

Carioca

N. 296

7-6-41

DIRETOR:
HEITOR
MONIZ

CAPITAL
700 rs.
ESTADOS
800 rs.

NOUETH

JULIANA YANAKIEWA

VAI ORGANIZAR UM "BALLET BRASILEIRO" - Pgs. 32-33

Para fixar bem seu Maquillage —



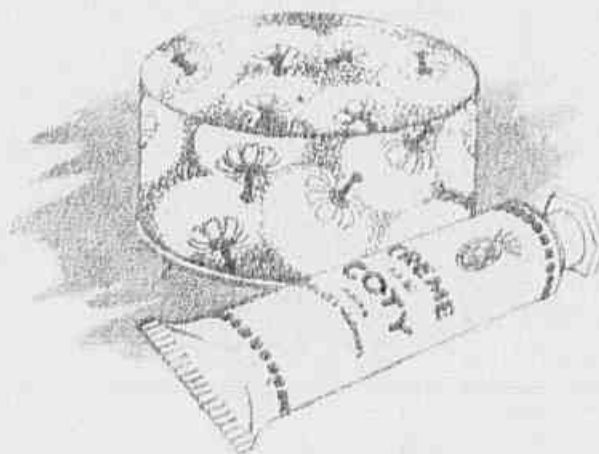
USE AGORA O PÓ DE ARROZ
E O CREME COTY...



A Sra. que prefere sempre o pó de arroz de Coty — tão fino e perfumado — pôde, agora, fixá-lo melhor, usando-o em combinação com o Creme Coty. O Creme, além de servir como esplêndida base de pó, também protege e nutre a pelle, dando-lhe mais viço e mocidade. Junte á sua Elegancia estas duas notas de belleza — o pó de arroz e o Creme Coty.

PÓ DE ARROZ E CREME

Coty



ANTONIO CORREA DE OLIVEIRA, POETA DO POVO

De R. Magalhães Junior - Especial para CARIOCA

SER poeta como o foram João de Deus, Augusto Gil, Antonio Nobre e como ainda hoje o é Antonio Corrêa de Oliveira é aproximar-se do povo, é fazer obra literaria ao alcance de todas as camadas. A expressão mais legitima da poesia popular é a trova. Em uma simples trova pode existir uma obra prima de poesia, seja pela inspiração, seja pelo engenho da composição literaria. Ha trovas populares anonimas em Portugal que são maravilhas. Agostinho de Campos e Alberto d'Oliveira (não confundir com o poeta brasileiro ha pouco desaparecido), recolheram uma verdadeira coleção de pequenas joias em que espelha o sentimento poetico português. Ha no meio dessa coleção algumas trovas que não desmereceriam a assinatura de grandes poetas. Num país em que a poesia anonima atingiu nivel tão alto, fazer gloria um poeta que dá preferencia á trova como meio de expressão requer verdadeiro talento. Antonio Corrêa de Oliveira tem o segredo da trova, feita de espontaneidade, de sentimento, de simplicidade. Terra de navegantes e de gente intrepida que emigra da península para a Africa, para a America e mesmo para a Asia, para as longas terras de Côa e Damão, Portugal é um ninho de saudades e um manancial de poesia, como se uma coisa derivasse da outra. Acho que do proprio destino historico das gentes de Portugal derivam as nascentes mais ricas da sua poesia. "Os Lusíadas" não são, senão, uma celebração de feitos maritimos, de façanhas de navegantes. Foi isso, sem duvida, o que levou Antonio Corrêa de Oliveira a escrever:

"O' ondas do mar salgadas
De onde vos vem tanto sal?
— Vem das lagrimas choradas
Nas praias de Portugal"...

Não sei que classificação merece um poeta como esse, um poeta de tal quilate, que consegue fixar, em quatro

simples versos de sete sílabas, em duxis e meia de vocabulos, um quadro tão amplo, uma visão tão vasta do destino do seu país, fazendo a gente evocar as saídas das caravelas de Sagres e, seculos fora, o embarque dos emigrantes para as terras de além...

Antonio Corrêa de Oliveira esteve ha pouco no Brasil. Veio em rapida viagem de passeio, a convite de figuras influentes da colonia portuguesa no Brasil e foi aqui recebido pelos nossos círculos intelectuais com as homenagens que merece. Era uma visita que o Brasil estava esperando ha longo tempo. Não ha, talvez, no nosso país, quem não conheça, pelo menos, uma quadrinha de Antonio Corrêa de Oliveira:

"Sino — coração da aldeia,
Coração — sino da gente:
Um — a sentir, quando bate;
O outro — a beber, quando sente..."

Mas não é ele apenas um poeta de coisas melancolicas e pungentes, de saudades e de tristezas. Antonio Corrêa de Oliveira sabe, tão bem quanto Augusto Gil, ferir a nota galante. E com que galanteria! Por exemplo:

"Sendo Maria o teu nome,
Fiz pecado de heresia:
Esqueci o Padre Nosso
A rezar a Ave Maria..."

Antes da sua pessoa, chegaram aqui os seus versos, falando de saudades irmãs das nossas saudades, de Marias irmãs das nossas Marias, de corações gêmeos dos nossos corações. E assim como tocou á alma portuguesa, tocou também á alma brasileira. Poeta do povo, poeta querido de Portugal, sentido pelas multidões, dono de versos que andam na boca de toda gente, com ele veio ao Brasil a propria alma portuguesa, alma sensitiva, terna, generosa, cordial, amiga. E abraçando o poeta, abraçamos nele sua patria e sua gente.

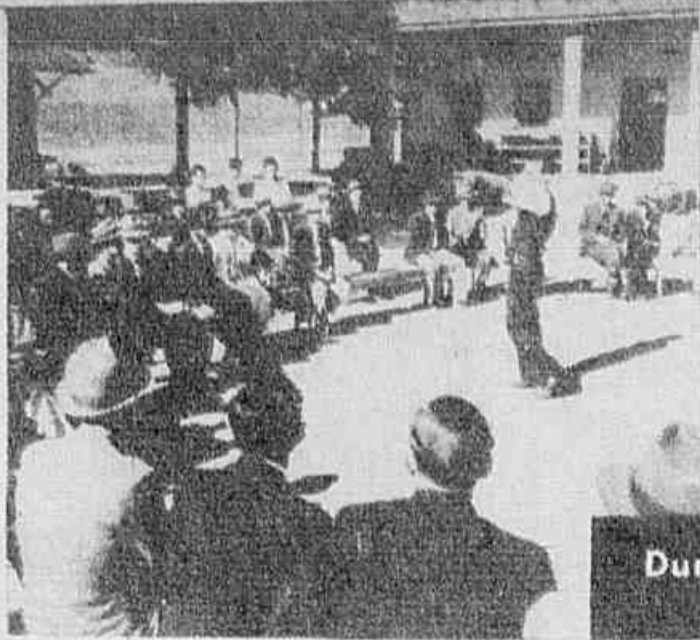


ALVARUS

41



Fazendeiros em visita à escola



Durante uma aula dos fazendeiros

sports. Ha na "Esav", campos de tennis, de football, de basket, volley e uma piscina, uma hela e frigidissima piscina nas manhãs ainda mais frias de Viçosa. Tendo começado com apenas pouco mais de uma dezena de alunos, a "Esav" conta hoje com uma matricula de cerca de 3 centenas de alunos, e todos eles enfrentam o frio da piscina,



Vista de algumas das muitas dependencias anexas à escola



"**E**SAV" é como abreviadamente é chamada a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa. Erguida senhorialmente no centro de terrenos cultivados, onde diariamente se realizam as mais variadas experiencias, pelos seus bancos escolares e campos de cultivo já passaram muitos brasileiros que hoje ensinam no interior sertanejo, ao fazendeiro, como enriquecer ao mesmo tempo a terra e a si mesmo.

O "esaviano" é o aluno da "Esav" e constitui um tipo à parte na vastidão da vida estudantil brasileira. Para ele não existe apenas o banco escolar. Existe também a horta, os currais, os arrozaes, a pocilga, a plantação de milho ou de batata, enfim campos de experimentação, onde a experiencia e o fruto dos seus esforços entram-lhes pelos olhos dia a dia.

O "esaviano", porém, não se ocupa apenas da terra e seus produtos. Ocupa-se de si mesmo, do melhoramento da raça, e por isso também cuida do seu desenvolvimento fisico, por meio da pratica de

COISAS E ASPECTOS DO BRASIL

O estudante "esaviano" é diferente — A vida na escola — Uma piscina frigidissima — A marcha "Nico-Lopes" — A "caldeira hidráulica"

que qualquer forasteiro refuga com a melhor boa vontade.

Mas o que eu queria dizer é que o "esaviano" é o estudante mais diferente deste mundo. A ele não interessam o ultimo film do Tyrone Power nem o ultimo sambinha que desceu do morro numa caixa de fosforo. Para o "esaviano" ha uma muito

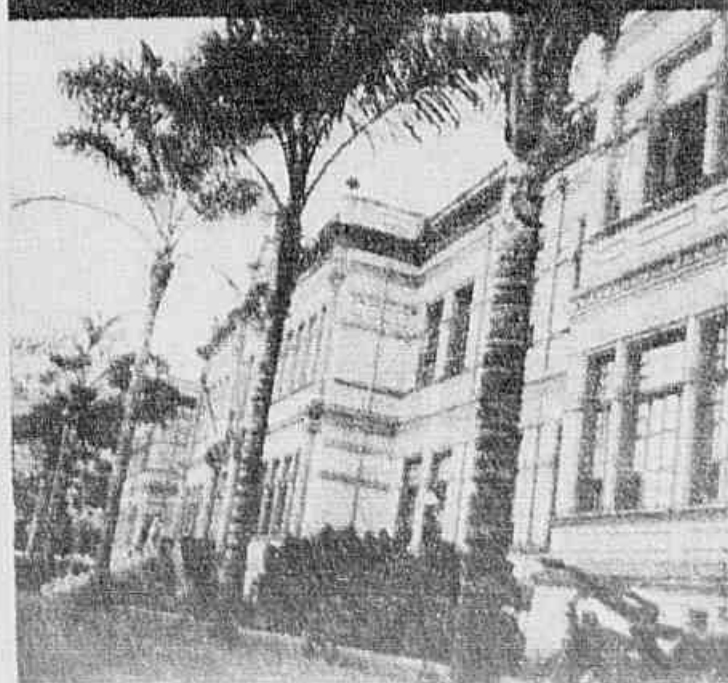
maior importancia e muito mais ritmo no desenvolvimento harmonico de uma muda de eucalipto, que ele, com as proprias mãos encrustou na terra e de onde tirará uma nova experiencia. Tudo nele faz ressaltar essa diferença: modo de vida, distrações, etc. Até o tróte e a marcha dos calouros são diferentes. A marcha dos calouros não têm similar no Brasil e denomina-se "Marcha Nico-Lopes". Puxada á sanfona, a principio ela era muito simples. Agora, porém, as exigências aumentaram e a marcha complica-se, acrescida de um maior ritual. Dizem, porém, que como marcha "nupcial" ninguém jamais esquece a marcha "Nico-Lopes".

Quanto ao tróte, o "esaviano" é originalissimo em ministrá-lo, tomando como tema de inspiração os proprios elementos da vida rural. Eis aquí, por exemplo, como vem descrita em um bellissimo livro (Esav - 1939 porque os "esavianos" que terminaram o curso no ano passado substituiram o pesadissimo e incomodo quadro de formatura), a "hidroterapia" aplicada ao calouro ou algum veterano recalitrante: "Nos gramados vizinhos do Internato ha torneiras destinadas á irrigação, situadas ao nível do sólo; essas torneiras foram escolhidas para a consumação do ritual, e como a posição mais adequada nesse caso é sentar a vitima sobre o esguicho de agua, a pena passou a chamar-se cadeira hidraulica".

E é assim que vivem, estudam e divertem-se, sob os auspícios de Cêres, os alunos da "Esav"

Nesta piscina ha os famosos "banhos frios de inverno"

A fachada do predio principal da Escola de Viçosa



De Milton Pedrosa

Especial para CARIOCA



Evite os momentos dolorosos desses dias INEVITAVEIS!

Esses dias inevitáveis da vida feminina não são, normalmente, um impecilho para o curso regular de sua vida e de suas distrações. Os impecilhos são os momentos *anormais* e evitáveis que os acompanham: as cólicas menstruais.

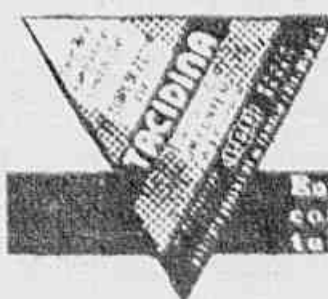
Para evitar estes momentos dolorosos dos dias "inevitáveis", a ciência lhe oferece agora um produto de ação rápida e eficiente, licenciado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica e livre de qualquer perigo para o organismo: a Tacidina. Faça uma experiência.

UM PRODUTO



Tacidina

Ação imediata contra dores, nevralgias, resfriados e cólicas menstruais



Envelope com dez comprimidos ou tubos com dez.

Licenciado pelo D. N. S. P. - N. 442 em 15-5-940

O TELEGRAMA

CONTO
DE
LUCIA ALVES CATÃO

HA tres anos casados nunca se tinham afastado um do outro, fosse qual fosse o motivo. Mas agora, depois de uma grave enfermidade, era inevitavel uma estada fóra da cidade. Elza, sem forças para reagir, sentia-se incapaz de uma deliberação energica. Como deixar o seu querido Armando? Seu companheiro de

vida em comum!

— É preciso que ouças os conselhos do medico, Elza!

— Impossivel! Como irás passar esses trinta dias sem mim? Nossa casa, nossos moveis, tudo, tudo descontrolado! Quando penso nisso fico atordoada!

— Ora, não te amofines! Deixa que

farei o que puder.

— Armando, tu precisas de quem te cuide, como é que vais cuidar do que é nosso?

— O principal é a tua saude. Garanto que, quando voltares, estará tudo como deixaste — limpo e arrumado...

*

Tres dias depois Elza embarcava para Belo Horizonte. Prostrada pela fraqueza, parecia-lhe uma coisa interminavel aquela viagem. A proporção que o trem se afastava, o isolamento tornava-se maior. Admirava-se como havia cedido ás instancias de Armando, partindo para tão longe.

A viagem um tanto longa, abalou-a profundamente, levando-a ao leito por alguns dias. Graças aos desvelos da dona da pensão e do doutor Macedo, medico, que por felicidade residia na mesma casa, Elza, no fim de sete dias levantava-se mais animada.

*

Armando todos os dias arrumava a casa e saia ás dez e meia para a repartição, tendo o cuidado de zelar por tudo conforme o gosto de Elza. Embora sentindo uma grande saudade, consolava-se pensando que a teria breve de volta e com a saude perfeita.

*

Os primeiros dias foram de verdadeiro suplicio para Elza, mas, ao fim de uma quinzena a sua angustia se amenizára. O que a principio lhe parecia triste e monotonico, se transformou a seus olhos em alegre e romantico. O doutor Macedo se tornara o companheiro dos passeios matinaes. Chamado para um caso urgente, não pôde como de costume, acompanhá-la naquella manhã. Elza sentiu-se desapontada. Achou tudo sem graça naquele dia. Sem sentir, voltou á pensão, meia hora depois, abatida e nervosa. Só então compreendeu: "o doutor Macedo havia-lhe curado o fisico mas, deixara doente a alma".

Uma luta intima travou-se no coração de Elza; embora não tivesse casado por uma grande paixão, não o fizera contra seu gosto. Armando era um modesto funcionario publico. Sem grande instrução. Não era muito carinhoso, mas Elza nunca exigia mais do que ele lhe dava. Chefe de familia, cumpridor dos seus deveres, ele não dava um motivo de queixa.

Como lhe parecia diferente o doutor Macedo! Homem de grande cultura, educação aprimoradissima, gestos finos, fidalgos, elegantes, mostrava um carinho nunca sentido, uma ternura nunca experimentada com Armando! E, os olhos sonhadores se perdiam no verde escuro da mata distante, fazendo um paralelo entre os dois homens. Um, funcionario publico, modesto, eternamente a mesma coisa. Já o outro, medico, doutor, poderia ser um



A afamada Quinta Avenida de Nova York, cujos salões aristocraticos são a cõrte suprema do estylo e da moda norteamericana, proclama o novo VanEss o baton das damas elegantes.

A V. tambem emocionarão os seus arrebatadores matizes; deleitar-se-á com a precisão com que VanEss adhire aos labios, a suavidade e o "feitiço" que lhes empresta e a permanencia durante longas horas, em qualquer situação. VanEss não escorre, não se resecca e nem perde a sua cõr—ideal para o nosso clima.



VanEss é ultra-grande e, porisso, mais facil de se applicar e muito mais economico.

VanEss

homem celebre, destinado aos maiores sucessos, á gloria...

*

Faltavam dez dias para o regresso de Elza, quando deram uma festa na pensão. Uma alegria completa dominava o ambiente. Elza já refeita, deixava-se arrastar para o brinquedo, alegre como as outras moças da sua idade. O doutor Macedo, como companheiro habitual, procurava-a mais do que as outras moças. Elza não podia conservar a mesma serenidade de principio. Sentia que o mesmo acontecia com seu par. Ele, quando a tirava para dançar, ficava emocionado, as mãos tremulas e frias, demonstrando visível perturbação.

A sala um pouco apertada abafava com tantos pares. Depois de um tango, mais empurrado do que dançado, devido ao grande numero de pares, era preciso des-cansarem um pouco fora daquele ambiente morno. Movidos pela mesma idéa afastaram-se para um canto mais favoravel do jardim.

A musica ouvida fora daquele borborinho, tornava-se mais melodiosa. O céu cravejado de estrelas completava o quadro de romance. Quase não se divisavam no escuro da noite, mas as respirações mostravam que havia duas vidas que vibravam intensamente. Tomados de extraordinaria emoção, nem sequer falavam. Para que? Seriam palavras iguais que se diriam um ao outro. O mesmo sentimento se apossava de ambos. Era impossível esconder o que lhes ia na alma. Depois de uma noite toda colados, no ritmo enervante, volutuoso da dança, seus corpos sentiam-se cada vez mais atraídos, ligados, pelo mesmo desejo.

*

Dois dias apenas para Elza deixar Belo Horizonte. Agora que eram completamente um do outro, como pensar na separação?

Cada qual mais desesperado, ficava sem saber solucionar tão delicada situação.

*

Armando numa enorme ansiedade contava os dias. Tudo arrumadinho e florido. Parecia um dia de grande festa naquella casinha. Os ponteiros do relógio, como de proposito, caminhavam lentamente.

te. Pronto desde sete horas da noite, andava para cima e para baixo. As oito, fechou a casa toda, na esperança e alegria de chegar á estação com antecedencia ao trem. Não queria que houvesse desencontros.

Descia as escadas rapidamente, topando, quase em baixo, com um garoto dos telegrafos.

Agitado, prevendo uma desgraça, Ar-

mando abre o papelucho verde, com as mãos tremulas, desajeitado.

"Não me esperes mais. Parto com o homem que me soube compreender. Prefiro abandonar-te a trair-te. Elza".

Os olhos fecharam-se automaticamente. Depois abriram-se, abriram-se para não mais se fechar, e o corpo pesado rolou, tombou, debruçando-se no ultimo degrau da escada escura. Morto.

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

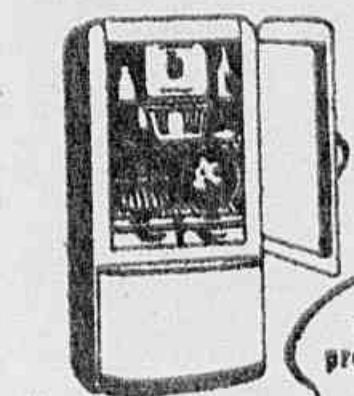
Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**



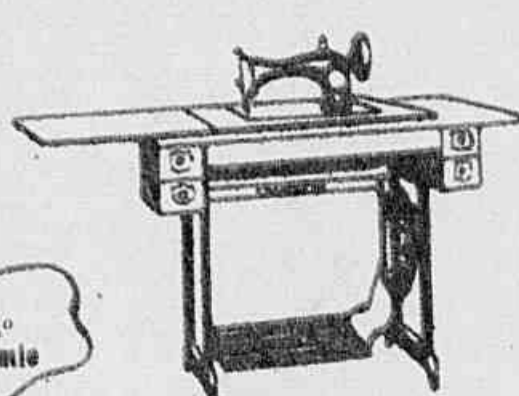
Envie 3 rotulos das chamadas Lãs "Gatinho", "Borboleta" ou "Yoyô", acompanhados de seu nome e endereço para a Caixa Postal, 787 - S. Paulo - "Concurso Lã Gatinho" - e terá uma inscrição neste sensacional concurso!

Inutilize o sello de consumo do rotulo.

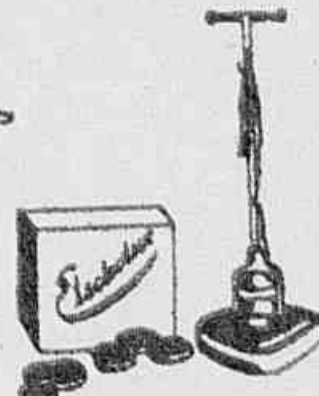
GRANDE CONCURSO DAS LÃS Gatinho, Borboleta e Yoyô



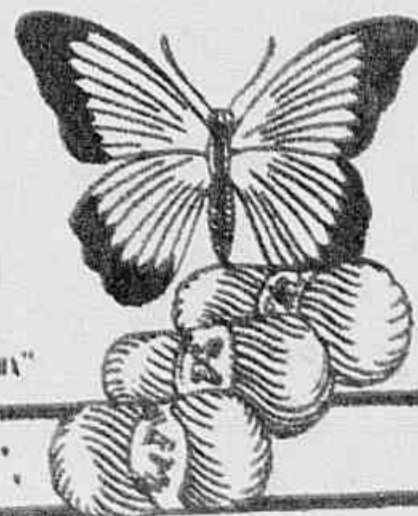
Refrigerador "Lorge" D. R. - 6



Machina de costura Singer



Enceradeira "Electro-Lux"



— E mais 50 premios em lãs "Gatinho", "Borboleta" e "Yoyô".



A famosa gravura de Dürer, "São Jerônimo", pertencente á coleção do professor Jacoby, é um dos exemplares mais perfeitos, existentes em todo o mundo

Noticias sobre a Exposição da Gravura Alemã e Alberto Durer

DE
FRANCISCO
DE
ASSIS
BARBOSA

Especialmente
para
CARIOCA

A EXPOSIÇÃO

1 — O Museu Nacional de Belas Artes promove este mês uma exposição de grande interesse artistico. Trata-se, nada mais nada menos, da Evolução da Gravura Alemã, desde o Seculo XV ao Seculo XX, isto é, dos Mestres das Iniciais a Dürer, de Dürer aos Pequenos Mestres e destes até os nossos dias.

Para realizar essa mostra de arte, o professor Oswaldo Teixeira foi buscar todos os originais de Dürer, sob a guarda da Biblioteca Nacional, cuja coleção, nesse particular, é tida como das maiores do mundo.

A coleção de Dürer, pertence a Biblioteca Nacional, consta das seguintes gravuras: vinte e oito da serie do "Apocalipse", que é de trinta e seis; dezesseis da serie da "Virgem", que é de dezoove; a serie completa dos "Discipulos"; oito da serie da "Pequena Paixão", que é de quinze. Isso sem falar nos retratos dos santos e de figuras da época.

Além da coleção da Biblioteca Nacional, serão expostas tambem coleções de particulares, como as do professor Meinhard Jacoby, da Sra. Annita Orientar, do Sr. Ju-

(Conclue ... 48)

"Adão e Eva", xil. ... de Alberto Dürer, preciosidade da coleção do professor Bruno Vallentini





COQUELIN AINÉ

DE LORIS FILGUEIRAS

Sua ultima criação notabilíssima, foi no teatro da "Porte Saint Martin", no protagonista de "Cyrano de Bergerac", tocando ás raias do sublime.

Benoit Coquelin, oficial da Academia, não era somente, como pensaram muitos, um grande ator, mas também festejadíssimo autor de diversas peças, que lograram grande sucesso, crítico e conferencista, especialidade em que era, deveras, encantador.

Entre as suas obras mais vulgarizadas, podem ser citadas: "L'art et le comédien", "Molière et Misanthrope", "Un jouete du foyer", "Eugene Manuel", "Un poète philosophe", "Sully Prudhomme", "Arnolphe de Molière", "L'art de dire le monologues", etc.

media heroica bem elucidada neste ponto. É que Rostand encontrava na alma de Coquelin semelhanças perfeitas com o herói Gascão. E havia.

(Conclue na pag. 48)

HA dias, aproveitando alguns momentos de ocio, abri ao acaso o volume de Rostand: "Cyrano de Bergerac".

Quanta saudade! Enquanto relia, bailava-me no cerebro a figura imponente de um dos maiores atores de França; o insuperavel Coquelin Ainé. O grande animador da figura teatralizada por Edmond Rostand, no seu gigantesco "Cyrano", nasceu em Boulogne-sur-mer (Pas de Calais), em 25 de janeiro de 1841. Foi discípulo de Regnier, obtendo em 1860, no Conservatorio de Paris, o primeiro premio de comedia. Estreou-se, então, depois, na "Comedie Française", em 7 de dezembro do referido ano. A peça escolhida foi o "Depit amoureux". Em 1 de janeiro de 1864, foi nomeado societario. Até 1886, rezam as crônicas, fez quarenta e quatro criações, entre outras, nas seguintes peças: "Gringoire", "Tabarin", "Etrangère", "Jean Dacier", "Fourchambault", "Monde on l'on s'ennuie", "Rantzou", "Deputé de Bombinae", "Devire", "Parisien", "Chamillac", "Mr. Scapin", etc. Em 1886, deixou a "Comedie" e empreendeu uma "tournée" por diversos países da Europa e da America, até 1889.

Em 1890, reentrou para a "Comedie", criando então o "Thermidor" e a "Mègère apprivoicée". Deixando outra vez a "Comedie", fez "Les Cabotins", o "Amphitryon" e "Colonel Roquebrune", isto no teatro de la "Renaissance".

Quis Rostand simbolizar em "Cyrano" toda a alma ardente, bizarra e romanesca da Gasconha. E, enquanto escrevia as jactancias quixotescas de "Cyrano", pensava em Coquelin; ele bem sabia que esse tipo complexo só poderia viver animado pelo temperamento não menos ardoroso do grande artista. E a dedicatória da co-

500 REIS apenas

O ENVELOPE SAUDE

Refrescante
Digestivo
Anti-acido
Saboreo

Sal de uvas PICOT

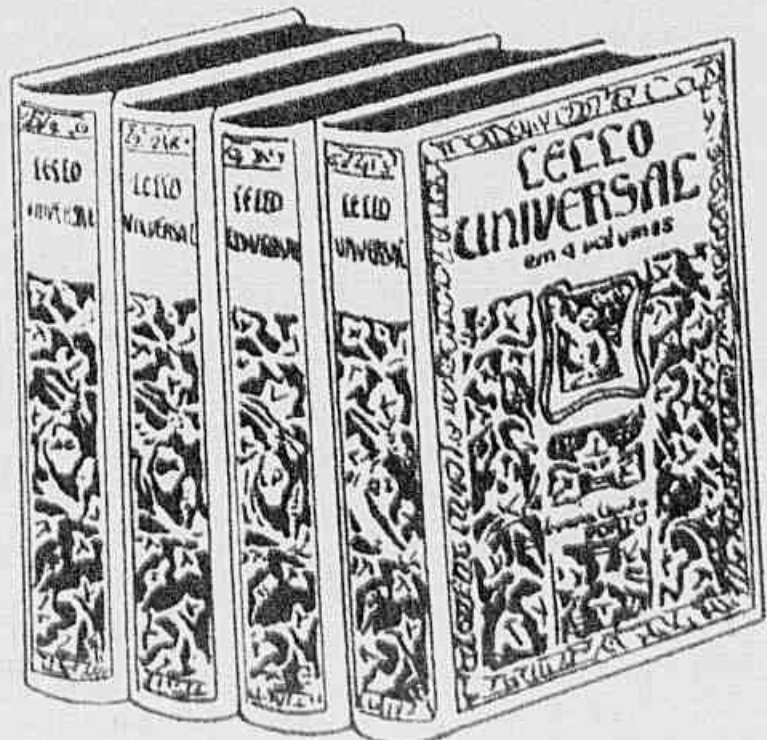
tambem em vidros de 3 tamanhos

MOÇAS

Quando a saúde é perfeita todos os dias do mez são dias felizes e uteis. Si o que é uma função natural lhe provoca, mensalmente, dores e aborrecimentos recorra ás Capsulas de MENAGOL. Ficará encantada com os resultados

CAPSULAS MENAGOL

★ PARA A FALTA DE MENSTRUACÃO ★



ENCADERNE SEUS LIVROS

Um livro encadernado tem seu valor triplicado

Em nossa oficina executamos com perfeição qualquer serviço de encadernação de luxo ou simples. Também aceitamos encomendas do Interior, podendo os livros serem remetidos pelo correio, registrados. A cobrança do serviço de encadernação e devolução dos livros será feita pelo REEMBOLSO POSTAL. Também remeteremos qualquer livro e o grande DICCIONARIO ENCICLOPEDICO "LELLO UNIVERSAL", em 4 volumes. Peça informações, folhetos e catalogos á

PROPAGADORA DA CULTURA MUNDIAL LTDA.

Encadernação e Livraria Luso-Brasileira

RUA SÃO JOSÉ, 47 — TELEFONE 42-9798 — RIO DE JANEIRO

A CURA DE MLE. AMBROSIA

Por Edouard de Keyser

Tradução de Lima Castro

FAZIA só seis meses que Ambrosia Queurdechout vivia de suas rendas, graças á uma parenta desconhecida que morrera celibataria e intestada. Tinha antes uma pequena loja em Lyon, entre um quartel e uma escola; uma minúscula loja onde vendia, de mistura com doces sedícios aos garotos, velas de cebo aos soldados. No apertado cubículo não cabia mais de um freguês de cada vez; mas Mlle. Queurdechout preferia essa exiguidade de espaço por causa da clientela de soldados e garotos que são, como todos

sabem, duas espécies de hipedes capazes de tudo.

Logo que entrou na posse da herança inesperada, vendeu o mínguado negocio e alugou um pequeno apartamento. Mas sua nova situação de fortuna não lhe despertou o desejo de se fartar de comidas finas ou de enriquecer as costureiras, nem mesmo de contribuir para o dinheiro de S. Pedro. Uma só idéa a preocupava:

— Tenho já cinquenta e dois anos — pensava — e, se quero viver até aos oi-

tenta, preciso cuidar da saúde.

Na verdade parecia ter já passado dos sessenta. Depois de ter estado confinada por tanto tempo nos escassos dois metros de sua loja, seu fisico deixava muito a desejar e as troças dos soldados e dos petizes lhe tinham azedado o humor, tornando-a rabugenta e irascível. Seca como uma perna de cegonha, parecia uma bengala, tendo por castão uma cabeça de ave de olhos redondos, faces de balão murcho e um nariz tão adunco que a ponta parecia cheirar o lábio superior. Essa cabeça estava presa a um pescoço quase horizontal e parecia contemplar eternamente as pontas dos sapatos, obrigando-a a ter o queixo sempre apoiado na mão.

Não estando doente, a solteirona nem por isso deixou de pensa em procurar um medico. Mas que lhe diria?

Limitou-se por isso a catalogar os preventivos e a estudar os questionarios que enchem as quartas paginas dos jornais; mas, á força de responder mentalmente a todas essas perguntas, descobriu em si sintomas tão inquietantes quanto variados. E, depois de ter ouvido as opiniões de algumas velhas enfermeiras e camareiras aposentadas que frequentavam o mesmo jardim que ela, abandonou os conselhos dos jornais e voltou-se para os reclamos das estações de aguas.

Ao fim de seis semanas tinha feito sua escolha e partiu para Sainte-Wollerie-les-Bains, de que as fontes retroativas e radioativas, tinham-lhes assegurado, multiplicavam os milagres ciaticos, estomacais e ginecologicos.

Sua chegada revolucionou o hotel. Os hospedes consideraram o divertimento da estação aquela velha pequena, de aspecto rabugento, que falava alto levantando o queixo com a mão. Admiraram-lhe as botinas de cano alto, a saia com seis barras de sutache, que caía-lhe da cintura como um chapéu de sol fechado, o velho "echarpe" enrolado no pescoço e o chapéu redondo com uma grande pena verde espetada na frente.

Ofereceram-lhe um medico; mas recusou com uma voz de taboca rachada. Andando de um lado para o outro, visitou todas as fontes e tanques de resfriamento, mergulhando a mão em cada uma delas para certificar-se de que o publico não estava sendo logrado com as indicações dos graus de calor. E resolveu tomar, diariamente, um banho, uma ducha e seis copos da fonte de Apolo, onde via o maior numero de pessoas. Completando este tratamento com pastilhas radioativas, ficaria livre de ataques de reumatismo e de males do estomago.

No hotel — era a primeira vez que se hospedava num — fez-se detestar logo na primeira manhã. A qualquer pretexto incomodava toda a criadagem, de maneira que na mesma noite cortaram-lhe o fio da campainha. Furiosa, depois de muito calcar no botão sem resultado, desceu para queixar-se no escritorio.

— É a campainha que está com defeito — explicou-lhe o gerente com a paciência profissional. — Mas vamos mandar consertar e em alguns dias ficará pronta.

Passou a esperar nos corredores, a gritar chamando; mas a criada de quarto pressentindo que a gorfeta se parecia com as vacas magras que perturbaram o sono dum Paraó, não aparecia. Então Mlle. Ambrosia falou a si propria nesta linguagem simples e de perfeito bom senso:



dezenas de calorias!

Para obter alimentos a um tempo deliciosos e nutritivos, use em sua cozinha exclusivamente o Oleo Saude. Purissimo oleo vegetal, rico em calorias, o Oleo Saude apura o sabor natural dos alimentos e aumenta o seu valor nutritivo. Oleo Saude faz pratos saudáveis. Experimente-o.



Preparado por ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
Unicos Agentes FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL

— Por que hei de mendigar aqui água quente quando tanta se perde nas fontes termicas?

E todas as manhãs atravessava a praça com um jarro esmaltado contendo, para sua "toilette", a água preciosa que se servia nas mesas a tres francos a garrafa.

Mas os banhos despertaram naquela carcassa dores desconhecidas e, inquieta, ela confiou ao seu vizinho de mesa, um rapaz que lhe atrairá a atenção por causa dos grande oculos e cuja desoladora profissão de caricaturista ignorava.

— Consultou o medico antes de escolher sua fonte? — perguntou-lhe ele.

— Não.

— E de que fonte está bebendo?

— Da de Apolo.

O rapaz levantou as mãos para o céu, exclamando:

— Da fonte de Apolo? Então não me admira.

Mlle. Ambrosia apertou, nervosa, o queixo.

— Enganei-me? — perguntou, ansiosa.

— Mas certamente, Mademoiselle! Contudo, em cada fonte estão escritas as respectivas indicações... Oh, que imprudencia! Onde sente as dores?

— Parece que ataeou-me os joelhos.

O caricaturista fez uma cara que deu de pensar a Mlle. Queurdechout, e tomou uma subita resolução:

— Acompanhe-me — disse-lhe.

Ela seguiu-o, perturbada e ele á distancia apontou-lhe a fonte de Apolo:

— Muito perigosa para si essa fonte, mademoiselle. Por que não me consultou antes?

Seu companheiro falava com tanta segurança que confiou nele.

— Entende disso, então... Estou vendo.

— Naturalmente. Tres anos de clinica aqui... Cada uma dessas fontes produz um efeito diferente e foi batizada de acordo.

— Não sabia... Então Apolo, Bracelete, Carlos VI, Ginecologica...

Indica a ação das respectivas águas... Apolo, não ha negar, dá resultado como adstringente da pele, tornando-a macia. Mas tem um efeito nocivo no seu caso!

— Está-me abrindo os olhos... Estes formigueiros nos joelhos... Mas então de qual devo tomar? Bracelete?

— Essa é para o reumatismo nos braços. O nome está indicando!... Da mesma maneira que a Carlos VI é para as doenças mentais...

— Então aquela gente que está lá agora...

— Todos mais ou menos "tocados", cara mademoiselle.

Tinham chegado diante da que estava marcada "Ginecologia".

— Aqui está a que lhe serve. Gine... quer dizer joelho... Sabe disso, não sabe? Gine... joelho...

— Sim, é isso! Onde tinha eu a cabeça! — respondeu como envergonhada da sua ignorancia.

— Mas recomendo-lhe uma coisa — acrescentou o pseudo-clínico. — Não peça a opinião de ninguem, porque todos aqui são muito avaros desta fonte, que é muito eficaz mas de escasso rendimento.

Mlle. Queurdechout agradeceu calorosamente ao seu obsequioso vizinho e por quinze dias os aquáticos se divertiram vendo a velha encarquilhada beber avidamente da fonte que atrairá as jovens ansiosas pela maternidade.

PAPAE, O SR. TEM MAU HALITO?



— MAU HALITO? EU? QUEM TE DISSE ISSO?

— FOI PAULO, NOSSO VIZINHO, QUEM DISSE ISSO!



— QUE MAIS ELLE TE DISSE, MINHA FILHA?

— ELLE DISSE QUE O SR. DEVIA CONSULTAR O DENTISTA SOBRE O MAU HALITO!

PAPAI CONSULTA O DENTISTA

GERALMENTE, O MAU HALITO PROVEM DAS PARTICULAS DE ALIMENTO QUE FICAM ENTRE OS DENTES. EU RECOMENDO COLGATE, PORQUE REMOVE ESTAS PARTICULAS E ELIMINA O MAU HALITO!



V. PODE TER MAU HALITO SEM SABER!

A espuma de Colgate contém o novo ingrediente que penetra até ás fendas escondidas entre os dentes. Livra-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e ama-

rellos, das gengivas molles e das caries dolorosas. Por isso é que Colgate limpa realmente os dentes, embeleza, conserva as gengivas firmes e sadias e o halito perfumado. Passe a usar Colgate hoje mesmo.

Tamanho Gigante
DUPLA ECONOMIA
5\$500

CREME DENTAL
COLGATE



GRANDE 3\$300 - MEDIO 1\$500

NA cozinha, Germaine se agitava, atarefada, porque o jantar já começara a ser servido.

Ela devia, sozinha, tirar as panelas do fogão, encher as travessas e servir os pratos, tudo às pressas e com a maior dextreza. Seus patrões não eram propriamente ricos — "Monsieur" dirigia um escritório mais ou menos modesto numa obscura companhia de seguros — mas, naquela tarde, eles recebiam os Portal, cujo filho talvez casasse, mais tarde, com "Mademoiselle".

*

O aparelho de louça inglesa estava espalhado na mesa da copa. Até a hora de vestir-se, "Madame" havia auxiliado Germaine nos serviços da cozinha, enquanto "Mademoiselle" cuidara dos talheres e

dos copos de cristal, escolhendo para aquele dia a melhor toalha de linho que encontrara na comoda. "Monsieur" também concorrera para dar mais brilho e solenidade ao jantar, descendo, ele mesmo, em pessoa, à adega, para apanhar algumas garrafas de vinho velho.

*

Agora, a família tomava a sopa, um "consomé" com gemas de ovos. E Germaine arrumava pacientemente os bolinhos Princesa, que ela cozinhara no forno bem quente, até ficarem douradinhos. A alfaca já fôra disposta simetricamente na travessa. Ela esperava que a sineta da sala de jantar soasse, chamando-a para continuar o serviço de copa, mas, nesse instante, alguém bateu à janela da cozinha. Germaine pensou que fosse o con-

UM PEQUENO HEROISMO

Conto de Michel Corday

Tradução de Heloisa Lentz
de Almeida.

feitoiro trazendo as bombas de creme e de chocolate, mas, ao abrir a porta, viu que era o seu marido.

Ao primeiro golpe de vista, ela notou que ele estava embriagado. Os olhos vidrados e os lábios pendentes daquele homem deixavam perceber bem claramente o seu estado lamentável. Ela refletiu, logo: "Ele vem pedir-me dinheiro; é isto".

A pobre rapariga recebera o ordenado naquela manhã mesma. Seus patrões, muito pontuais, pagavam-lhe no dia certo. E seu marido sabia que, àquela hora, ela já devia estar com o dinheiro na mão.

Todos os meses era a mesma cena. Sem contar as visitas feitas nos intervalos, em que aquele malandro vinha subtrair da mulher alguns níqueis avulsos. Quando ele aparentava um pouco mais de senso do que habitualmente, Germaine chamava-lhe a atenção para a circunstância — aliás importantíssima — de que era ela quem pagava o sustento e as roupas do pequeno. Então, ele havia em retirada. Mas, quando bebia, o patife não queria compreender coisa alguma.

O casal não morava junto. Ele trabalhava numa fábrica de faianças, em Cholsy-le-Roi, onde era bem pago, mas tudo que recebia não chegava para o sorvedouro da bebida. Um caso perdido.

— Boa tarde. Tens aí algum dinheiro para mim? — gaguejou ele, com voz pastosa.

Desta vez, ela estava resolvida a recusar, embora temesse intimamente a temosia do ébrio. A criança adoecera, e a mulher que cuidava dela pedia diariamente medicamentos e dinheiro para o médico. Não, não podia ser... Ele que fosse embora... E Germaine já sacudia a cabeça resolutamente, quando a sineta repercutiu aos seus ouvidos. Vivamente, ela tomou nas mãos o prato de bolos Princesa.

Na sala de jantar, as fisionomias começavam a animar-se. O Portal filho, sentado junto à "Mademoiselle", parecia completamente absorvido pelos encantos dela, e não via mais nada. "Madame", com um leve bater de palpebras, mandou que Germaine servisse o "Madeira" nos calices alinhados diante dos comensais.

Voltando à cozinha, a empregada viu seu marido em pé, inspeccionando o forno e os pratos, atentamente.

— Olá! Hoje, então, aqui é dia de festa, heim?... — disse ele, com uma risadinha frouxa.

(Conclue na pag. 60)



LEGUMES
2 VEZES
MAIS DELICIOSOS!

— com este óleo mais rico e mais puro!

A Sra. pôde modificar completamente um simples prato de legumes: junte duas ou tres colheres do finissimo óleo "A Patrôa" aos legumes depois de cosidos. Fabricado

por um processo especial, o óleo "A Patrôa" é mais puro e inodoro — porisso faz sobressair todo o sabor natural dos alimentos. E' ótimo, também, para as frituras — e mais economico. Peça, hoje mesmo, uma lata do fino óleo "A Patrôa" — o seu fornecedor o tem.



OLEO

A Patrôa

É UM PRODUTO SWIFT



**que é mais facil corrigir e não encobrir
as imperfeições da sua pelle!**

TODOS os dias, pela manhã, a Sra. deve julgar o tratamento que usa para sua belleza... Consulte o espelho... E, então, si notar que a sua pelle — sem o artificio do "maquillage", começa a apresentar imperfeições, procure corrigil-as. Lembre-se do Leite de Colonia que fará voltar o encanto natural á sua cutis.

Use-o diariamente — pela manhã e á noite — e o tempo lhe provará que é mais certo corrigir e não encobrir as imperfeições do rosto. Leite de Colonia, de facil applicação, é um tonico que embelleza a Mulher, corrigindo sardas, manchas e espinhas. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle.

Leite de Colonia

STAFIX fixa o penteado e dá brilho ao cabelo de senhoras e cavalheiros.



O MILAGRE DE SÃO SILVESTRE

Conto de Harsanyi Zsolt

Tradução de Helena V. Horvath

— QUE horas são? — perguntou a linda mulher. O fabricante tirou do bolso o lindo relógio de ouro.

— Onze.

— Daquí a uma hora é Ano Novo. Que faremos depois de meia-noite?

— Acho que a dona da casa vai propôr que saíssemos para um cassino. De minha parte vou com prazer, pois afinal a gente é supersticiosa e se é verdade que o Ano Novo todo será igual do começo, então convém divertir um pouco nesta madrugada.

— Se a senhora vai, vou também, com prazer, não me incomoda mesmo se fica farto de mim. Devo dizer que agora já não brinco. Terá de ser minha de qualquer maneira. Já faz um mês que imploro, que a persigo por aquela palavrinha. Agora a coisa vai ser diferente. Não saia mais do seu lado, até que fique farto disso e consinta em casar comigo.

— Já disse-lhe que não espere de mim nenhuma resposta antes que o conheça bem. O casamento não é brincadeira e eu já me queimei uma vez. De si só sei que é fabricante, rico, independente, tem trinta e cinco anos, e boa aparência. Quero conhecer o seu caráter, os seus desejos, a sua alma, e isso leva tempo.

— Está certo, espero. Mas por gentileza podia informar-me, como posso causar bom efeito?

— Com algo, que tanto falta me fez até agora, com bondade. Então estou com a causa ganha. Eu me acho muito bom.

— Mais devagar. Ninguém conhece bem a si mesmo. E durante o jantar, enquan-

to conversávamos sobre caridade, o senhor disse algo que não gostei. Que na rua nunca dá esmola aos mendigos. Não me interrompa. Compreendi os seus motivos. Que a maioria dos mendigos são uns vagabundos que não querem trabalhar, que as mulheres maltrapilhas, que procuram com criancinhas magras, enternecer os transeuntes, depois do trabalho vão para casa, pagam para a vizinha o aluguel pela criança e vivem bem. Compreendo também que a caridade não organizada é prejudicial até porque faz acreditar com que o fazem, que com alguns niqueis já liquidaram toda obrigação humanitária, mas...

— Mas?

— Mas preferia não vê-lo tão inteligente e consequente. Preferia, que no seu coração houvesse mais pena e calor. Sentu, querida, não nos incomodemos.

Uma outra senhora sentou-se na mesa. Mudaram a conversa. A orquestra tocava, os pares dançavam alegres, os "garçons" serviam champanha.

*

— Que horas são? — perguntou a mulher, no quarto escuro.

— Não sei — respondeu o homem, indo e vindo, nervosamente. — Deve faltar pouco para meia-noite.

Está perto o Ano Novo. O homem, calado, continuou andando na escuridão, ou melhor, no meio escuridão, pois o poste de iluminação dava um pouco de claridade para o quatinho miser. Na janela não havia cortina, já faz muito tempo que venderam-na.

Loção PHENOMENO

INCOMPARAVEL
NO COMBATE A
CASPA E A QUEDA
DO CABELLO

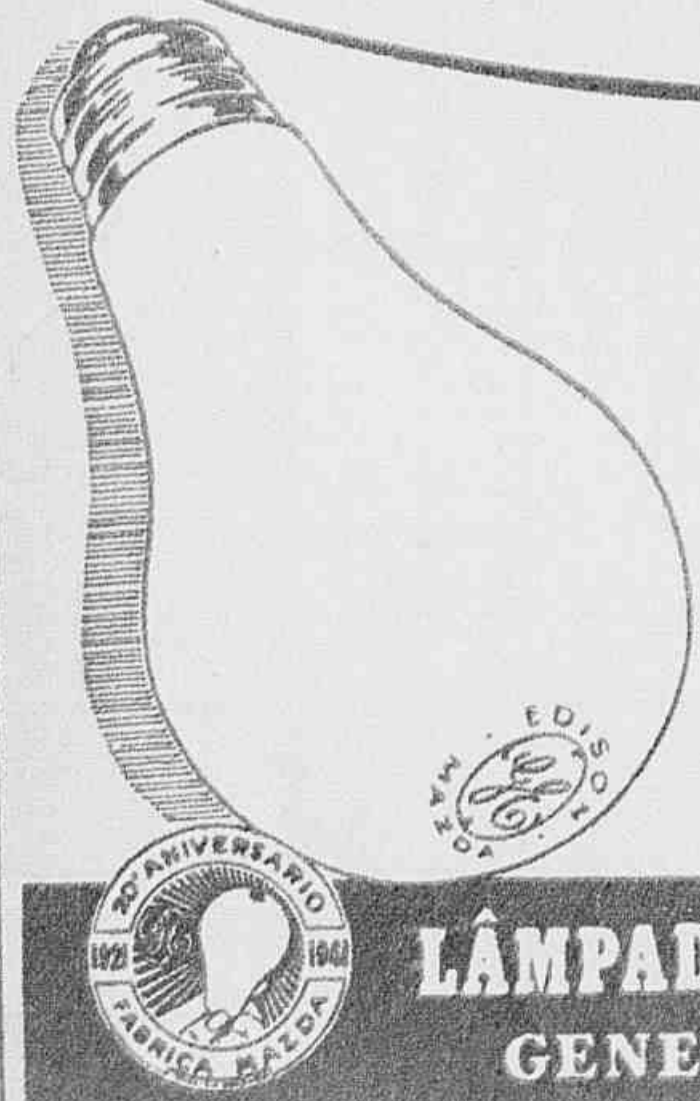


Tenha sempre em reserva

LÂMPADAS EDISON-MAZDA

— que dão até 20% de economia!

Previna-se contra surpresas. Tenha sempre uma reserva de lâmpadas Edison-Mazda G.E. para evitar o inconveniente dos soquetes vazios. São as que mais vantagens oferecem. As lâmpadas Edison-Mazda G.E. brilham mais e oferecem a melhor luz com a maior economia, graças ao novo filamento DUOSPIRAL, a última conquista na indústria de lâmpadas. Poupe a sua vista e o seu dinheiro. Iluminando corretamente o seu lar com lâmpadas Edison-Mazda.



LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL ELECTRIC

— Por que não te deitas? — perguntou a mulher.

— Não vale a pena, não poderei dormir. Estou pensando no Ano Novo. Até quando vou ficar sem trabalho? Já fazem oito meses. Para mim não faz mal, já estou acostumado. Mas ao pensar em você, tenho vontade de rebentar os miolos. Que especie de homem que nem comida dá a sua esposa?

— Não te martirizes, pois a culpa não é tua.

— É horrível, mesmo que não tenha culpa. Seria capaz até de pedir esmola, mas não sei como fazê-lo, e certo que o guarda pegava-me na primeira ocasião.

Calaram. A mulher na cama, onde sentia menos o frio. O homem continuou andando no pequeno quarto, com o velho chapéu na cabeça e no corpo um capote surrado que não resguardava do frio.

— Escuta — disse a mulher — eu não sei por que, mas tenho um estranho sentimento, que este Ano Novo vai trazer-nos algo de bom. É uma velha superstição, que o Ano Novo será igual como o começo. Conosco vai acontecer ainda algo. Sei que são bobagens, pois que podia acontecer? Mas eu sinto...

O homem não quis tirar essa pouca esperança. Não falou. Calaram durante muito tempo. A mulher adormeceu. O marido aproximou-se da cama, para ver se a testa da mulher está mais quente, se a febre subiu, mas mudou de idéia, resolveu sair. Quem sabe, talvez por um milagre, ache um pengo na rua que alguém tenha perdido? Esse pengo significaria muita coisa. Podia aquecer o quarto da mulher doente e podia comprar alimento quente. Mas existem milagres?

Saiu nas pontas dos pés. Era perto da meia-noite quando chegou à rua. Começou a andar, sem saber para onde, para perto do movimento dos bailes, cassinos e grupos alegres. Estava cogitando: o que seria mais necessário é um par de sapatos; com estes sapatos é impossível procurar emprego, nem deixam-me entrar em parte alguma. Em vão fala do seu diploma.

Parou em frente de um cassino. Só um milagre pode ajudar, só um milagre, repetiu para si. O movimento era enorme. Os reclames luminosos brilhavam. Automoveis passavam velozes.

Vamos ver o milagre, disse a si mesmo, com cansada amargura, sem esperança.

Parou, fechou os olhos e abriu a mão. Como os mendigos.

*

O fabricante saltou do automovel e voltou para ajudar a linda companheira. A mulher saltava com cuidado para o chão molhado. E nesse momento viram um homem, parado a meio-fio, que estendia a mão, silencioso. Parecia ser um cego, estava com os olhos fechados. O fabricante procurou no bolso.

— Não tenho troco — disse, imediatamente.

A mulher lançou nele um olhar, e ele compreendeu logo esse olhar, sorriu, envergonhado. Tirou a carteira e retirou dela uma nota, sem ver o que era. Uma nota de cem. Botou-a na mão do homem dos olhos fechados. Depois ofereceu o braço à mulher.

— Isso foi bonito — disse a mulher, abrigada. — Foi muita, muito bonito.

Havia tanto calor e carinho na sua voz, que o homem apertou o seu braço.

— São estas as primeiras palavras boas,

que me dá. Este ano começou bem.

*

O homem que esperava um milagre, abriu os olhos. Tinha na mão uma nota de cem. Primeiro não acreditou; pensou que aquilo era uma brincadeira de mau gosto, que algum bebedor botou um reclame nas suas mãos. Mas na claridade das

lampadas, viu que era verdadeira.

Foi preciso segurar-se no automovel, porque tonteou. O "chauffeur" viu tudo.

— Então, camarada, este ano começou bem, helm? — disse, sorrindo.

Não respondeu. Endireitou-se, e começou a andar depressa, para achar um bar automatico.



O SEU ROSTO TEM

ZONAS
perigosas



CRAVOS e espinhas que se acumulam em certas partes do rosto são um perigo constante, que cumpre evitar, em benefício da beleza das feições. A pelle flacida, sem viço, que começa a encarquilhar-se prematuramente, é campo propicio ao aparecimento de espinhas, cravos e outras imperfeições. Para fortalecer a pelle, revigorando os tecidos, use Rugól em massagens nas faces, na testa e no pescoço. Rugól penetra profundamente nas camadas sub-

cutaneas e fortifica os tecidos, dando viço e beleza á cutis. Use Rugól como seu creme de beleza, retirando o excesso com uma toalha secca ou humida e depois de enxuto poderá fazer sua "maquillage" ou aplicar o pó de arroz para sahir. Á noite, antes de se deitar, retire com uma toalha humidecida o creme usado durante o dia. Depois, lave bem o rosto e applique nova camada de Rugól. Em pouco tempo sua cutis terá de novo o aspecto sadio da juventude.



LABORATORIOS
ALVIM & FREITAS, LTDA.
SÃO PAULO

CREME
RUGÓL

Cartoca

REGRESSOU DO RIO DA PRATA O DR. HEITOR MONIZ



Grupo tirado a bordo do "Afonso Pena", por ocasião do embarque em Montevideu do nosso companheiro Heitor Moniz, diretor de CARIOCA. Vêem-se na gravura, entre outros, o Embaixador Baptista Lusardo, o secretário da Embaixada Brasileira e o adido militar, capitão Geraldo de Almeida, que foram levar pessoalmente ao viajante e sua senhora os seus votos de boa viagem



O Dr. Heitor Moniz, diretor de CARIOCA, no cais do porto, nesta capital, por ocasião de seu desembarque, vindo de sua viagem á Argentina e Republica Oriental do Uruguai

DE TODOS OS PAISES, DE TODOS OS LUGARES

ELAS SE CASAM

Alarmada porque trinta e seis de suas empregadas abandonaram os respectivos postos para contrair matrimonio, uma grande companhia de aviação dos Estados Unidos fez amplo convite pela imprensa e pelo radio, afim de encontrar novas senhoritas para suprir a falta das que preferiram voar nas asas de cupido, sem duvida muito mais delicadas do que as de um avião...

Lewis Goss, superintendente na estação terminal aerea da União, afirmou que se tratava de uma "situação de emergência", acrescentando que vinte e cinco aspirantes estavam praticando para a arriscada tarefa de camareiras. Quinze outras moças seguiram para a base da companhia, afim de adquirir os conhecimentos necessarios e completar o numero das que faltavam. Thelma Jean Hiatt, primeira camareira da empresa, encarregou-se de adextrá-las.

O MAR NÃO TINHA CULPA...

Conta uma revista semanal novaiorquina que em Atlantic City, Nova Jersey, os banhistas atiraram-se ao mar e trouxeram F. A. Veitch para terra, pois o mesmo parecia se estar afogando. Levado à terra, fracassaram todos os esforços no sentido de fazê-lo voltar a si, até que alguém lhe abriu a boca e descobriu que seu estado era devido ao fato de haver engulido a dentadura.

A DALIA

É coisa sabida por todos que a dalia é uma flor tipicamente americana. Foi encontrada por um soldado de Hermán Gortés, no Mexico. Não se sabe por quem foi levada à Suecia. Ali foi cultivada com especial cuidado pelo professor Dahl, cujo nome ela tomou.

MILAGRE

Em consequencia de varias enfermidades graves, o menino de tres anos, Pasquale Garofano, residente em Sassari, Italia, perdera por completo a vista e não conseguia recuperá-la, apesar dos cuidados de varios facultativos. A mãe, desesperada, dirigia ardentes preces à Virgem das Graças, que se venera na Igreja de



Parte da Camara dos Comuns, recentemente destruida pelos bombardeios aereos



Membros da Força Aerea do Reich conduzem um avião britânico que teve o seu avião abatido

São Pedro, da referida localidade, e dias depois levou o menino ao pé da imagem. Segundo divulgou um órgão da imprensa italiana, poucos minutos após haver regressado à sua residencia, o pequeno começou a rir e pôs-se a saltar de alegria, porque acabava de recobrar o uso de seus olhos. As autoridades eclesiasticas ordenaram fosse investigado o fato, com o objetivo de confirmar o milagre.

UMA GREVE DE ESTUDANTES

Parece que a primeira greve de estudantes americanos ocorreu em Santa Fé de Bogotá, a 20 de fevereiro de 1586, isto é, ha 355 anos. O collegio seminario onde ela se verificou, segundo narra Hernandez de Alba, fôra fundado seis anos antes pelo arcebispo Zapata de Cárdenas, para recolher os meninos pobres que "houvesse para ouvir gramatica e retorica e as demais coisas e canto que requeria para sua boa doutrina e ensinamento". Os colegiais tinham suas "roupas de pano pardo com suas faixas de pano azul e bonés, que custaram muito dinheiro".

Como se ordenasse aos pequenos que cantassem em côro, eles se rebelaram e fizeram greve. A maioria dos estudantes não voltou ao collegio, e um professor incentivou a fuga dos demais porque aqueles "havia saído e não disseram nada aos outros".

COLECIONA DIAMANTES

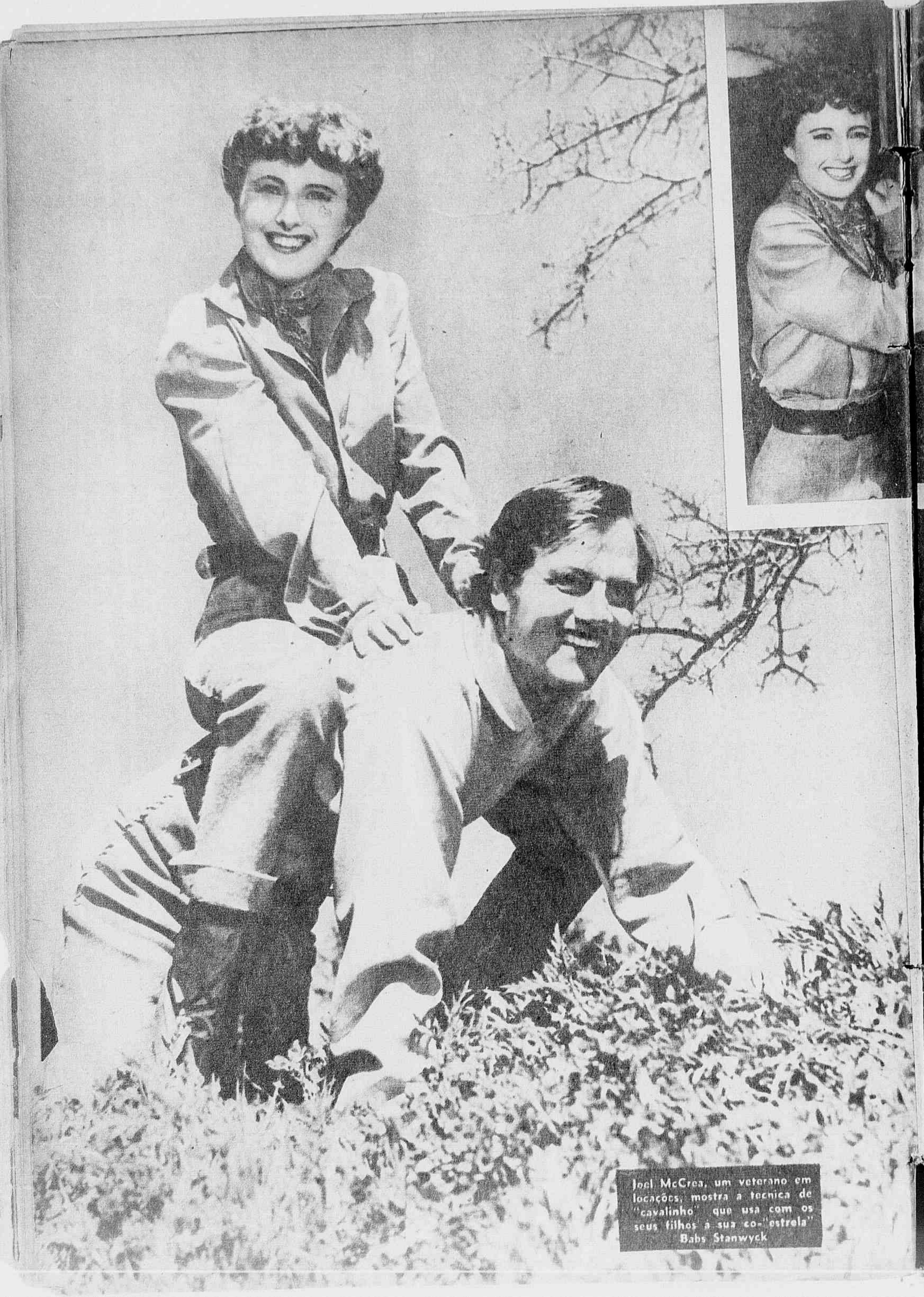
Existem no mundo numerosas variedades de colecionadores apaixonados; alguns passam a vida procurando medalhas antigas, outros correm atrás de autografos ou perdem tempo em adquirir um selo raro. O Sr. Hodgson, que possui um estabelecimento de pedras preciosas em Johannesburg, encontrou um assunto muito mais custoso e difícil: enamorou-se dos diamantes — predileção muito compreensível — e depois de pacientes investigações, conseguiu reunir trinta e cinco matizes diferentes. Esta coleção é a unica completa de toda a gama de cores dos diamantes conhecidos; pedras com reflexos azues, amarelos, rosados ou limpidas como o cristal de rocha. Um aficionado norte-americano adquiriu essa bela coleção e prometeu ao publico expô-la no Museu de Detroit.

O almirante Castro e Silva, com o seu colega Gustavo Schroder, estudam com o comandante E. C. Seibert os planos de manobras que se realizarão no Pacifico



Tropas italo-alemãs após terem vencido a resistencia britânica proximo a El Brega





Joel McCrea, um veterano em locações, mostra a técnica de "cavalinho" que usa com os seus filhos a sua co-"estrela" Babs Stanwyck



Telefones são instalados nas locações, afim de facilitar as comunicações com o estúdio. Aqui Babs é surpreendida quando chamava Bob Taylor nos estúdios da Metro



O almoço em locação é quase um pique-nique, ainda que exista uma mesa e todos os confortos modernos

Enquanto o sol, um sol camarada, se esconde atrás de uma nuvem, Babs e Joel ensaiam o diálogo com um ajudante do diretor



HOLLYWOOD FILMA AO AR LIVRE

A popularidade dos films de ação obriga os estúdios a filmar ao ar livre

De Johnny Doyle

Texto na pagina 63

WALT DISNEY PRODUCTIONS



Mickey Mouse dá as boas-vindas a Frances Gifford, enquanto ela conversa com o guarda do estúdio, Chet Vandagriff. Aí começa a visita ao estúdio

FRANCES NO PAIS DAS MARAVILHAS

Uma viagem ao moderno país de fadas - os estúdios de Walt Disney, onde conhecemos o "Dragão relutante"

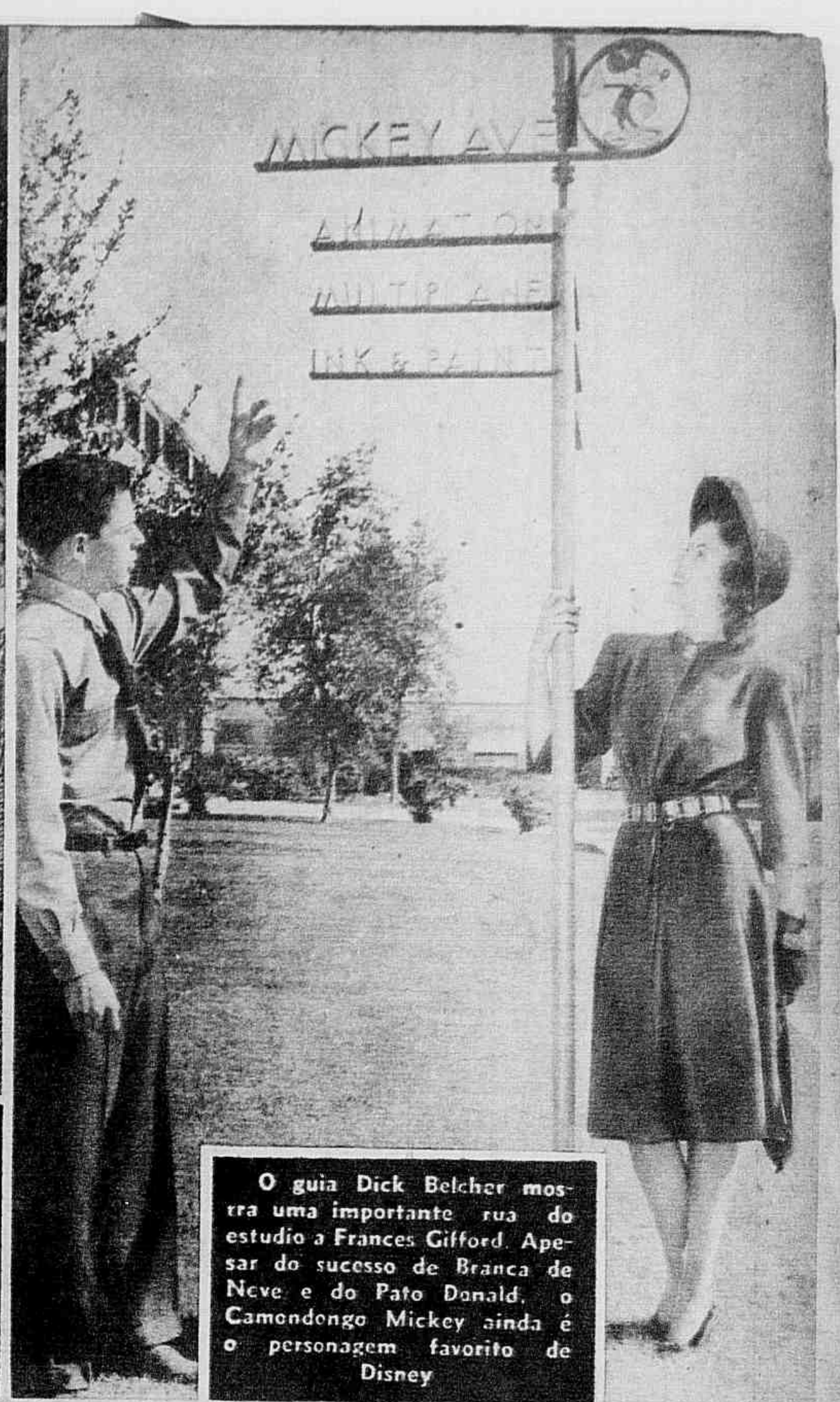
NÃO ha no mundo um estúdio mais perfeito que o de Walt Disney em Hollywood, que é o lar de personagens famosos como o Camundongo Mickey, Minnie, Pluto, o Pato Donald, Pateta,

os Tres Porquinhos, Branca de Neve e Pinoquio — sem contar os Sete Anões. Cinquenta e um acres são ocupados por modernissimos edificios, todos eles providos de ar condicionado, e tudo dá a idéia perfeita de um país de fadas — tal qual o país de maravilhas que a Alice de Lewis Carrol encontrou do outro lado do espelho.

Atualmente Walt Disney e seus associados terminam "O dragão relutante", o primeiro film do grande desenhista em que também aparecem figuras de carne e osso. Frances Gifford, uma nova esperança da Paramount, foi pedida por Disney á marca das "estrelas" para ser a primeira heroína viva (ou seria melhor dizer humana?) de seus films. Disney e seus companheiros de estúdio também aparecem no film e Robert Benchley, o grande humorista americano, é o comentarista



Frances Gifford almoça com alguns colegas do elenco de "O dragão relutante". Da esquerda para a direita: Norm Ferguson, diretor de animação; Ed Penner, escritor; John McLeish, desenhista; Tee Hee, diretor de histórias; Ward Kimball e Fred Moore, animadores



O guia Dick Belcher mostra uma importante rua do estúdio a Frances Gifford. Apesar do sucesso de Branca de Neve e do Pato Donald, o Camundongo Mickey ainda é o personagem favorito de Disney

DE TED JOYCE

ta, aparecendo também em muitas cenas.

"O dragão relutante" é outra grande realização de Walt Disney e, podem crer, é um dragão para acabar com todos os outros dragões. Um dragão poeta, sentimental, moderníssimo. Uma bola, enfim, com um senso de humor ainda maior que o do Pato Donald e do próprio Dunga. Nestas páginas, numa sequência fotográfica exclusiva de CARIOCA em todo o Brasil, apresentamos hoje as aventuras de Frances Gifford no moderno País das Maravilhas — os estúdios de Walt Disney. Ela, Frances, servirá de cicerone para vocês. Vamos, pois, ao país das maravilhas!



A sala das mil gargalhadas é visitada por Frances Gifford. A bibliotecária Lillian Granger, à direita, mostra como um escritor de Disney margulha no maior arquivo mundial de piadas à procura de inspiração



No Departamento de Modelos, Frances Gifford encontra o escultor Duke Russell, que está fazendo modelos dos personagens de "O dragão relutante". Russell faz modelos dimensionais para ajudar aos animadores que fazem os desenhos



Uma conferencia importante. Num estúdio de desenhos animados as historias são desenhadas e não escritas. Entretanto, Frances assiste a uma discussão sobre "O dragão relutante", na qual tomam parte Ed Penner, Tee Hee e John McLeish



Para não depender das tintas comerciais, Disney fez construir sua propria fabrica de tintas. Frances Gifford inspeciona aqui o laboratorio onde as tintas são preparadas



O Pato Donald é fotografado enquanto Gifford, heroína de "O dragão relutante", espia por sobre o ombro de C. W. Batchelder, chefe de camera. Frances teve de passar por uma camara que elimina toda a poeira antes, pois um grãozinho de poeira poderia estragar o celuloide



A ação de um desenho de Walt Disney é colocada em fitas de celuloide que são então colocadas sobre cenários que servem de "background" e depois fotografadas por uma camera. Aqui Frances assiste á filmagem de um trecho de "O dragão relutante"



A musica que acompanha os desenhos é feita sob medida no teatro de 700 lugares que existe nos estúdios de Disney. O compositor Oliver Wallace abandona momentaneamente o seu pantagrafo para conversar com Frances Gifford



A visita de Frances Gifford — e de vocês — ao estúdio de Disney está terminada e frances para na loja de curiosidades para comprar uma bonequinha de Minnie, a namorada de Mickey, que foi a primeira hercina de Disney. Frances é a última e, também, a primeira que anda e fala sem precisar do lapis de Walt Disney



Frances Gifford vê "O dragão relutante" ganhar vida sob as mãos talentosas de Ward Kimball, supervisor de animação desse último film de Disney. Os animadores-chefes desenharam a ação principal e os artistas menores enchem as "deixas"



Frances Gifford termina a sua visita ao País de Maravilhas de Hollywood com uma corrida pelas avenidas do estúdio. Walt Disney começou em Kansas City com um estúdio de uma sala só — e uma sala pequena.



Sua cotação será multiplicada!
Para tanto, basta aprimorar a atrahencia com cabelos admiravelmente sedosos, brilhantes, bem penteados. Ou melhor — basta usar diariamente Brilhantina Solida Royal Briar. Não empasta, amacia — não uncta, assenta os cabelos. Possui límpida pureza. Além de tudo, apresenta Royal Briar — o perfume que deixa saudades! Compre-a nas boas casas.

Cabellos pedem oleo...
Em algumas pessoas sempre... Em outras de vez em quando. Cabellos precisam oleo, para não ficarem ressequidos, quebradicos. Oleo Royal Briar, no mesmo perfume, tonifica e redocitiza os cabellos.

BRILHANTINA ROYAL BRIAR
Atkinsons

RBB13-0101A



Um Sorriso Irresistível...

A MELHOR SETA DE CUPIDO!



Arme-se de um sorriso assim, embelezando seus dentes com Gessy. Sua espuma penetra entre os dentes, clareia sem desgastar o esmalte, higieniza o meio bucal e neutraliza as fermentações, combatendo o tártaro e a cárie, porque contém leite de magnésia.

CREME DENTAL
GESSY

TUBO
2\$800
NO RIO E
S. PAULO



CONTÉM
LEITE DE
MAGNÉSIA

Divirta-se, ouvindo Nhô Totico, todos os dias, de 2.ª a 6.ª feira, através da Rádio Mayrink Veiga (Rio), às 19 horas, e da Rádio Cultura (São Paulo), às 18:30 e às 22:15.

Carioca

VAMOS BRINCAR DE CINEMA?

ENCERRADO O CONCURSO-RELAMPAGO DE "CARIOCA"
Carlos Frias foi o galã escolhido. Celso Guimarães e Manoel Barcelos receberam maior número de cartas. Cesar Ladeira ficou em segundo lugar. Uma carta em conjunto para a fan brasileira.

Querida fan:

Nós não sabemos agradecer a você tanta gentileza. CARIOCA fez um concurso de brinquedo, uma pilheria como outra qualquer. Nem ela nem nós imaginávamos que você, minha fan, acreditasse e colaborasse como numa coisa séria. Mas, vieram para nós os votos, um a um — choraram as cartinhas que você pôs no correio da cidade, do subúrbio, dos pontos mais distantes do Rio. Elas chegaram às nossas mãos como uma afirmativa de que você é de brincadeira. Fan querida, de Copacabana, Niterói, do Encantado, de São Paulo, de Minas, de Pernambuco, de todo que pensamos a seu respeito, que fizesse do nosso agradecimento à sua colaboração, ao estímulo que você nos dá todos os dias. E tudo isto se resume num: "muito obrigado". Daqui a pouco estamos falando... Fan querida, as nossas primeiras palavras são para você, somente para você.

Assinado:

Cesar Ladeira
Carlos Frias
Celso Guimarães
Aurelio de Andrade
Manoel Barcellos
Paulo Gracindo

RESULTADO:

Carlos Frias	159 votos
Cesar, Ladeira	148 votos
Manoel Barcelos	125 votos
Paulo Gracindo	123 votos
Celso Guimarães	102 votos
Aurelio de Andrade	86 votos

Estes votos ficarão à disposição dos interessados na redação de CARIOCA.



Carlos Frias, numa foto de Gondin para
CARIOCA



Os "speakers" cariocas pela primeira vez escrevem juntos uma carta às suas numerosas fans. Esta carta é uma mensagem a todas essas criaturinhas do Brasil inteiro, que tanto estimulam os nossos artistas. CARIOCA também agradece sinceramente a sua colaboração neste concurso de brinquedo, que hoje ficou definitivamente encerrado.

Gary Cooper

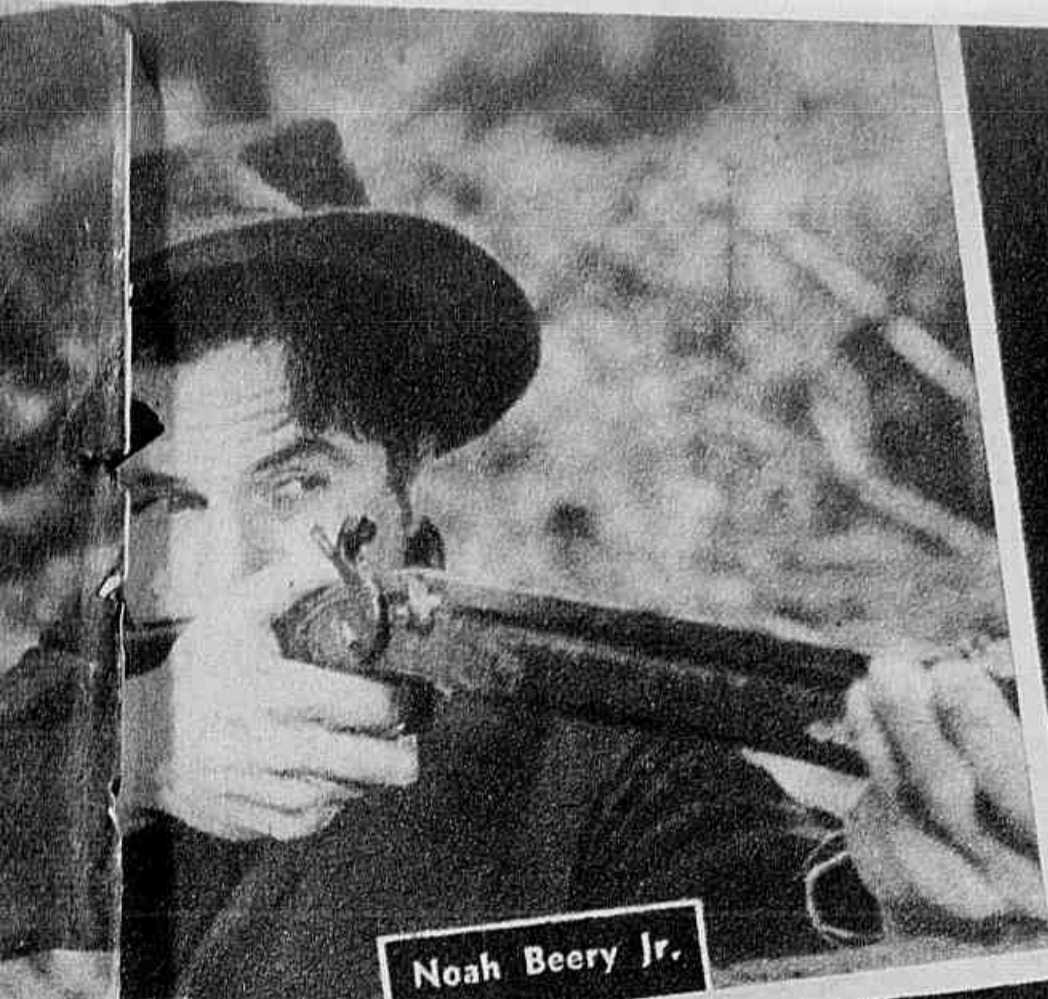


Gary Cooper tal como aparece em "Sergeant York"

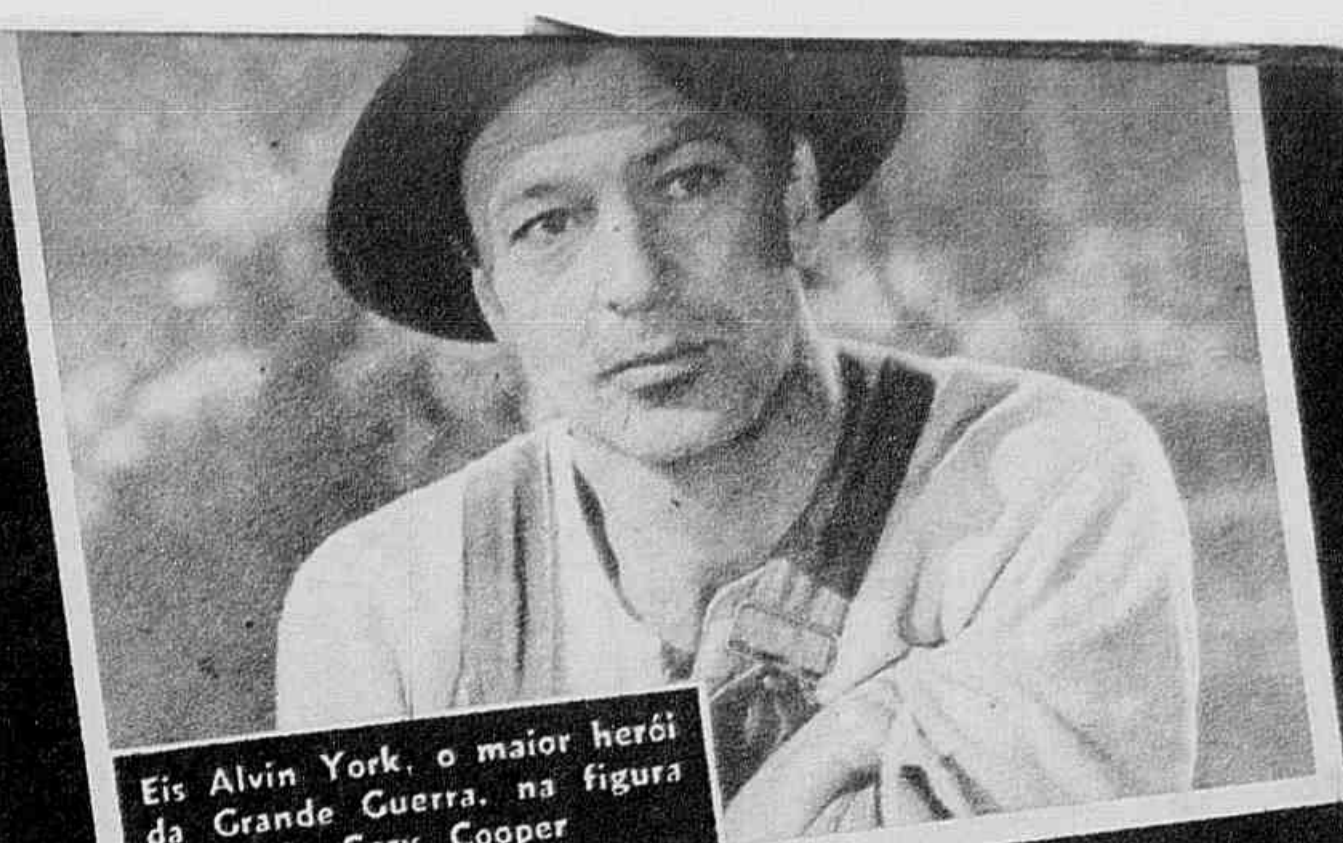


A lindíssima Joan Leslie é a namorada de Gary em seu novo film





Noah Beery Jr.



Eis Alvin York, o maior herói da Grande Guerra, na figura de Gary Cooper

GARY COOPER ENTROU COM O PE' DIREITO EM 1941

Tres grandes films, talvez os tres maiores do ano, são vividos pelo grande artista
DE FRANK PEARSONS
TEXTO NA PAGINA 58



Clem Bevens



**CARAS
NOVAS DO
CINEMA
ALEMÃO**



S
O
A
O

QUAIS
SERÃO AS CON-
TINUADORAS DO
SUCESSO DE ZA-
RAH LEANDER E
MARIKA ROKK?

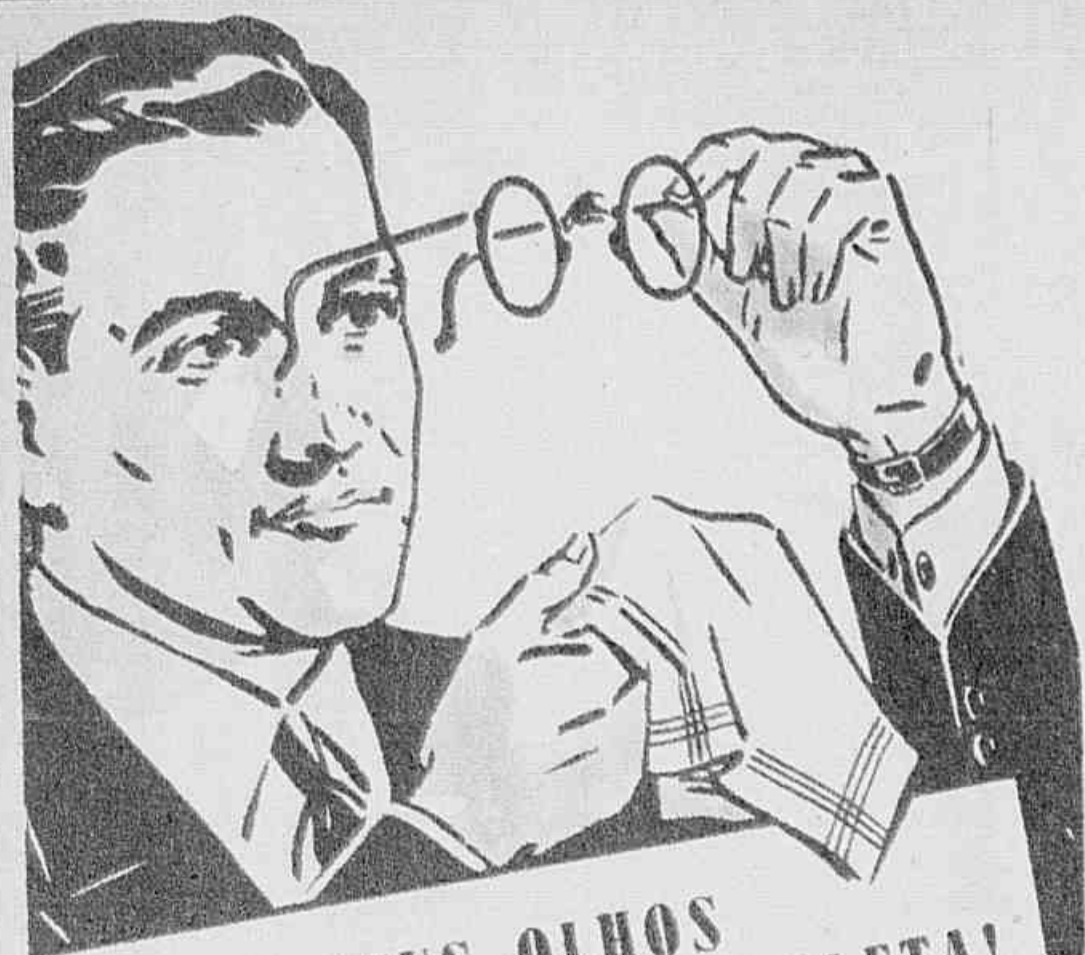
De Karl Dongen



SE fizéssemos uma "enquete" para descobrir qual a "estrela" mais popular do cinema alemão, a vitória caberia, sem dúvida alguma, a Marika Rokk.

Hungara de nascimento, Marika foi descoberta pelos diretores da Ufa há coisa de cinco anos, começando por fazer papéis pequenos em filmes de outras "estrelas". Pouco a pouco, porém, chegou a ser a maior "estrela" do cinema cada vez maior de fans, até Leander e outras, apesar da popularidade de Marika, Zarah sempre à procura de caras novas, e é assim que vamos conhecendo nomes como os de Effie Mayerhofer (de "Hotel Sacher"), Ilse Lerner, Lotte Koch, Margit Symo e tantas outras.

Resta saber se alguma tem as mesmas qualidades que deram a glória a Marika Rokk, Lillian Harvey e Zarah Leander no cinema da Alemanha. Eu, pelo menos, sou "torcida" incondicional de Margit Symo, que bem pode ser chamada a Hedy Lamarr ou a Dorothy Lamour do cinema alemão.



**DÊ AOS SEUS OLHOS
UMA PROTEÇÃO COMPLETA!**

Alguns gotas de Lavolho, diariamente, tornam absoluta a proteção que dispensa aos seus olhos. Lavolho previne as irritações conjuntivais provenientes da ação da poeira, fumo, luminosidade e esforço visual demasiado.



**LAVOLHO HIGIENIZA
OS OLHOS**

ACIDO URICO

Se todos compreendessem de que vital importância para a saúde é o funcionamento regular dos rins, não ficariam um só dia sem tratamento em caso de fraqueza dos rins. Cada gota de sangue do nosso organismo tem de passar pelos rins para ali serem filtradas todas as impurezas e tóxicos—sendo dentre estes, o principal, o ácido urico. Se os rins estiverem fracos demais para effectuarem devidamente essa tarefa, o ácido urico é transportado por todo o corpo, formando cristas agudas, que se alojam nas articulações, causando inflamações dolorosas, rigidez e, finalmente, a tortura do reumatismo. Ou então os cristas se alojam na bexiga, dando lugar a calculos, pedras ou inflamação crônica.



A fraqueza dos rins, que pôde ser facilmente reconhecida pelo aparecimento de dores nas costas, sensação de peso e cansaço geral, deve ser imediatamente tratada por meio das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Agem directamente sobre os rins, tonificando-os e auxiliando-os a eliminar todas as impurezas do organismo.

A venda em todas as farmacias. Compre as legítimas

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Reumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Distúrbios Renaes, Molestias da Bexiga e, em geral, para enfermidades produzidas por excesso de ácido urico.

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Por Maria Gertrudes

DE uma só cajada Jimmy Stewart matou dois coelhos...

Engordou dez libras e ganhou um Oscar que pesa outras dez libras. Os dois acontecimentos produziram uma grande alegria ao nosso ator favorito. O aumento de peso significa que Jimmy pode passar da classe de 1B para 1A no Exército.

— No Exército?

— Sim, no Exército, e é aquilo que neste momento mais agrada ao querido "astro". Ele estará, agora, mais perto do sorteio militar.

— E as outras dez libras?

— Essas deram-lhe o título de o "melhor ator de 1940".

*

Parece que George Raft conseguiu convencer Betty Grable de a dieta que ele usa é a dieta ideal.

George só come bife, e quem o acompanha em passeios ou lhe aceita os convites para jantares ou almoços, tem de seguir-lhe o menu... Ou isso, ou morre de fome... ou quase.

Considerando as inumeras vezes que Raft e Betty almoçam e jantam juntos, chegamos á conclusão de que esta deve ser... uma fervorosa carnívora.

*

Ha pouco tempo, Bill Holder foi convidado a apresentar-se no estudio, de tuxedo ("smoking"), affim de tirar algumas fotografias com Brenda Marshall. Imaginem, porém, a surpresa do fotografo quando Bill lhe apparecen trajando um terno de sarja azul! Quiseram logo saber da razão que o levava a pôr de lado a recomendação sobre o vestuario requerido e Bill, simplesmente, respondeu que não tinha "smoking"!

E mais do que isso, acreditam: — Que só possuía, no seu guarda roupa, como fi-

lho unico, aquele terno de sarja azul!

— Para que mais? — perguntou ele, caladamente. Todos os meus films são passados em velhos tempos. O estudio fornece-me as roupas para o trabalho que devo realizar...

Além disso, explicou ainda Bill, já se afeiçoara á roupa azul. Ha tres anos que a comprava no mesmo lugar, por \$35.00 cada terno.

Logo que soube do fato, Brenda prometeu solenemente:

— Eu o levarei a um alfaiate decente... ou morrerei! Como poderei usar os meus lindos vestidos se ele não abandona aquela unica roupa!?

*

Acabou-se o misterio, ou melhor, o misterio foi desvendado.

Já sabemos todos por que William A. Wellman faz criação de abelhas, apesar de de testar o mel.

O diretor-produtor da Paramount appareceu, certa vez, no "set" de "Reacing for the Sun" com um braço horrivelmente machucado:

— Picada de abelhas — explicou ele, e acrescentou: — Otimo remedio para artrite...

*

Exatamente quando a filmagem de "Road To Zamzibar" chegava a meio, Dorothy Lamour teve uma séria divergencia com o estudio e acabou vencendo.

Em uma das cenas da pelicula, a mesma em que veremos, tambem, Bob Hope e Bing Crosby, a atriz era vendida como escrava.

Preço: dez dollars. E eis aí o motivo do dissidio: Dorothy se recusou a deixar-se vender por preço tão vil!

— Dez dollars somente?! Nunca!

O diretor Vic Schertzinger achou que Dot estava com a razão e elevou o preço de

venda da linda escrava para \$150.00, declarando:

— Esse preço eu o fiz em consideração aos belos sentimentos de Dot. Efetivamente, não tinha nenhum senso vender-se uma tão formosa escrava por quantia tão insignificante!

Uma pequena de Watertown mudou o nome de seu cachorro em homenagem a Claudette Colbert.

O bicho chamava-se, anteriormente, Noodles e agora dá pelo apelido de "Gusto". Não compreenderam?! É porque o animal tem o hábito de morder o nariz das pessoas que lhe caem no desagrado.

Naturalmente os leitores se recordam que assim procedia Gusto, papel representado por Claudette em "Levante, meu amor".

Toda a vez que os cavalheiros se mostravam excessivamente amorosos ela lhes marcava a ponta do nariz com os seus dentes bem afiados...

Uma excentricidade de Hollywood, em matéria de moda: pequeninos gulsos presos à ponta dos sapatos de baile.

A lançadora da novidade foi Ellen Drew, a qual jura que não só causou sensação como a sua dança adquiriu um "quê" de muito interessante...

Teremos novamente juntos a dupla notável — Claudette Colbert e Ray Miland em "Skylark".

Ray fará o papel de marido da sedutora francesinha...

Barbara Stanwyck tem os mais variados papéis no film "Pioneer Woman". Imaginem

só que ela aparece, simultaneamente, em caracterizações representando criaturas de 16, 20, 28, 36, 74 e 100 anos de vida!

Na filmagem de "New Town", um "dachshund" alemão se recusou a morder o inglês Eric Blore, como exigia a história de uma cena...

"The Hamilton", um lindíssimo penteado exibido por Vivien Leigh em "That Hamilton Woman", está sendo lançado, para uso popular, em Hollywood, pelo seu criador, Fred Fredericks, dos estúdios de Max Factor.

Brian Donley conseguiu, finalmente, quitar-se com Robert Taylor, após quatro longos anos.

Em uma cena "climax" ele deu um tiro e "matou" Bob, vingando-se, assim, do tiro, também fatal, que levara de Taylor no film "This in My Affair", realizado em 1937.

Para falar a verdade, Bob não matou, propriamente, Donley, naquele film, mas chefiou os guardas que o abateram em um bar.

A heroína de "This is My Affair" foi Barbara Stanwyck.

No presente film, Taylor, após varios ensaios, em cada um dos quais teve de sofrer forte tombo sobre a poeira, ouvia, invariavelmente, esta frase de Donley:

— Não posso compadecer-me de você. Ainda estou tirando pedacinhos de vidro do corpo, desde aquela queda no bar, ha quatro anos!

Os mesmos estudantes universitários que, vai para um

ano, escreveram a Lana Turner, convidando-a para ser a rainha de sua formatura, escreveram-lhe agora, de um campo de treinamento militar, de bordo de navios de guerra e de campos de aviação.

Então a "estrela" da Metro era a "sweetheart" de grupos de doutorandos, pois recebeu inumeros convites para formaturas.

Hoje o seu prestigio continua e é aumentado todos os dias, uma vez que são agora os servidores leais da patria que a querem para madrinha.

Miss Turner trabalha atualmente em "Dr. Jekyll and Mr. Hyde", sendo seus companheiros nessa película Spencer Tracy e Ingrid Bergman.

Perc Westmon, famoso conhecedor de beleza, muito

acatado em Hollywood, afirma que as "estrelas" praticam a maior parte de seu trabalho artistico com... as sobrançelas.

— As sobrançelas — disse ele — são a parte mais expressiva da face. Os olhos recebem o credito pelo trabalho que as sobrançelas fazem. Quase todos os artistas usam as sobrançelas para exprimir emoções. Reparem nos rostos de Thomas Mitchell, Jimmy Cagney, Spencer Tracy ou Clark Gable e me darão razão.

As atrizes também, incluindo Irene Dunne e Bette Davis, demonstram emoção por meio das sobrançelas.

— Deve-se prestar mais cuidados às sobrançelas — concluiu Westmon. — Elas são de importancia vital na expressão do rosto.

Não corram para o espelho, pequenas...



REVELA

Cerebro cansado!

PARA o nervoso, neurasthenico, esgotado, cansado, a vida é um martyrio! Tudo isto provem de cerebro cansado! Tonifique seu cerebro com Phosphatos de Horsford, á base dos principaes phosphatos de Ferro, Calcio, Sodio, etc. Experimente um vidro de Phosphatos Horsford e imediatamente sentirá seus efeitos beneficos.

● Agradavel de tomar. Saborese com uma limonada. Compre um vidro, hoje.

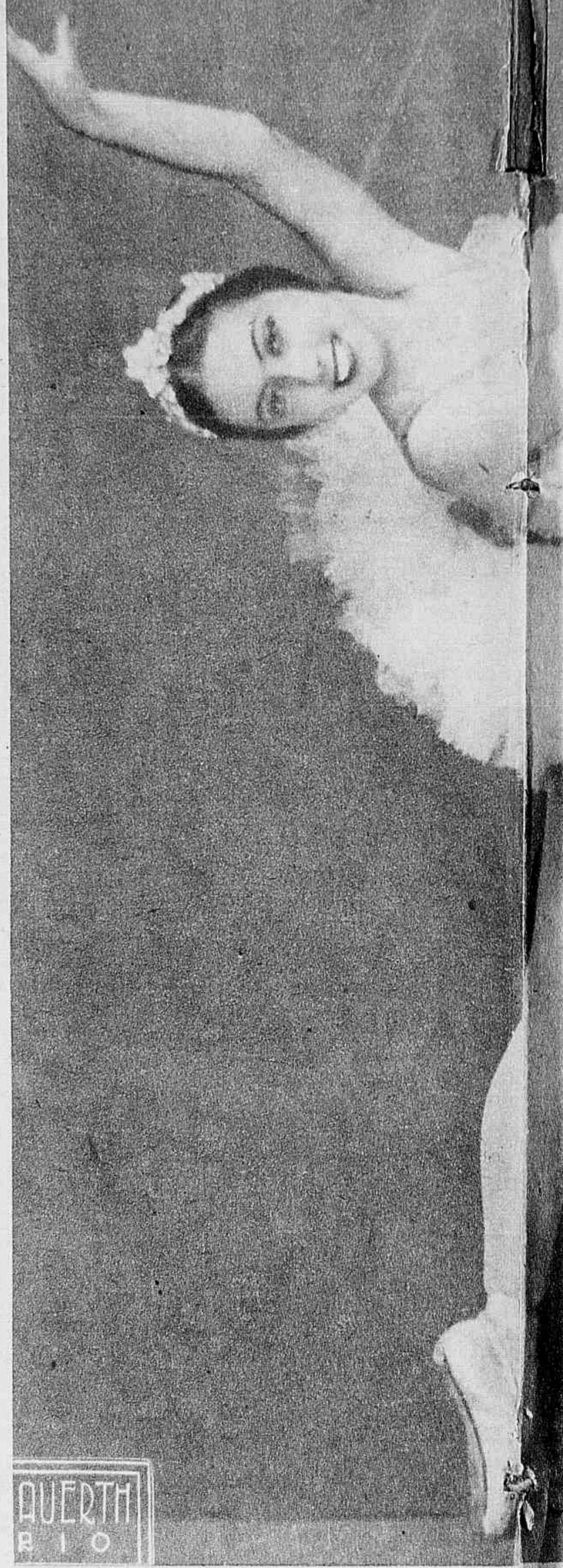


PHOSPHATOS DE
HORSFORD

SABÃO RUSSO



● Para suavizar e rejuvenescer a pele, ha um produto perfeito, o SABÃO RUSSO. Aveluda a pele, combate espinhas, cravos e manchas. SABÃO RUSSO sólido ou líquido.



NAUERTH
RIO

JULIANA Y ORGANIZ "BALLET BR

FOTOS DE ARMANDO NAUERTH



**YANAKIEWA
IZARÁ UM
BRASILEIRO"**

TEXTO NA PAGINA 57





15 ANOS MAIS JOVEM
EM 15 MINUTOS

Com a
Tintura Henry
a Juventude não é mais
uma Ilusão, mas uma
Realidade!

APLICAÇÃO FACILÍMA: Peça ao nosso serviço técnico todas as informações e solicite o interessante folheto A ARTE DE PINTAR CABELOS, que distribuímos gratis.

CONSULTAS

APLICAÇÕES

VENDAS

Rua Sete de Setembro, 40, sobr. Rio de Janeiro

CARIOCA

NOME
CIDADE

RUA
ESTADO

As Cores Alegres

de
Peggy Sage



INCARNAT, um vermelho profundo, e Eclat, um rosa fragil, para enfeitar as suas unhas com tonalidades lindas que afugentam a tristeza... no esmalte que "dura como o aço". Extasie-se também com estas outras novidades: Fez, Sari, Mantilla e o fogo vivo de Cereja Negra.

PEGGY SAGE

Cartoca.



HA cerca de cinco anos atrás, levada pelo incurável complexo dramático, matriculei-me em uma escola da Prefeitura, onde, segundo se dizia, ensinavam esta arte. Ensaia-se um abacaxi chamado "O rei da banana", e a confusão era geral; ninguém sabia exatamente o que queria nem poderia explicar com clareza o que estava fazendo lá, nem mesmo os próprios professores. Os alunos estavam todos possuídos, como eu, do "complexo dramático" e embora tivessem um vago pressentimento de que aquela escola não os levaria a parte alguma, continuavam firmes, cada vez atrapalhando mais as próprias idéias e afundando-se mais profundamente em uma falsa concepção de teatro. Foi no meio de toda essa balburdia que minha atenção se viu atraída para um personagem verdadeiramente estranho naquele meio: um rapaz magro e irrequieto, que falava muito e possuía admiradores incondicionais e inimigos ferozes. Uma espécie de Fregoli, que interpretava o papel mais difícil da peça e substituía todos os personagens que faltavam aos ensaios, sempre com uma perfeição absoluta. "Que estaria fazendo ali aquela criatura que poderia, sem favor nenhum, ensinar

arte de representar a pelo menos oitenta por cento dos professores da escola?" Perguntel o seu nome. Disseram-me que se chamava Sady Cabral, que quando rapazinho, já fôra profissional, que nos bons tempos do velho Fróes, que era um doente incurável da enfermidade teatral, que frequentava periodicamente a "Escola" com o fim unico de expandir recalques, pois seus preconceitos artísticos não lhe permitiam voltar ao profissionalismo. Continuei não entendendo nada; como poderia ele conciliar preconceitos artísticos com "O rei da banana?". Enfim...

Pouco depois, porém, abandonei a Escola e já estava quase esquecida do nosso herói, quando recebi um telefonema seu convidando-me para ingressar em um grupo de amadores, dirigido por ele e Mafra Filho, que deveria tomar parte em um concurso organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros. O concurso seria apenas o pretexto para a apresentação do grupo, o início de uma série interminável de sonhos maravilhosos. Vencemos facilmente, isto é, Sady e Mafra venceram facilmente, pois além de atores, foram os ensaiadores, contra-regras, cenografos, figurinistas, etc. Depois continuamos ensaiando e so-

SADY CABRAL E A TRAGEDIA DO SUCESSO

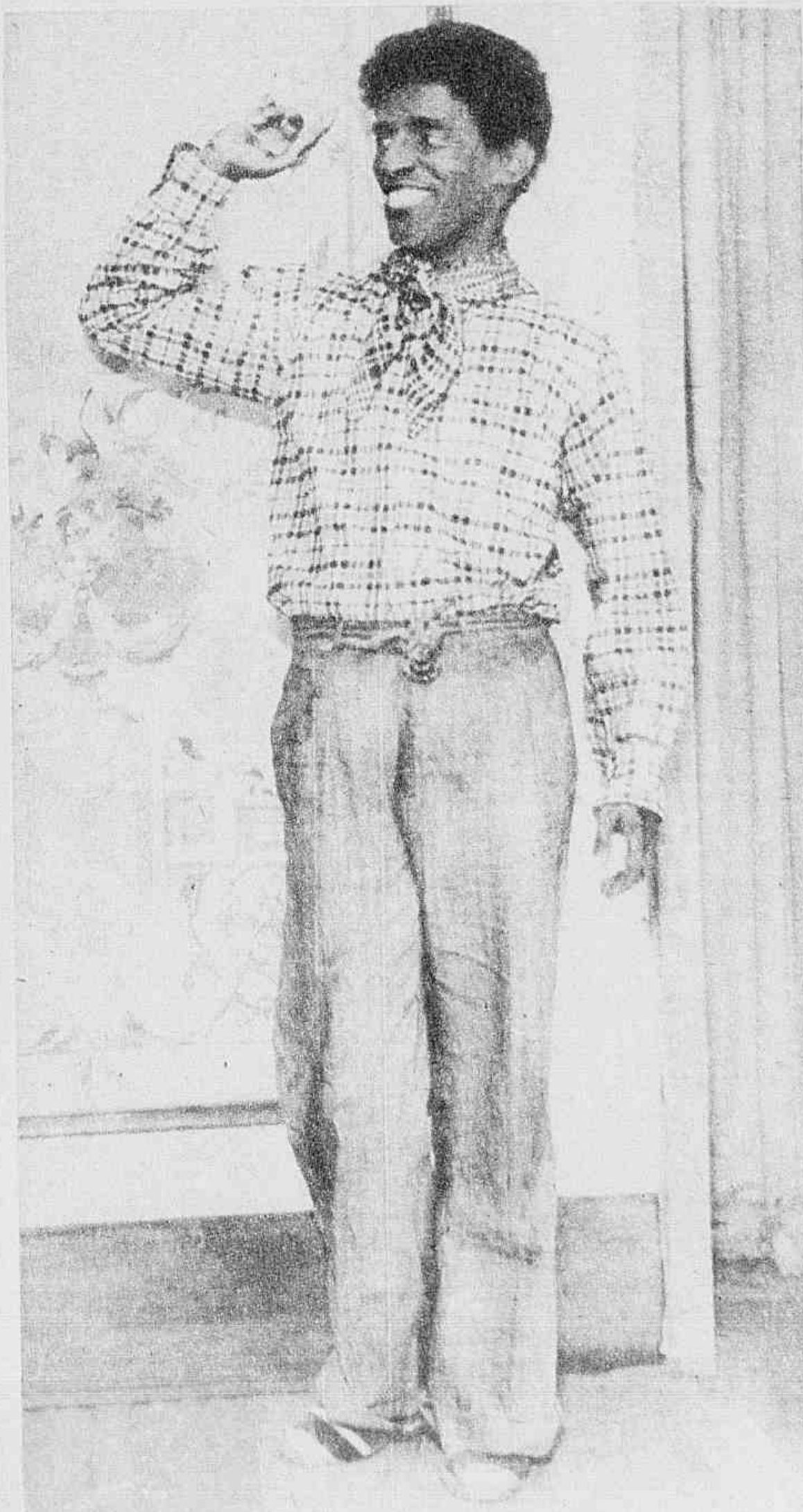
nhando... sonhando com um teatro melhor, com um teatro de arte...

*

Mas em Sady Cabral a necessidade de representar, de ser exclusivamente ator, de trocar os vencimentos garantidos no emprego burocrático pelas incertezas da vida no palco, foi maior do que os seus sonhos de arte pura.

Nele o ator dominou o sonhador. A princípio conformou-se com o rádio — ainda não esquecera inteiramente seus "preconceitos artísticos" e continuava amador no teatro propriamente dito. Pouco tempo depois, porém, deixou-se seduzir pelo papel de negrinho Christino em "Iaiá Boneca" e assinou um contrato com Delorges. O suces-

(Conclue na pagina 62)



de ostentar
suas joias e adereços

Jóias e adereços realçam a beleza. No entanto, quantas senhoras se privam de ostentar seus lindos brincos, preciosos colares e braceletes, com receio de que despertem a atenção para a sua cutis afeiada e envelhecida pelas imperfeições?!

A gentil leitora não receberá tal contraste se incorporar SARDOGEN ao seu toucadôr. Rosto, pescoço e braços tornam-se mais encantadôres, pois SARDOGEN elimina cravos, espinhas e manchas. Novas células se formarão para substituir as sardas, manchas e vermelhidão por uma cutis assetinada e viçosa, que dará à sua personalidade mais fascinação e fulgôr do que as jóias.



Sardogen

Para receber um vidro pelo correio, envie 10\$000 em dinheiro ou selos, a GLOSSOP & CIA, Caixa Postal 140 - Rio.

Carnaval no Rio é que é.
 Dá muita Bahiana sem ser
 Arrastando a chineira,
 Batucando com o pé.
 Carnaval como esse não há
 Nem no Sul nem no Para

A ASCAP ESTA PREJUDICANDO OS COMPOSITORES BRASILEIROS

Carnaval no Rio você nunca esquecerá.

Tem muita morena com vestido de setim
 Tem muito malandro tocando seu tamborim
 Tem canção de vaqueiro
 Tem marchinha pra cordão
 E tem samba batucada com pandeiro e violão

Carnaval... Carnaval etc.

Tem a Bola-Preta e também Municipal
 Tem muita alegria e Policia Especial
 Tem Flor do Abacate
 E Ameno Reseda

E tem corso na Avenida do Obelisco até Mauá
 Carnaval... Carnaval etc

ou perde o contrato. Não é possível outra alternativa. A Ascap é a representante da SBAT, nos Estados Unidos. Carmen Miranda, embora queira cantar no radio-autores "ascapistas", é proibida de fazê-lo e nenhuma força é tão forte que possa vencer esse "boycotte". O fato é que, embora Carmen Miranda tenha feito um repertorio novo e excelente no Brasil, viu-se obrigada a renová-lo

em tudo e por tudo, em consequencia da luta "Ascar" contra "broadcastings". No cinema, não acontece a mesma coisa. Tanto que, agora, Carmen Miranda vai cantar, em seu novo film, "No tabuleiro da baiana", como quadro de grande exito, com dezenas de "girls" e um grande cenario multicolorido. Essa musica já foi tocada pela orchestra do maestro Kostelanetz na Columbia.

Um testemunho a mais da popularidade de Carmen Miranda: nos restaurantes, já aparecem pratos com o nome da "absoluta". O menu é da "Pig's in", de Hollywood

ROAST LEG OF MILK-FED VEAL, Pan Gravy and Santa Clara Prunes 60
 OLD FASHIONED BEEF STEW in Casserole 55
 ASSORTED VEGETABLE PLATE with Poached Egg 55
 Vegetable Potatoes

COLD SUGGESTIONS
 CARMEN MIRANDA SALAD with Whipped Cream 55
 SMOKED LIVER SAUSAGE AND DEVILED EGG SANDWICH 50
 COLONIAL LUNCH PLATE: Chicken Salad, Fruit Salad and Cup Custard 60
 CHILLED SARDINES AND CRAB MEAT SALAD on a Finger Roll 50

Your Choice of Any Ice Cream, Sherbet or Pastry Listed on Center of Menu
 Coffee, Tea, Milk, Buttermilk, Coca Cola or Iced Tea

Friday, May 9, 1941
 318-16-C-3

HOLLYWOOD, maio — Os compositores brasileiros estão sendo prejudicados pelo fato de serem, quase todos, representados nos Estados Unidos pela Ascap, ou seja, a American Society of Composers, Authors and Publishers, que agora está em luta com as mais poderosas redes radiofonicas dos Estados Unidos. Autores "ascapistas" são vítimas, agora, de um "boycotte" absoluto nessas radios. Quando um artista é chamado a cantar numa delas, a pergunta vem logo:
 — Seu repertorio tem "ascapistas"?
 — Tem.
 — Então, elimine-os.
 Ou o artista se submete,

num film de Rita Hayworth e Tony Martin, mas, embora tenha agradado, está bloqueada no radio pelo fato de ser Ary Barroso um "ascapista". Agora, Carmen vai cantar "No tabuleiro da baiana", na primorosa orquestração de Radamés Gnatalli. Essa orquestração, que Carmen trouxe para os Estados Unidos em disco, deixou o chefe da secção musical da Fox, o maestro Newman, de queixo caído...
 Para a sua atuação no radio — como vocês sabem Carmen tem participado, a miúdo, do programa "Charlie McCarthy", dirigido pelo ventriloquo Edgard Bergen, que vocês conhecem de varios films — tem necessita-

Carmen Miranda não tem podido usar certos números nos seus films, porque os autores são "oscapistas" — Aluizio de Oliveira, Zezinho e Vadico estão com os trunfos — Sambas improvisados para os programas de Carmen Miranda — Como nasceu "Carnaval no Rio", cuja letra CARIOCA publica em primeira mão

De Gabriel Raichaid — Especial para CARIOCA



Carmen Miranda

do ela de apelar para um recurso de emergência, fazendo o pessoal do Bando da Lua e os músicos brasileiros Zezinho e Vadico, que aqui estão radicados, dar tratos à

bola para produzir todas as semanas números novos para as suas audições. Carmen aguarda com interesse vivíssimo a solução da contenda

(Conclue na pag. 61)

DECCA ALBUM NO. 210
COMPLETE ON THREE TEN-INCH RECORDS
PERSONALITY SERIES

CONTENTS:

- | | | | |
|-------|---|---|-----------------|
| 23209 | I, YI, YI, YI, YI (I Like You Very Much)
Sung In English
(From 20th Century-Fox Picture, "That Night In Rio") | Canción Fox
Harry Warren-Mack Gordon | Andié Filho |
| | ALÔ ALÔ | Samba | |
| 23210 | CHICA CHICA BOOM CHIC
(From 20th Century-Fox Picture, "That Night In Rio") | Canción Fox
Harry Warren-Mack Gordon | |
| | BAMBALÊ | Embolada | Brant Horta |
| 23211 | CAE CAE | Samba | Roberto Martins |
| | ARCA DE NOÉ | Marcha | Nassara |

O novo album Decca apresenta estes numeros



...perdem-se mais dentes devido às doenças das gengivas que a qualquer outra causa. Seja prevenido! É tão simples... Sem saber do seu habito diario de escovar, proteja as gengivas com o super-dentifricio Lever S. R., preservando, assim, a vida dos seus dentes. Elle

lhe assegura isso porque contém o famoso Sodio-Ricinoleato. Lever S. R. não faz espuma. Mais concentrada, muito mais refrescante, seu sabor caracteristico attesta logo seu benéfico poder. Mantenha seus dentes lindos e não se arrisque a perdê-los — use Lever S. R.

PASTA LEVER S.R.

*Mantém dentes brancos...
mantém os dentes!*

SR 75 0120

Cartoca

O CINEMA NA ARGENTINA

Texto de ALFREDO RISELLI

Especial para CARIOCA

Luis Saslavsky acaba de bater um verdadeiro "record", concluindo em vinte dias uteis, nos estudios da Argentina Sono Film, a confecção de "Historia de una noche". O celulóide, bastante divertido, inspirou-se em uma comedia teatral de Leo Perutz. Figuram no elenco, entre outros, Santiago Arrieta, Sabina Olmos, Pedro Lopez Lagar, Sebastian Chiola, Felisa Mary, Rafael Fontoura e Raymundo Pastore. A pelicula aparecerá, por todo o mês de abril, no Cine Monumental.

*

Os produtores cinematograficos, em
(Conclue na página 58)

Paulina Singerman será a "estrela" de "Un bebé de Paris", que está sendo rodada na Lumiton, sob a direção de Manuel Romero

Alberto Vila, vencendo em Hollywood, com "Father Takes A Wife", não voltará mais a trabalhar para as produtoras portenhas

PAULINA Singerman e Enrique Serrano, dois nomes de justo prestigio na cinematografia argentina, formam o casal romantico de "Un bebé de Paris". A pelicula, que Manuel Romero está realizando na Lumiton, baseia-se em uma peça de Charles Darnley e Camille Darnley, sendo o primeiro argumento estrangeiro aproveitado pelo diretor de "Yó quiero ser bataclana". Os cronistas buenos-aireses, que assistiram, ha dias, á rodagem de algumas cenas, confiam no exito da obra. Vamos esperar a sua exhibição.

*

Tudo indica que Alberto Vila, vencendo em Hollywood, não voltará mais a trabalhar para as produtoras portenhas. E parece que não estamos longe de assistir a esse triunfo. A prova é que, depois de aparecer em "They Met In Argentina", com Maureen O'Hara e James Ellison, o festejado artista teve o seu contrato renovado pela RKO-Radio, devendo figurar em "Father Takes A Wife". A sua "leading-woman" será a atriz sueca Signe Hasso.

*

Carioca.

“Dizem até
que estou
mais moço
...”



... tanto se
admiram das
rapidas melhoras
que obtive!”

É sabido porque as pessoas doentes e convalescentes mostram-se sempre fracas, pallidas e sem entusiasmo: — porque têm o sangue empobrecido ou desnutrido. Mas não são só os doentes e convalescentes que ficam com sangue desnutrido. Todos os individuos exgotados pelo trabalho ou mortificados por preoccupações moraes, podem tambem ficar com o sangue desnutrido. Os symptomas da desnutrição do sangue são varia-

dos. Perda de peso, falta de appetite, cansaço physico ou mental, desanimo — tudo isso pode significar desnutrição do sangue. Notando qualquer desses indicios, fortifique-se, portanto, com o Vinho Reconstituente Silva Araujo. Todo o seu organismo se beneficiará com este tonico que *alimenta* o sangue. Comece já a tomal-o, ás refeições, e logo aos primeiros vidros o Sr. ficará admirado da sua rapida acção. Uma dose sahe por 300 réis apenas.

EIS O QUE DIZ O PROF. BARBOSA VIANNA



nome illustre em nossa Medicina, sobre este conhecido tonico: — “Attesto que emprego correntemente o Vinho Reconstituente Silva Araujo, que considero um optimo auxiliar na therapeutica das affecções osteo-articulares.”

ESTES TESTEMUNHOS CONVENCEMI

O Sr. Josué Ferreira, affirma: — “Eu chegava a ter tonturas!... Cada dia me sentia mais fraco e abatido. Em menos de um mez de uso com o Vinho Reconstituente Silva Araujo comeci a me sentir outro homem!”



A Sta. Irene Sarmiento, declara: — “Eu me cansava atoa! Não ia nem a cinemas, para não me cansar... O que me valeu foi o Vinho Reconstituente Silva Araujo. Agora, já tenho appetite e o cansaço desapareceu...”



Vinho Reconstituente
SILVA ARAUJO

RECUSE IMITAÇÕES, EXIGINDO O FRASCO COM ROTULO OVAL



EM prosseguimento às "Horas Musicais", "Vamos Lêr!" ofereceu, na última sexta-feira, aos seus ouvintes, mais uma alta expressão artística, levando a efeito a apresentação de Darcilla Barros.

Personalidade v a stamente conhecida em nossos meios musicais, destaca-se sobretudo Darcilla Barros pela capacidade pouco comum de reunir finas e aprimoradas qualidades de interprete de canto e da difícil arte pianística.

Foi o que mais uma vez alcançou em sua audição de

sexta-feira última, cujos numeros, obedecendo á cuidada seleção, deixaram patente todos os seus dotes.

Sua voz poderosa, de soprano lirico forte, imprime

relevo ás paginas que interpreta, desde os trechos de musica de camera aos de opera, como tambem modula graciosa as canções finas e leves.

Assim é que ouvimos ao lado de um "Vissi d'art" vibrante, apaixonado e teatral, em que sua voz se exhibe com grande e justa expansibilidade, a graciosidade de "Adivinhação", de Vieira Brandão, cuja característica principal é o do fraseado leve e trefego, muito bem interpretado pela fina cantora, assim como "El clavelito en tus lindos cabellos", de Fr. Mignone.

Já de outro estilo, "Triste est le steppe", de A. Gretchaninow, "Repentir", de Gounod, "O del mio amato ben", de Donandy, e, tambem, a aria de Michaela, da "Carmen", de Bizet, permitiram-lhe, outrossim, a oportunidade para outras e perfeitas interpretações, todas comprovando sua escola aprimorada a serviço de uma voz bem timbrada e quente, de ótima extensão e de manejo suave e igual.

Porém, como se tudo isso não bastasse, foram as paginas de canto, entremeadas de outras de piano, suficientemente convincentes. O preludio em dó sustenido maior de Rachmaninoff e a Heroica de Liszt, foram executadas com grande bravura e consciencia, sobretudo muito bem pedalisadas, sem os exageros muito comuns. Como a patentear sua adaptação interpretativa, ouvimos um noturno de Chopin, o de numero 2, opus 32, e o "Dialogo", de M. Faulhaber, ambos de apurada sensibilidade pianística em seus matizes de ternura e vibração, com perfeito desempenho de virtuosidade.

Ficou, desta forma, marcada mais uma brilhante etapa de "Horas Musicais", de "Vamos Lêr!", em que a notavel artista já tão aplaudida no nosso Municipal e que empresta seu brilho aos programas de musica fina da Radio Nacional, conseguiu mais um firme e justo triunfo, merecendo acentuar o feliz consorcio de suas capaci-

DARCILLA BARROS, NAS "HORAS MUSICAIS" DE "VAMOS LER!"

dades de cantora e de pianista, como um elemento de real valor dos nossos meios musicistas.

Parabens a Darcilla Barros e a "Vamos Lêr!".

Guerra Junqueiro

De
Edmundo
Moniz

FOI sempre um motivo de regozijo para os crentes, a "conversão" de Guerra Junqueiro. Em plena velhice, no crepúsculo da vida, gozando de um renome universal, cheio de glórias e de honrarias, o ilustre poeta português solenemente declarou que fôra injusto, muitas vezes, em se tratando da igreja, não tinha hesitação em reconhecer os seus erros de outróra.

Filosoficamente, a "conversão" de Guerra Junqueiro não deve surpreender a ninguém. Junqueiro não foi nunca um materialista. Nos seus livros mais ardorosos contra a igreja católica confessa a sua crença em Deus, e sua linguagem tem, por vezes, uma tonalidade de evidente misticismo. O idealismo de Junqueiro é comprovado a toda hora com seus próprios pensamentos. Apregoando o impino da razão, jamais entretanto ele negou a existência de uma força sobrenatural que regesse a matéria. No prologo da "Morte de Dom João" vamos encontrar, em magníficos alexandrinos a seguinte afirmativa:

"Jesus, Socrates, Platão falaram a verdade. Existe uma razão, uma idéia, uma lei misteriosa etérea que rege o movimento e as formas da materia..."

.....
Tudo, tudo obedece á mesma lei suprema, — definir essa lei — eis o immortal problema."

Como daí se deprende Junqueiro considerava a matéria subordinada a idéia, apesar de julgar o problema um tanto complexo para ser devidamente explicado. A "lei suprema", que rege a matéria, ainda permanecia para ele sem uma "definição" exata.

Já na "Velhice do Padre Eterno", alguns anos depois, o poeta vai mais longe em suas suposições idealistas, se bem que este livro, a modo dos de Voltaire, seja uma das sátiras mais interessantes do século XIX contra o poder da igreja. Junqueiro utiliza-se de um sarcasmo genial para

ferir e aniquilar as superstições religiosas. O engraçado, porém, é que o poeta declara que não só acredita na existência de Deus (a lei suprema) como também na própria immortalidade da alma. Escutemo-lo:

"Ó crentes, como vós, no intimo do peito abrigo a mesma crença e guardo o mesmo ideal. O horizonte é infinito e o olhar humano é estreito: Creio que Deus é eterno e que a alma é immortal."

.....
Sim, creio que depois do derradeiro sono ha-de haver uma treva e ha-de haver uma luz Para o vicio que morre ovante sobre um trono para o santo que espira inerte numa cruz.

Tenho uma crença firme, uma crença robusta num Deus que ha de guardar por sua propria mão numa jaula de ferro a alma de Locusta, num relicario de ouro a alma de Platão".

Para nós, diante desses versos citados, a "conversão" de Guerra Junqueiro perde cento por cento em seu caracter filosofico. Não se tratava de um materialista convicto que reconhecia o seu "erro". Tratava-se, apenas, de um crente independente, vitima de incríveis contradicções, que depois de combater uma igreja, concluiu por aceitar os seus dogmas e cessar sua luta contra ela.

José Agostinho, escritor português ultra-nacionalista, defensor acerrimo da religião, bem como de todos os "valores" tradicionais, autor de uma tremenda diatribe contra Eça de Queiroz, eis o que escreve, em sua "Historia da Literatura Portuguesa", sobre a personalidade de Guerra Junqueiro:

"Encontrou (Guerra Junqueiro) no meio academico uma grande efervescencia demagogica e entregou-se-lhe com estrategia progressão. Contudo, se literariamente já era audaz demagogo, na vida pratica caminhava com cautela e muito senso positivo. Atacava as instituções, mas colhia os proveitos officiais que lhe era possível gran-gear. Assim foi secretario de um governo civil. Assim foi deputado monarchico na esperança — segundo disseram — de conquistar uma boa situação burocratica. Mas, vendo-se mediocremente aprecia-


do como parlamentar — duziu um discurso notavel pelas antiteses a Victor Hugo — aderiu ao partido republicano num rasgo de nacionalismo decorativo. Ao mesmo tempo, entregava-se com singular ardor ao commercio de velhos moveis e quadros, commercio em que era muito perito, e que não abandonou completamente quando se viu abastado viticultor.

Muito mais generoso de vocabulos e imagens do que de idéias e enternecidos sentimentos e atos, foi nosso ministro na Suíça, mas deixou o seu cargo sem ter feito qualquer obra solida. Obscado pelo figurino de Hugo, escreveu muitos trechos de prosa, que, exceção feita aos Contos Infantís, traduzem um idealismo imaginoso e aventureiro, sem nenhuma conclusão profunda e positiva. Por isso, a sua "conversão" ao catolicismo, que, a rigor, nunca a repelira na essencia, foi incompleta, chegando a parecer a muitos que nela pretendeu Junqueiro apenas conquistar a benevolencia da atual mocidade, entranhadamente catolica."

Temos assim, em boa linguagem, um simples oportunista a maneira dum D'Annunzio.

Não partilhamos, é claro, exatamente das mesmas idéias de José Agostinho que, em muitos pontos, é de uma lamentavel parcialidade e estreiteza de visão. A obra de Guerra Junqueiro, bem como sua ação pessoal, tem muita coisa de progressista. Num país, como Portugal, que ainda, naquela época, não concluiu a sua evolução burguesa, a luta contra a monarchia, o clero, etc., não podia deixar de ter uma importante significação. Discipulo, em parte, de Proudhon, Guerra Junqueiro interpretava os sentimentos revolucionarios da pequena-burguesia. Daí, provavelmente, o seu culto á razão e, ao mesmo tempo, a sua crença em Deus á maneira dos "racionalistas" franceses que antecederam a grande revolução.

Depois da Republica, depois que o clero se adaptou á nova ordem de coisas, Guerra Junqueiro, de certo, compreendeu a utilidade de apoiar e prestigiar a igreja catolica que outróra combatera. O antigo leitor de Proudhon, exercendo uma alta função na diplomacia portuguesa, não tardou em compreender o que existe de "condenavel" nos "exageros" politicos. Seguindo os ditames do "bom senso", tornou-se conservador.



Gomes Filho comprou um maço de cigarros e ofereceu ao reporter: — Você fuma? — Não, Filo...

AS REALIZAÇÕES DA B-7

Ouvindo Gomes Filho — Os novos programas da Radio Educadora: “Boa bola”, “Aquarela do Brasil”, “O romance da valsa”, “Como nasceram as obras primas”, “Bonecos animados”, “Cartas do dia”

ESCREVEU BRAGA FILHO

GOMES Filho é um trabalhador incansável do “broadcasting” brasileiro. Lançou na Radio Educadora o ouvidíssimo “Jornal das escolas”. Depois apresentou na Radio Fluminense os “Programas coloridos” — efeitos de som e de luz com o único auxílio da palavra. Desbravou o caminho de muitos elementos que gozam atualmente de prestígio entre os ouvintes, entre os quais, podemos mencionar, Albertinho Fortuna, Paulo Medeiros,

Arlete Machado, Nabor Dias e Atila Nunes. A sua participação musical é assinada pelos êxitos da interessantíssima “Festa iluminada”. Depois, em discos, apareceram “Gosto de você no duro”, “Linda Balaláka”, “Tres amigas do barulho”, “Cachorro da lourinha”; do Carnaval passado, está ainda bem presente na memória de todos, o samba interpretado por Cyro Monteiro “Toma o lenço e vai”. Em gravação de Barbosa Junior e

Carmen Miranda, deve sair por estes dias o Blaque-blaque. Fez esplendidas reportagens radiofônicas para a “Gazeta de Notícias” e “Fon-Fon”. Presentemente assina a coluna especializada do matutino “O Imparcial”.

Dirigiu também a Radio Difusora de Petropolis e foi o comentarista internacional da PRE-3 do Rio de Janeiro.

Agora, convidado pela veterana Radio Educadora, juntamente com Edmundo Lys, está emprestando o brilho da sua inteligência moça aos novos escritos radiofônicos, animando com a sua “verve” inconfundível e a sua palavra sempre fácil as recentes programações que a emissora da rua Primeiro de Março está levando para o eter.

Foi num rápido intervalo dos seus afazeres que conversamos a respeito das jovens iniciativas da B-7.

Primeiramente, com a modestia que o caracteriza, Gomes Filho falou sobre as realizações do seu colega de trabalho, o brilhante cronista radiofônico de “O Globo”.

— Edmundo Lys foi muito feliz na organização das novas audições que idealizou. “Como nasceram as obras primas” — tem uma literatura desenvolvida, com segura visão de “broadcasting”, alcançando relevo todas as “nuances” dos “arreglos” que confeccionou sobre Castro Alves e a sua vida amorosa, Velasquez — o grande pintor espanhol, e Schubert — o imortal autor de “Sinfonia Inacabada”.

Sem nenhum favor, pode-se classificar essa audição como uma das mais interes-

(Conclue na pagina 62)



O trabalho torna-se
UM PRAZER
quando, TUDO vai bem! Mas... se órgãos importantes, como os RINS e a BEXIGA, funcionam defeitosamente, causando Dores lombares, Reumatismo ou ACIDO URICO, pela deficiente expulsão dos venenos do sangue, então é tempo de recorrer às PILULAS de FOSTER, o poderoso auxiliar das vias urinárias.

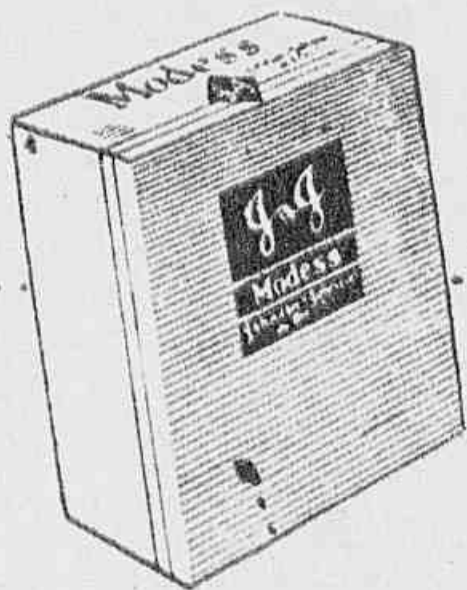
PARA OS RINS E A BEXIGA
PILULAS de FOSTER



Não ha mais **Dias Perdidos** todo MEZ!

DISPERSE esses temores! Evite que os dias criticos, naturaes na vida de toda mulher, estraguem os seus planos com a falta de protecção adequada dos methodos antiquados que prejudicam a sua saude.

HOJE, os cuidados higienicos devem assegurar a commo- didade imprescindivel á sua vi- da diaria. Modess é a toalha sa- nitaria que acaba com o receio que atormenta a Sra. nos dias criticos. É mais absorvente que o algodão e tem a camada ex- terna impermeavel. Modess nunca irrita — nunca apparece. Peça, simplesmente, *Modess* nas pharmacias e lojas de artigos para senhoras. É a protecção scientifica da saude, indispen- savel á mulher moderna.



5\$000 no Rio e em São Paulo

AMOSTRA GRATIS: Envie-nos 15000 para receber uma caixa contendo 2 amostras e o livrinho "O Que A Mulher Moderna Deve Saber".
Caixa 2838, São Paulo

2 - TTT - 156

Nome _____

Rua _____

Cidade _____ Est. _____

Modess

JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

POR TRÁS DO DIAL...

Toda a correspondência para a secção "Por trás do dial..." deve ser dirigida a Mario Castellar — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 6.º andar. Os pedidos de assinaturas deverão ser endereçados à Empresa "A Noite" — Praça Mauá, 7, 3.º andar — Rio de Janeiro.

O sucesso da semana

Depois de uma temporada no Norte, onde obteve expressivo triunfo, Carlos Galhardo acha-se novamente no Rio. E o

regresso do festejado artista coincidiu com o sucesso de "Sombras ao luar", o seu novo "record", lançado pela Victor. Trata-se de uma bela melodia de José Maria de Abreu e Francisco Mattoso.

Eis a letra do fox incluído no repertório do "cantor que dispensa adjetivos":

Quando a tarde cai
E a luz do sol se esvai,
Eu sinto uma saudade
Que invade o coração,
Numa feliz recordação.
Vem, depois, o luar
Bailar em meu jardim.
E as sombras são fantasmas,

Evocando um velho sonho,
Que vivi e que perdi.

Por que te foste assim,
Sem nem dizer-me um adeus?
Por que te foste assim,
Levando os sonhos meus?

Fico a contemplar
As sombras a bailar
Porque, em cada sombra
Que aparece ao luar,
Espero em vão ver-te voltar...

A musica do leitor

Sylvio Caldas gravou, recentemente, a valsa "Caixinha de musica", de Custodio Mesquita. E a interessante produção foi recebida com aplausos pelos radio-ouvintes de todo o país. Pode mesmo ser apontada, sem favor, como um dos exitos autenticos do popularissimo "astro" da PRG-3.

Aí fica, atendendo a dezenas de pedidos, o poema da inspirada composição do có-autor de "Preto velho", tão justamente querido pelo publico:

No meu tempo de criança,
Mamãezinha me embalava,
Com a musica de uma caixinha.
Eu dormia, eu sonhava
Com princesas encantadas,
Feiticeiras e gigantes.
Eu dormia e acordava,
Enquanto a caixinha tocava
Trá-lá-lá-lá, lá-lá-lá-lá.
Passaram-se os dias e os anos.
Cruéis desenganos
Vieram em meu peito morar.
A caixinha já não existe mais
— Só ficou saudade
Do seu trá-lá-lá.

SURPREHENDENTE-

— a variedade de pratos economicos feitos com **Fofinhos Royal!**



Fofinhos Amanteigados, simples ou com doce. Receita 20 no "Economia Culinaria"

Fofinhos com frango desfiado, camarões ou sobras de carne, e molho: Receita 21.

Fofinhos recheados e cobertos com morangos esmagados ou outra fructa e, querendo, Chantilly: Receita 22.

SEMPRE deliciosos, os pães de minuto, Fofinhos Royal, são ideaes como complemento da sopa, carne ou peixe, ou então, com café, chocolate ou chá. Experimente-os servidos sobre um ensopado, ou cheios e cobertos com creme de camarões!

Mesmo Sem Forno, Fofinhos Royal são facéis de fazer. Custando pouco, dão um toque original a qualquer refeição, seja café, almoço ou jantar.

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.
CAIXA POSTAL 3215 — RIO DE JANEIRO

As sobremesas de Gelatina Royal vêm prontas para uso! Basta adicionar água, gelar... e servir!

Amigo, se não a quer
carregar... FREEZONE
com esse calo!



Para extirpar os calos radicalmente, o remédio mais científico e seguro é Freezone.

Uma só aplicação de Freezone alivia a dor imediatamente, e com quatro ou cinco aplicações de Freezone o calo amolece e se desprende do pé, deixando-o como novo.

Não são muitas as cantoras que sabem, como Dyrceinha Baptista, surpreender o leve tom de malícia de nossa musica popular. Al está, como exemplo, a marchinha "Noite azul", de Assis Valente. A Jovem cantora deu a essa pagina uma interpretação correta, muito valorizada, aliás, pelo côro feito pelos irmãos Tapajós.

Publicamos a seguir, por solicitação de inumeros leitores de "Por trás do dial...", as palavras do novo "big hit" da criadora de "Periquitinho verde":

Foi numa noite azul,
Um céu azul sem fim,
Você me perguntou
Se gostava de você,
Lhe respondi que sim.

A lua se escondeu,
Chegou a escuridão,
Você aproveitou
P'ra me pedir um beijo.
Eu respondi que não
E disse que o meu desejo
Era não dar beijos na escuridão.
A gente se beijando no escuro,
Complica o futuro,
Não é sopa, não.

E, quando a escuridão passou,
Você me contemplou
E compreendeu, então,
A gente se beijando no escuro,
Complica o futuro,
Não é sopa, não.

Programas e artistas

A Radio Nacional, que tanto tem elevado o nível de sua programação sob a presidencia Gilberto Andrade, acaba de marcar um novo tento. Queremos-nos referir ao contrato firmado com Sylvinha Mello, que é, sem favor, uma das figuras mais brilhantes do "broadcasting" brasileiro.

— Zolachio Diniz resolveu afastar-se, definitivamente, do radio. E, ao que fomos informados, lançará por todo o mês vindouro um volume contendo as suas impressões de oito anos de atividade nas "pêrres" cariocas.

— A Tupi acaba de incluir no seu "cast" Dorival Caymmi, o autor-cantor que dispõe, nos quatro cantos do país, de uma verdadeira legião de admiradores. Estamos, indiscutivelmente, diante de uma aquisição de primeira ordem.

— O Trio de Ouro, composto por Dalva de Oliveira e a antiga dupla Preto e Branco, fez, na semana passada, a sua estréia na PRE-8. E, como era de esperar, ofereceu-nos uma audição magnifica, com varias novidades.

— Depois de uma longa ausencia, durante a qual cumpriu contratos em São Paulo e no Rio Grande do Sul, Oduvaldo

Cozzi acha-se novamente entre nós. Esta ocupando o posto de locutor-esportivo da Mayrink Veiga.

— José Mojica deve chegar ao Rio, dentro de oito dias, afim de realizar uma curta temporada. E, logo depois, embarcará para Buenos Aires, como uma das atrações prometidas ao publico portenho pela Radio Belgrano.

— O "Programa Luiz Vassallo", o vitorioso cartaz domingueiro da Radio Nacional, está apresentando Murillo Caldas e Lolita França. Um sucesso cem por cento, que confirma, mais uma vez, o prestigio da dupla das "canções-"sketches".

— Carmelia Alves vem abrilhantando, desde a semana passada, os programas da PRA-9. Com a sua bela voz, valorizada por um repertorio seletto, a jovem sambista cada dia firma-se mais na admiração dos fans.



QUÃO FELIZ EU SOU!

Mamãe não me combate o resfriado "a antiga", como a Vovó

A MAMÃE: Céus! Eu bem receava que algo aconteceria ao ausentar-me estes dois dias. Que tem o meu filhinho?

A VOVÓ: Pouca coisa. Apanhou um resfriado e não quer tomar remédio.

A MAMÃE: Claro! Eu não o obrigo a tomar remédio quando ele tem resfriado. Poderia perturbar-lhe o estômago! Ademais, o resfriado não está no estômago, mas sim no nariz, na garganta e no peito. Por isso é que lhe fricciono Vick VapoRub neste modo, para dar-lhe alívio às vias respiratórias.

A VOVÓ: Mas como pôde chegar-lhe às vias respiratórias esfregando-lhe esse unguento no pescoço, peito e costas?

A MAMÃE: Muito simplesmente! VapoRub solta vapores medicinais que a criaturinha aspira. Escute! Já o estão deixando respirar mais desafogadamente. Ao mesmo tempo, VapoRub lhe aquece o peitinho, como uma das cataplasmas que você prepara. Vê como já se mostra aliviado?

A VOVÓ: Deixou de tossir como por encanto! Já dorme a sono sóto.

A MAMÃE: E enquanto dormir, VapoRub continuará atuando durante horas—com seus vapores e sua ação de cataplasma. Pela manhã já estará muito melhor—já lhe terá passado o peor do resfriado.






VICK VAPORUB

Agora! 3\$ lança de prova 5\$ vidro regular

MAIS DE 26 MILHÕES DE VIDROS SÃO USADOS ANUALMENTE EM 71 PAISES

Eucalol



O creme dental

100%

PERFEITO

BRASIL

— Volta e meia, os nossos artistas, tomando o avião, seguem para Buenos Aires. Temos, ainda agora, a registrar a viagem de Leonora Amar, que vai fazer uma série de audições na Rádio Belgrano, a estação de Jayme Yankevich.

— Francisco do Amaral Gurgel escreveu uma nova historia radiofonica, em quatro quadros, para a PRE-8. A peça, cujo titulo está sendo escolhido pelo publico, será levada ao ar, provavelmente, na proxima semana.

— Velo de Belo Horizonte, recentemente, mais um cantor para o "broadcasting" carioca. Trata-se de Oswaldo Porto, antigo elemento da PRI-3, que está atuando, com agrado, no "Programa Casé", da Mayrink Veiga.

Melodias mexicanas

Luis G. Roldan gravou, na Odeon, a marcha "El organillero", de Agustin Lara. O "record", que se destina a sucesso, teve o acompanhamento da orquestra dirigida por Guillermo Posadas.

— "Enamorado", o popularissimo corrido de Juan S. Garrido, acaba de aparecer em uma versão excelente da Marimba Pan-Americana. Suplemento da Victor.

— Los Rancheros, o conjunto que multiplica dia a dia o numero dos seus admiradores, incluíram no seu repertorio a canção "Coplas a mi morena". Produção de Lorenzo Barcelata.

— Com a banda de Ernesto De Llano, Ortiz Tirado pôs em discos a canção "Gratia plena", de Amado Nervo e Maria Talavera. Vale a pena ser ouvida.

— Elvira Rios lançou, ha pouco, o bolero "Vuelve", de Pablo e Carlos Martinez Gil. O acompanhamento coube ao homogeneo conjunto comandado pelo maestro José Moran.

— "Me gustas" é a legenda de uma bonita melodia de Alfredo Nunez de Borbón, gravada, na Victor, por Lupita Palomera. Muito boa interpretação.

— Pedro Vargas tem um novo exito no bolero "Fracaso". A orquestra de Sabre Marroquin fez, com a correção costumeira, o acompanhamento desta pagina de A. Esparza Oteo.

— "Tu volverás", um notavel bolero de Rafael Hernandez, confirma os meritos da banda encabeçada por Xavier Cugat. O disco traz a etiqueta da Victor.

Correspondencia

MARLUCE MONTEIRO — Florianopolis — A distinta leitora, que demonstra vivo interesse pelos assuntos radiofonicos, deseja manter correspondencia com sintonizadores de todo o Brasil. É este o endereço — Avenida Rio Branco, 55 — Florianopolis — Santa Catarina.

HERCILIA DE MATTOS — Entre Rios — Vamos divulgar, dentro de duas semanas, a letra do bonito samba incluído no

No "team" do samba



Heleninha Costa, a jovem "estrela" da PRA-3, é uma artista que cada vez mais se firma como interprete do samba. E, na lista das suas ultimas criações, destacamos "Benequinha de trapos", de Cesar de Alencar e Francisco Santos. Trata-se de uma composição destinada a esplendido sucesso.

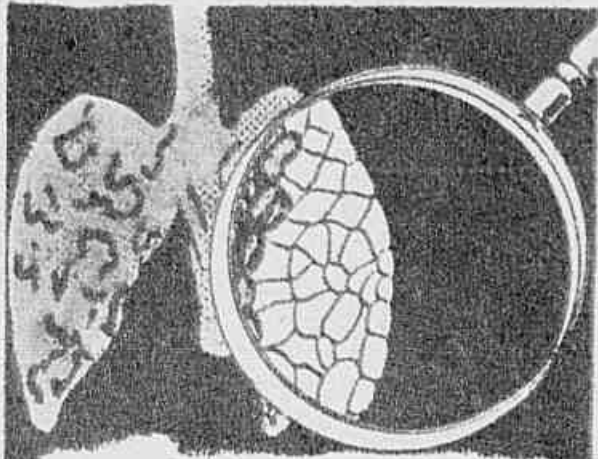
repertorio de Déo. E continue dispondo desta pagina de CARIOCA.

ALIPIO PINHEIRO — Recife — Se fosse proprietario de uma emissora, o amigo contrataria Orlando Silva, Violeta Cavalcanti, Francisco Alves, Janyr Martins, Sebastião Pinto, Odette Amaral, Renato Braga, Cynara Rios, Lamartine Babo e Celso Guimarães. Dez bons elementos.

ELSA DO CARMO — Belo Horizonte — Joel e Gaucho renovaram, ha pouco, o seu contrato com a Rádio Nacional — Praça Mauá, 7, 22.º andar. Os Anjos do Inferno atuam na Tupi — Avenida Venezuela, 43. E Arnaldo Amaral pertence ao quadro de artistas do Rádio Club — Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar.

FAN DO "REI DA VOZ" — Ribeirão Preto — A gentil consulente não viu o numero 291 de CARIOCA? Foi publicada, naquela edição, uma ampla entrevista com Francisco Alves, que ocupa, "par droit de conquête", um posto de honra no "broadcasting" brasileiro.

JOSÉ CASTILHO — Itabirito — O ami-



Limpe os seus PULMÕES

Pulmonal, o maravilhoso preparado, recomendado em todos os casos de fraqueza pulmonar, bronquite, asma, resfriados, rouquidão e gripes, fará desaparecer por completo a tosse, visto não ser um méro paliativo e sim um verdadeiro medicamento preparado com vegetais de alto valor da flora brasileira, a mais rica em plantas com propriedades curativas.

NÃO DEIXE AUMENTAR O MAL
TOME LOGO

PULMONAL

TRADICIONAL **VENDA ANUAL** MAIO-JUNHO
MOVEIS · TAPETES · CORTINAS
GRANDES REDUÇÕES DE PREÇOS EM TODOS OS ARTIGOS

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

RIO

ANEXO

65-R. DA CARIOCA-67 · 82-R. 7 DE SETEMBRO-82

go, que é fan de radio e cinema, pretende corresponder-se com leitores de "Por trás do dial...". Os interessados tomem nota da direção — Rua Dr. Guilherme, 18 — Itabirito — Minas.

FAN DE CYNARA — Curitiba — A carta, contendo a poesia dedicada á interprete de "O cabrito quer fugir", não chegou ás nossas mãos. E procure na secção "Pergunte o que quiser", dirigida por Alex Viany, a resposta relativa a cinema.

ROSA RUBRA — Ribeirão Preto — É casado. E, depois de obter mais uma expressiva victoria, já está novamente no Rio. Sempre ás ordens.

LOLITA — Rio — A amavel leitora, se fosse dona de uma "pêrre", contrataria Orlando Silva, Linda Baptista, Gilberto Alves e Celso Guimarães. E vamos publicar, no proximo numero, a letra da musica. Valeu?

ALICE PASSOS — Campinas — Trata-se, de fato, de pseudonimo. Mas não nascemos, como pensa, em São Paulo — somos do Norte. E, quanto á terceira pergunta, a resposta é negativa.

ILSA AMARAL — Lages — Quem quer manter correspondencia com a distinta consulente de CARIOCA? As cartas podem ser enviadas para esta direção — Hotel Santa Cruz — Lages — Santa Catarina.

ELSA MARQUES — Mendes — Foi com prazer que atendemos o seu pedido. E disponha sempre de "Por trás do dial...".

ELVIO BONVICINI — Franca — Será divulgado, muito breve, o poema da valsa cantada por Sylvio Caldas. E aí fica o seu "cast" ideal — Carlos Galhardo, Cynara Rios, Nuno Roland, Déo, Gilberto Alves, Sylvio Caldas, Silvino Netto e Manoel Barcellos.

FAN INCONSOLAVEL — Lins — Gastão Formenti acha-se no momento, afastado do microfone. Mas é provavel que, dentro de poucos dias, volte a atuar no Radio Club. Escreva sempre.

MARIA DE LOURDES CASTRO — Baía — Estamos inteiramente de acordo — Carmelia Alves é uma artista que marcha para o "estrelato". E, desde a semana passada, está trabalhando na Mayrink. O seu programa de estréia foi, por sinal, magnifico, composto exclusivamente de primeiras audições.

ERNESTO SARMENTO — Niterói — Haroldo Tapajós, que é carioca, nasceu a 19 de novembro de 1915. O "speaker"-chefe da Educadora é Attila Nunes. E Paulo Serrano completou, em março, trinta e tres anos.

AS AFECÇÕES PARASITARIAS

tão incomodas quão acabrunhantes, são eliminadas prontamente, com LAVOL, que se infiltra na pele, tem odor agradável e não mancha. LAVOL desrrita e desinflama a pele ou couro cabeludo.



LIQUIDO ANTISSEPTICO
PARASITICIDA - CICATRIZANTE

LAVOL

Para receber um vidro pelo correio, envie 6\$000 á Caixa Postal. 140 - Rio.

Regras e exceções

Um cantor, ao atingir o "estrelato", já tem geralmente uma meia dúzia de discos gravados. Torna-se, portanto, inexplicavel o caso de Fernando Barreto, que, com uma bonita voz e um repertório caprichosamente escolhido, ainda não conseguiu lançar o seu primeiro "record".

— Os locutores-chefes das "pêrres" cariocas costumam, nos espetaculos de radio-teatro, acumular o posto de galã. Uma das exceções, que talvez constitua mesmo a unica, é Carlos Frias, o correto "speaker" que abrilhanta o "cast" da Tupl.

— Os interpretes de melodias

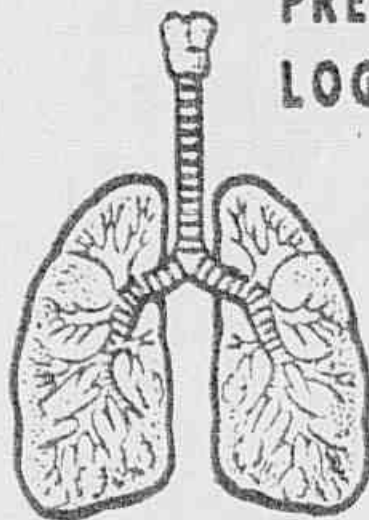
romanticas, quando são casados, gostam de esconder o seu estado civil. Ha, entretanto, quem fuja á regra, como o tenor Candido Botelho, que faz questão de aparecer na sua qualidade de excelente pai de familia.

— Quando passam dos trinta anos, noventa e nove por cento das mulheres, sejam ou não artistas, transformam em segredo a sua idade. Carmen Miranda, porém, não se incomoda de dizer que nasceu a 9 de fevereiro de 1909.

— Os compositores não fogem, em regra, á vaidadezinha de dizer que ganham rios de dinheiro com as suas melodias. Mas Assis Valente, falando outra linguagem, afirma que está longe de ganhar o suficiente para viver.

Defenda o seu Apparelho respiratorio contra Tosses, Bronchites e Resfriados!

PREVINA-SE CONTRA AS SUAS CONSEQUENCIAS LOGO, AO PRIMEIRO SIGNAL DE UMA GRIPPE



Trachéa, bronchios e ramificações dos pulmões, partes geralmente affectadas pelos resfriados e tosses.

Procure um remedio que proteja as vias respiratorias extendendo a sua acção aos bronchios e ás ramificações pulmonares, que são geralmente affectadas e enfraquecidas pelos resfriados. Uma dose de Xarope São João seguida de um chá ou limonada quente, afastarão todo o perigo de complicações. Com o uso do Xarope São João,

os acessos de tosse os incomodos proprios dos resfriados desaparecem promptamente. Eminentes medicos teem se pronunciado elogiosamente sobre a formula do Xarope São João que é um poderoso regenerador dos órgãos da respiração.

Combate os catharros e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche. O Xarope São João tem um sabor agradável e a sua formula é inoffensiva á qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

Xarope São João

LABORATORIOS ALVIM & FREITAS • SÃO PAULO



Noticia sobre a Exposição da Gravura Alemã e Alberto Durer

(Conclusão da pag. 8)

Ius Arp, do professor Bruno Vallentini e do pintor Victorio Gobbis.

ALBERTO DURER

2 — O pai de Alberto Dürer nasceu na Hungria. Os Thürer (como se chamavam, antes da germanização do sobrenome), eram gente do campo. Alberto Thürer, muito jovem ainda, desistiu de ser camponês. Abandonou o seu país natal. Foi viver, a princípio, nos Países Baixos, onde aprendeu o ofício de ourives. Daí, anos depois, fixou-se na Alemanha, em Nuremberg. Empregou-se na oficina de Jeronimo Holper, famoso joalheiro do seu tempo. Em pouco, Thürer conquistava a amizade do patrão, casava-se com uma de suas filhas, de nome Barbara. Passou a assinar-se Dürer em vez de Thürer. Deste casamento nasceram dezoito filhos. Alberto Dürer, o moço, foi o terceiro deles. Veio ao mundo no ano de 1471 na cidade dos brinquedos, em a qual, cinquenta anos mais tarde, havia de morrer.

Desde menino, Alberto Dürer mostrou a sua extraordinária vocação de desenhista. O seu padrinho, o pintor Anton Koberger, ensinou-lhe as primeiras letras. Aos quinze anos, Dürer deixava de ser aprendiz na oficina paterna. Num período de quatro anos, nos anos de 1486 a 1490, frequenta o "atelier" de Miguel Wohlgemut, artista dos mais notáveis da época. Aos vinte e poucos anos, Alberto Dürer era nome conhecido. E, coisa singular! os seus trabalhos começavam a ser copiados...

Dürer tinha vinte e tres anos de idade quando se casou com "Fraulein" Ignês Frey. Recebeu duzentos florins de dote. Mas como pagou caro a esse casamento infeliz! O casal nunca se entendeu. Ignês Frey era ambiciosa e egoísta. Conta Bénézit, de cujo dicionário retirei essas notas, que os biógrafos de Dürer consideram-na verdadeira megera, que outra preocupação não tinha que os proveitos materiais da obra do seu esposo. Imperadores e reis, como Maximiliano I, Carlos V, Fernando I e Christiano II, disputavam a amizade de Alberto Dürer. A' Ignês pouco se lhe dava a gloria do marido. Só queria que produzisse muito e vendesse bem os seus desenhos.

Moritz Thausing, escrevendo sobre a

vida de Dürer, procura rehabilitar a figura de Ignês. Em verdade, dada a discreção do caráter de Alberto Dürer, ele jamais confessou a ninguém a sua infelicidade conjugal, nem mesmo nas cartas intimas que trocou com o seu grande amigo Pirkheimer, retratado, segundo dizem, na celebre gravura "O sonho do medico".

Dürer viajou pela Baviera, Italia e Suíça. Decorou, juntamente com Ticiano e Giorgione, o edificio da "Fondaco dei Tedeschi", em Milão. Na Italia, fez-se amigo de Bellini e Rafael. Apesar da sua ascendência humilde, era homem de maneiras aristocraticas. Grandes figuras, como Melanchton e Luthero, tornaram-se intimos do artista.

Pintor de pouca força no colorido, Alberto Dürer é considerado um desenhista de genio. Notabilizou-se principalmente pelas suas maravilhosas gravuras, trabalhadas sobre metal e madeira. Dürer deixou uma obra imensa, até hoje inextinguível, nesse ramo de arte.

Muitos dos seus trabalhos mais conhecidos são tirados de cenas do Velho e do Novo Testamento. As personagens bíblicas de Dürer, é curioso notar-se, aparecem todas, ou quase todas, com a indumentaria alemã dos Seculos XV e XVI. O proprio artista figura frequentemente em varias telas e gravuras de motivos religiosos.

COQUELIN AINE'

(Conclusão da pag. 9)

Contam de Coquelin esta orgulhosa resposta:

— Mr. Coquelin, quantas linguas fala?

— Eu só falo uma, a francesa, e esta ninguém fala como eu.

Se a pergunta fosse feita a "Cyrano" a resposta seria a mesma. É que no palco Coquelin era um perfeito "Cyrano". Ninguém mais poderá criar "Cyrano" como Coquelin. Quem poderá descrever a viagem á lua com aquele acento gascão?

A cena do beijo, quem mais dirá tão amorosamente aqueles versos? Quem com tanto orgulho, declamará:

"Qui vous m'arrachez tout, le laurier et la rose
Arrachez! Il y a malgré vous quelque chose
Que j'emporte, et ce soir, quand j'entrerai chez Dieu,
Mon salut balaiera largement le seuil bleu,
Quelque chose que o sans un pli, sans une tache,
J'emporte malgré vous
et c'est...
C'est?
Mon panache".

E, morto Coquelin, ninguém mais empunhou o "panache" de "Cyrano".

CURIOSIDADES

CATARRO OU SINUSITE

Aquí temos um doente, a quem o medico, depois de o examinar, declarou que se tratava de um caso de sinusite e que se lhe devia abrir a cavidade do seio do maxilar e desembaraçá-la do pus que lá existia.

Parece logico. Ha pus na cavidade do seio do maxilar. Drenado o pus o doente sentir-se-á aliviado.

Vejamos, porém, melhor, as coisas.

Antes de tudo, num caso tipico de sinusite é verdadeiramente o seio do maxilar que está carregado de pus?

Tecnicamente falando a resposta é negativa. Essas cavidades do maxilar são revestidas de uma membrana mucosa, que é continua com a do resto da boca, da parte baixa da garganta, da faringe e da laringe.

Que é então que acontece?

Um processo catarral se desenvolve, por uma dessas velhas causas já conhecidas. Ha casos em que as desordens se localizam nos pulmões, mesmo nos rins ou no estomago. Em casos dados, localizam-se nos seios do maxilar. É a porção da membrana mucosa, a que nos referimos, que está suportando toda a carga do processo catarral. Está inflamada, ingorgitada, e daí a secreção purulenta, o exudato da sinusite.

Por consequencia, tecnicamente falando, é a membrana mucosa, que reveste a cavidade que está carregada de pus, não o seio propriamente do maxilar.

Que se deve fazer?

"Abra a cavidade — diz o cirurgião — e desembarace-a do pus".

Não se pode contestar que o cirurgião possa penetrar na cavidade e dela fazer sair o pus. Mas pode-se duvidar de que ele possa libertar de pus a cavidade, por um periodo de tempo tão longo quanto é possível obtê-lo por outros meios terapeuticos e dieteticos.

E o que é que acontece quando o cirurgião abre a cavidade em questão e desembaraca-a do seu exudato?

A membrana mucosa que reveste é dotada pela natureza de cilios prepostos á função fisiologica do órgão. Ora, succede que esses cilios são destruidos pela intervenção cirurgica, ficando então a mucosa vulneravel e exposta a ser infeccionada.

O doente que tenha uma vez sofrido uma intervenção cirurgica para extração de pus do seio do maxilar, fica condenado a sujeitar-se, pelo resto da vida, a ver repetida a operação. Algumas vezes, mesmo os antisepticos não produzem efeito, no sentido de evitar a reincidencia do mal que obriga a nova intervenção cirurgica. Porque ha sempre a possibilidade da infeção se renovar.

Ha mais vantagem, portanto, em procurar tratar as sinusites por meios terapeuticos outros, que não sejam os propostos pela cirurgia.



A Familia Bonoleo

Toma as pastilhas fortificantes Bonoleo, que contêm vitaminas A e D, oleo de figado de bacalhau concentrado e fortifica o organismo, dando calcio aos ossos, e fazendo voltar o apetite. Faça como a Familia Bonoleo, tomando Pastilhas Fortificantes Bonoleo.

MOVIMENTO INTERNACIONAL



Avião inglês abatido próximo a Berlim



Novo tipo de avião americano "Tomohawk", usado pelas forças aéreas da Inglaterra



David McLean, que tem ao seu lado sua esposa, foi o homem que encontrou Rudolph Hess quando este desceu de parâquedas na propriedade do Duque de Hamilton



Aviões de caça Messerschmitt Me-109 durante seus preparativos para um vôo sobre a Inglaterra



Tropas blindadas do exercito alemão entram na cidade de Bengasi na Africa Setentrional



Refeição de tropas britânicas no setor de Eritreia

A MODA ATRAVÉS DOS SÉCULOS



PODE-SE bem dizer que a moda nestes últimos séculos, a não ser pela reação violenta da "jupe culotte" e das saias curtas, pouca modificação tem sofrido.

E as crônicas de moda, então? Essas são de uma eterna monotonia. Em todas, desde

os tempos mais remotos, encontramos os mesmos adjetivos, a mesma linguagem corriqueira, sempre em torno dos mesmos adornos, dos mesmos motivos.

Eis o que diz uma cronista de 1900: "As senhoras de muita distinção que não são ricas, aconselho sacrificarem o número de "toilettes" pela qualidade. É preferível ter apenas dois vestidos para a estação, de perfeita elegância, que uma quantidade de vestidinhos mal confeccionados". Quantas vezes não dei estes mesmos conselhos às leitoras de CARIÓCA?

Reproduzimos agora um outro trecho: "O doce período invocado pela juventude risonha, com seus bailes, festas e sonhos — o Carnaval, aproxima-se; e muitas mãos inquietas escolhem tecidos leves, sedas brilhantes, fitas e flores, e muitas

sonhadoras cabecinhas curvam-se sobre figurinos pedindo à costureira vestidos vaporosos. Eis um modelo de "tulle" branco com pequenos "pois", modelo cheio de frescura e graça. Enfeitam-no losangos de cetim macio e levíssimo. A saia deve medir pelo menos seis metros de largura. É enfeitada com vários giros de "bouillonné" à cintura e à altura dos joelhos, deixando bem visível os badinhos franzidos que contornam os losangos de cetim". Essa descrição, feita em 1904, por Lidia di Raccogni, pode muito bem ser aplicada a um destes encantadores vestidos de "tulle", tão em moda em nossos dias.

Hoje publicamos, a título de curiosidade, dois modelos antigos. Um de 1830, de mangas presunto e adornado com recortes denteados e gola de renda. No segundo,

que é de 1893, encontramos os mesmos recortes denteados. Pode-se mesmo dizer que estes dois figurinos são quase iguais, notando-se apenas uma diferença nas mangas e no feitiço da gola.

Vejamos agora este modelo de 1941, em tecido xadrez. Encontramos nele o mesmo corpete justo dos modelos precedentes, a saia "godet" e uma gola que lembra a do modelo de 1893.

O bonito casaquinho de Rosemary Lane traz nas mangas largas em cima, que se estreitam à medida que se aproximam dos pulsos, uma reminiscência das que se usaram em 1830, enquanto que as do vestido de baile de Maureen O'Sullivan lembram as do modelo de 1893.

Chegamos pois à conclusão de que em matéria de moda, nada é novo.



Seja sua própria ENFERMEIRA



Interessa a 8 entre 10 mulheres:

Na adolescência, na idade adulta, na "idade crítica", as irregularidades no funcionamento do organismo acarretam para a mulher uma infinidade de dores e contratempos. Na, porém, as que se libertam disso: são as que usam A SAUDE DA MULHER.

Regulador, tônico, anti-doloroso, A SAUDE DA MULHER representa uma garantia de normalidade para a saúde feminina.

A SAUDE DA MULHER é o remédio que traz no nome o resumo de suas virtudes.

A SAUDE DA MULHER

FLORA

MARCIA



forma vaga adornado com larga pele.

*

MARIA JULIA — S. Paulo — Um vestido simples que não dê na vista e seja elegante. Parece que adivinhei o seu gosto: O modelo é azul marinho, blusa formando um desenho em feitiço de bolero denteado. Peitilho azul mais claro adornado de nervuras.

de esmalte que seria difícil dizer escolha esta ou aquela.

*

MARCIA — Baurú — Este vestido é em lã enfeitado com galões do mesmo tom. Pode ser usado também com este casaquinho no lado que apresenta os mesmos enfeites.

*

FLORA — Tijuca — Além um bonito modelo para o seu vestido preto. A pala é toda feita em "chiffon" e renda. Laço e cinto de veludo. Há tantas cores bonitas

DIANA — Ilhéus — Em lã verde palido, este vestido adornado com "plissés" e aplicações, ficará muito bem. Acompanha-o um casaco de

*

DIANA

MARIA JULIA



JUDY — S. Paulo — Você deve consultar um medico, pois segundo me parece suas espinhas são provenientes do mau funcionamento dos ovarios. Acho-a bem gorda pela pouca idade que tem. Faça exercicios e evite sentar-se ou deitar-se depois das refeições. Nos cabelos use:

- Agua de Colonia, 500,0.
- Biclorureto de mercurio, 0,50.
- Cloridrato de q. q., 2,0.
- Cloridrato de pilocarpina, 0,25.
- Petroleo desinfetado 15,0.
- Glicerina neutra pura, 15,0.

*

JUJÓ — Niterói — Para os

cabelos serve a formula indicada á Judy. No nariz, aplicar esta loção: Num litro de agua fervida uma colher das de tintura de benjoim. Aplicar talco em seguida e depois um creme gorduroso ou mesmo vaselina.



UNTISAL NOS SEUS PÉS

evita inchações, tornando-os frescos, leves e sem dores. Untisal é o allivio dos pés.

Distr.: Araujo Freitas & C.,
Ourives, 88 — Rio

Untisal



MINHA QUERIDA SUELY

VOCÊ deve bendizer, menina, o incidente que deu motivo ao rompimento de seu noivado e não ficar aí a chorar, a imprecar contra a sua sorte. Acha então que deve lastimar a perda de um noivo cujo genio desconfiado cria fantasmas com os quais se atormenta e aflige os que dele se avizinham e cuja impetuosidade a todos põe em

sobressalto, e sufoca no ambiente em que vive a graça e mata nos lábios daqueles que o temem a expressão singela de um sorriso?

Sim, minha amiguinha, é preferível sofrer agora aos dezoito anos, o que poderia mais tarde vir a sofrer, quando as decepções e as amarguras já deixaram no seu fi-

sico, e sobretudo na sua alma, os seus implacáveis estigmas.

Pense um pouco em que tristeza viveria o seu lar, nele não podendo sorrir, não podendo brincar, pois qualquer manifestação de alegria turbaria os pensamentos noturnos do seu neurastênico marido. Seus filhinhos viveriam pelos cantos, com os olhos esbugalhados de pavor, e a presença do papai não seria um motivo de festa, mas sim de contrariedade, de angústia.

Não exagero, Suely, e nem empresto à cena cores sombrias, descrevo, apenas, um lar que conheço de perto, e onde o chefe da casa faz as vezes de bicho papão.

Se o seu ex-noivo, na época feliz do noivado, onde todos os defeitos de caráter são cuidadosamente dissimulados, se revelou um despota, você deve mandar rezar um "Te Deum" em ação de graças por ter-se livrado dele.

Depois de uma decepção, sempre afirmamos não cair

noutra, porém uma nova oportunidade se apresenta, e essa talvez nos abra o caminho da ventura, e eis-nos prontos a recomeçar.

É o que se passará com você, minha querida, ainda há de encontrar aquele que fará do seu sorriso um motivo de felicidade e passeará com você: a natureza apresenta sempre novos encantos aos olhos daqueles que se amam.

Não creia no amor desses homens que prendem as mulheres em casa por excesso de zelos. Isso tem outro nome: egoísmo.

A mulher que ama não vê outro homem a não ser aquele que lhe prendeu o coração, e o que inspirou esse sentimento sublime disso tem a certeza, portanto nada tem a temer.

Enxugue, pois, essas lágrimas e, cheia de confiança, encare o futuro.

Beijos da sua

MARION.

P. S. — Al vão os penteados que me pediu.



Para o bem
de seu filho

SIGA
OS CONSELHOS
DO MÉDICO!



★ A menina DENISE,
de S. Paulo, alimentada
com LACTOGENO e
FARINHA LACTEA a con-
selho do Dr. HERCILIO
MARROCO.

O principal fa-
tor da robu-
tez infantil é a ali-
mentação ade-
quada. Os pro-
dutos Nestlé são
fabricados de
modo a propor-
cionar às crian-
ças um desenvol-
vimento normal e
consequentemen-
te a robustez que
caracteriza os
sãos e os fortes.
O seu médico lhe
dirá qual o pro-
duto Nestlé ne-
cessário à ali-
mentação de seu
filhinho.

PRODUTOS
NESTLÉ
MARCA REGIST

PERGUNTE O QUE QUISER

"CARIOCA" RESPONDERA' A TODAS AS PERGUNTAS DOS "FANS"

Cada vez mais magra

Quantas mulheres e homens magros e enfraquecidos estão desencorajados porque não encontram o meio de aumentar de peso e de readquirir suas forças. Todas estas pessoas não devem mais atormentar-se



pois que podem agora encontrar, em qualquer farmácia as Pastilhas McCoy, que fazem aumentar de peso cada dia, uma multidão de pessoas magras. Uma mulher cansada, fraca e desencorajada, adquiriu 7 kilos em 5 semanas e se encontra felicíssima. Todo Mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituente que existe, mas ninguém quer tomá-lo devido ao seu cheiro repugnante. As Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, substituem-no vantajosamente e tomam-se-as como bombons tanto no verão como no inverno. Se não aumentam 2 ou 3 kilos em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituído.

AAA — "Orgulho" (Pride and Prejudice), Metro-Goldwyn-Mayer. A novela de Jane Austen foi inteligentemente adaptada á tela, e todo o elenco esá ótimo. Entretanto, o humor é tão inglês que chega a doer. Não é film para grande publico, mas as platéias mais cultas saberão apreciá-lo, assim como as magnificas performances de G. Garson e Laurence Olivier. Elenco: Elizabeth Bennet, Greer Garson, Mr. Darcy, Laurence Olivier; Mrs. Bennet, Mary Boland; Lady Catherine de Bourgh, Edna May Oliver; Jane Bennet, Maureen O'Sullivan; Lydia Bennet, Ann Rutherford; Miss Bingley, Frieda Inescourt; Mr. Bennet, Edmund Gwenn; Mrs. Collins, Karen Morley; Kitty Bennet, Heather Angel; Mary Bennet, Marsha Hunt; Mr. Bingley, Bruce Lester; Mr. Wickham, Edward Ashley; Mr. Collins, Melville Cooper; Mr. Denny, Marten Lamont; Sir William Lucas, E. E. Clive; Mrs. Phillips, May Beatty; Lady Lucas, Marjorie Wood. Baseado no romance de Jane Austen, em adaptação de Aldous Huxley e Jane Murfin. Direção de Robert Z. Leonard.

AAA — "A flama da liberdade" (The Howards of Virginia), Columbia. Não acreditamos em Cary Grant neste film, apesar de todos os seus esforços. Martha Scott e Sir Cedric Hardwicke são os verdadeiros "astros" do film. A direção de Frank Lloyd é ótima e o film foi feito sem economia. Vale a pena ser visto. Elenco: Matt Howard, Cary Grant; Jane Peyton-Howard, Martha Scott; Fleetwood Peyton, Sir Cedric Hardwicke; Roger Peyton, Alan Marshall; Thomas Jefferson, Richard Carlson; capitão Jebes Al-

len, Paul Kelly; Tom Norton, Irving Bacon; Tia Clarissa, Elizabeth Risdon; Mrs. Norton, Ann Revere; James Howard aos 15 anos, Richard Alden; Peyton Howard aos 18 anos, Phil Taylor; Mary Howard aos 17 anos, Rita Quigley; Dicey, Libby Taylor; Patrick Henry, Richard Gaines; George Washington, George Houston; James Howard, Ralph Byrd; Matt Howard aos 12 anos, Dickie Jones; Tom Jefferson aos 11 anos, Buster Phelps; Tio Reuben, Wade Boteler; Susan Howard, Mary Field; coronel Jefferson, R. Wells Gordon; Mr. Douglas, Charles Francis. Baseado no romance "The Tree of Liberty", de Elizabeth Page. Direção de Frank Lloyd.

AA½A — "Asas nas trevas" (Flight Command), Metro-Goldwyn-Mayer. Com exceção de "A ponte de Waterloo", Bob Taylor não teve sorte em 1940. 1941 começa melhor para ele, com este film, que é bem bonzinho. Bob está bem natural e chega a agradar aos mais exigentes. Ruth Hussey está esplendida e se não fôr promovida a "estrela" desta vez será uma grande injustiça. Walter Pidgeon e todos os outros estão bem, e a direção é boa.



ANTISARDINA

é indispensavel no toucador da mulher moderna e elegante. ANTISARDINA N. 2 elimina sardas e manchas e corrige as imperfeições da pele. ANTISARDINA N. 1 tonifica a pele e evita a velhice prematura. O seu uso diario é necessario para facilitar a aderencia do pó de arroz.

A' venda nas farmacias, drogarias e perfumarias. Pelo correio, 8\$000. Pedidos a JULIO ARAUJO & CIA. Caixa Postal 80. Curitiba.

Elenco: Alan Drake, Robert Taylor; Lorna Gary, Ruth Hussey; Bill Gary, Walter Pidgeon; Dusty Rhodes, Paul Kelly; Jerry Banning, Shepperd Strudwick; Muggen Martin, Red Skelton; Spike Knowles, Nat Pendleton; Stitchy Payne, Dick Purcell; Fred Townsend, William Tannen; Claire, Marsha Hunt; Bush, William Stelling; Frost, Stanley Smith; vice-almirante, Addison Richards; 1º oficial de dia, Donald Douglas; 2º oficial de dia, Pat Flaherty; capitão, Forbes Murray. Historia original do comandante Harvey Haislip e

John Sutherland. Direção de Frank Borzage.

AA½A — "A protegida do papai" (The Lady in Question), Columbia. A versão americana de "Mulher fatal", que vimos originalmente com Raimu e Michele Morgan, é uma boa surpresa. Brian Aherne transforma-se em ator característico e tem um grande desempenho. Rita Hayworth já está melhor que em "Anjos da Broadway". Glenn Ford está ótima, assim como todos os outros. A direção é boa. Elenco: André Morestan, Brian Aherne; Natalie Roguin, Rita Hayworth; Pierre Morestan, Glenn Ford; Michele Morestan, Irene Rich; Françoise Morestan, Evelyn Keyes; Robert La Coste, Edward Norris; Henri Lurette, Curt Bais; advogado de defesa, George Coulouris; advogado de acusação, Lloyd Corrigan; presidente do juri, Frank Reicher; menino gordo, Summer Getchell; Nicholas Farkas, Nicholas Belas. Historia original de Marcel Achard. Direção de Charles Vidor.

AA — "Mania do divorcio" (I Want a Divorce), Paramount. O film foi anunciado como comedia, mas é quase um drama. Dick Powell, sem cantar, tem um desempenho razoavel, assim como Joan Blondell. A melhor do elenco é Gloria Dickson. O film não está mal feito e serve para encher programa. Elenco: Alan MacNally, Dick Powell; Geraldine Brokaw, Joan Blondell; Jeff Gilman, Frank Fay; Wanda Holland, Gloria Dickson; David Holland Sr., Conrad Nagel; Vovó Brokaw, Jessie Ralph; Erskine Brandon, Sidney Blackmer; Peppy Gilman, Dorothy Burgess; David Holland Junior, Mickey Kuhn; Vovó Brokaw, Harry Favenport. Historia original de Adela Rogers St. John. Direção de Ralph Murphy.

Eucalol



BRASIL

JULIANA YANAKIEWA ORGANIZARA UM "BALLET BRASILEIRO"

Texto das pags. 32-33

QUANDO, nos primeiros anos deste seculo, Sergio Diaghileff revelou aos ocidentais os Bailados Russos, houve uma revolução nos meios intelectuais europeus. Na verdade, quem, até então, tivera ensejo de apreciar espetáculos tão deslumbrantes? Os russos apresentavam, com os Bailados, alguns seculos de tradição, de paciente e cuidada elaboração artistica.

Da Escola Imperial de Dança saíam grandes bailarinos com uma tecnica apuradíssima. Mas todos esses valores ficavam na Russia, ciosamente guardados, como legítimas preciosidades ou verdadeiros tabús.

Rompendo corajosamente com a tradição, Diaghileff fez muito mais do que revelar ao mundo a arte coreografica de seu país: abriu as portas a todos os dançarinos eslavos, proporcionando-lhes uma oportunidade magnífica para dar livre expansão ao seu talento.

Doze anos depois da sensacional estréia da "troupe" russa em Paris, nascia, em Sofia, Juliana Yanakiewa.

Uma boa musa, talvez mesmo a propria Terpschore, deve ter estado presente a esse acontecimento, emprestando o seu signo á menina Juliana, porque quatro anos mais tarde ela começou a dançar, e a dança tem sido, até hoje, a sua unica paixão.

Fato interessante, e que confirma a nossa desconfiança acerca da Musa, é que, na familia Yanakiewa, nunca houve vocação para a dança. Os dons de Juliana não são, portanto, hereditarios. Mas de qualquer maneira foram eles que a conduziram de triunfo em triunfo até a obtenção do Grande Premio no concurso instituido, em 1932, por "Les Archives Internationales de la Dance", contra mais de mil concorrentes, de todos os países do mundo. No ano seguinte, Juliana assinou contrato com os "Bailados-Russos".

Durante dois anos dançou em centenas de palcos, percorrendo o Egito e a Africa do Sul, a India e a Australia.

Voltando a Paris, obteve outro grande premio, desta

vez no "Concours International de la Dance", executando ballados classicos e espanhóis. Logo depois, assinou contrato com o empresário Fischer e foi á America do Norte com a "troupe" do "French Casino", dando espetáculos em Nova York e Miami.

Mas novos sucessos a esperavam na Europa: na Exposição Internacional de Paris, em 1937, tendo Vallav Vatchek como "partenaire", e numa grande "tourné" continental, integrando o elenco do "Ballet de la Jeunesse". Ainda em Paris dançou na opereta de Fraz Lehar, "Le Pays du Sourire".

Em 1939, pela segunda vez, recebemos a visita de Juliana Yanakiewa. Pela segunda vez, dissemos, porque de fato ela já havia estado aqui, precisamente dez anos antes, isto é, em 1929, com a Opera Russa, que percorreu diversos países da America do Sul. Mas naquele tempo Juliana era ainda muito criança para desempenhar papeis importantes. Só ha tres anos, portanto, conhecemos a grande bailarina, numa temporada inesquecível, tanto a sua presença em qualquer espetáculo é motivo mais do que suficiente para que o mesmo seja um grande acontecimento. Que o digam quantos a viram dançar o "Bolero" ou a "Valsa" de Ravel, "Sylphides" ou o "Maractú do Chico Rei", ou ainda esta maravilha coreografica que se chama "Le Spectre de la Rose".

Em São Paulo, durante a temporada no Teatro Municipal, o ano passado, o sucesso de Juliana não foi menor. Basta dizer que um jornal da capital bandeirante em manchetes enormes anunciava uma "blitzkrieg" nas bilheteiras do teatro, estampando diversas fotografias comprovantes... Seu desempenho, nos diversos bailados que compunham a "saison", principalmente em "Idilio tcheco" e na "Chopiniana", conquistou o publico paulista, tão bem como já acontecera com o carioca.

Desde o inicio de sua carreira artistica, Juliana já dançou todos os grandes bailados classicos e modernos, do "Lago dos Cisnes", de Tchaikowsky, a "Petrouchka" de Stravinsky, de "Scheerazade" de "Rimsky-Korsakow" ao "Tricornio" de De Falla. Mas ha um que merece as suas preferencias especiais: "Gisele", "ballet" romantico pelo argumento e classico pela coreografia.

Dois anos de Brasil fizeram de Juliana Yanakiewa uma grande amiga dos brasileiros e da sua arte. Aprecia tanto a nossa musica popular quanto a classica. E entre os seus planos para o futuro está o da organização de um "Ballet Brasileiro", compreendendo tambem peças do repertório internacional, afim de percorrer os demais países da America, numa mensagem magnífica de arte e deslumbramento.

AA — "Nas asas da dança" (Dancing on a Dime), Paramount. O film é desprezioso mas divertido. Ótimo para quem gosta de musica americana. Grace Mac Donald, uma estreante no cinema, está ótima. Robert Paige OK. Os outros, bons. Elenco: Ted Brooks, Robert Paige; Lorie Fenton, Grace MacDonald; Dandy Joslyn, Peter Hayes; Dolly Stewart, Virginia Dale; Jack Thompson, Eddie Quillan; Doris Marlowe, Lillian Cornell; Phil Miller, Frank Jenks; Polly Adams; Carol Adams. Historia original de Jean Lustig e Max Kolpe. Direção de Joseph Santley.

Smith, Rio. Olivia de Havilland nasceu em Toquio, Japão, a 1 de julho de 1916. Tem 1 metro e 60 de altura, cabelos e olhos castanhos. Teve experiencia teatral e está no cinema desde 1935, quando fez a sua estréia em "Esfarrapando desculpas", com Joe E. Brown. Films: "Sonho de uma noite de verão", "O filhinho da mamãe", "Capitão Blood", "Adversidade", "A carga da brigada ligeira", "Vamos brincar de amor", "Somos do amor", "O grande Garrick", "Onde o ouro se encontra", "Aventuras de Robin Hood", "Amando sem saber", "Asas da armada", "Uma cidade que surge", "... e o vento levou", "Raffles", "Strawberry Blonde", "Along the Santa Fe Trail", "Hold Back the Dawn", etc.

— Nancy Power, Ouro Preto. Desculpe-nos pela demora da resposta, sim? Aquele simpatico rapaz de "Rainhas do ar" é Kane Richmond. O cunhado de Gail Patrick em "Segredos da Justiça" foi John Howard. A mamãe de Shirley Temple em "A nossa garota" foi Rosemary Ames, atualmente retirada do cinema. Foi Ethel Merman aquela cantora de "A epopéia do jazz". Não fique zangada, Nancy, e volte breve. OK?

— Mario Andrade, Rio. Dorothy La-

mour nasceu em Nova Orleans, Louisiana, a 10 de dezembro de 1914. Tem 1 metro e 63 de altura, cabelos negros e olhos azues. Foi Miss Nova Orleans em 1931. Cantou em diversos programas de radio antes de entrar para o cinema, o que fez em 1936. Seus ultimos films são "The Road to Zanzibar", com Bing Crosby e Bob Hope; "Caught in the Draft", com Bob Hope; "Aloma of the South Seas", com Jon Hall.

LINDOS CHAPÉOS ELEGANTES VESTIDOS



Para a meia Estação, V. Excia. encontrará belissimo sortimento no **CHAPÉO PARISIENSE**. Blusas, écharpes, lenços, colares, balangandãs e outras novidades da Moda.
104 - Rua Assembléa,
104 - Loja.



PERFUME
SEDUÇÃO



QUALIDADE
DISTINÇÃO

LOÇÃO HERÚ

ELIMINA A CASPA E FIXA O PENTEADO

Interior: Rs. 16\$000 - porte inclusive

Perfumarias Herú - C. P. 3.486 - Rio

Gary Cooper entrou com o pé direito em 1941

TEXTO DA PAGINA 27

SE 1940 foi um dos anos mais fracos na carreira de Gary Cooper, em 1941 ele entrou com o pé direito. Durante todo o ano que passou, Gary só apareceu em "O galante aventureiro" e "Le-

gião de heróis", films de relativo sucesso mas de pouquíssimo valor artístico.

Parece, entretanto, que todos os grandes papéis de 1941 foram destinados a Gary Cooper, e, apesar de ainda não termos chegado à metade do ano, já podemos dizer que Gary tem grandes probabilidades de receber o premio da Academia em fevereiro do próximo ano.

O primeiro film de Gary Cooper em 1941 foi "Meet John Doe", que todos os criticos consideram como o melhor trabalho do grande artista até hoje. Trabalhando ao lado de um grande elenco — Barbara Stanwyck, Edward Arnold, Walter Brennan, etc. — Gary tem um "Meet John Doe" um papel semelhante àquele que tão bem desem-

penhou em "O galante Mr. Deeds".

Recentemente terminado, o segundo film de Gary Cooper em 1941 é "Sergeant York", historia do maior herói da Primeira Grande Guerra. Alvin York, um camponio de Kentucky, quase ganhou a guerra sozinho, pois destruiu trinta e cinco metralhadoras, fez cento e trinta e dois prisioneiros alemães e matou nada menos de vinte e cinco inimigos! E, no entanto, Alvin York recusara-se a ir à guerra porque era contra os seus principios religiosos..

Dirigido por Howard Hawks, "Sergeant York" conta ainda com Joan Leslie, Walter Brennan, Margaret Wycherly, Noah Beery Junior, June Lockhart, Dickie Moore, Ward Bond, Clem Bevans e outros.

Dois papéis assim — John Doe e Alvin York — num ano só bastariam para consagrar qualquer artista, mas Gary Cooper também fará, ainda este ano, "For Whom the Bells Toll", versão do maior romance de Ernest Hemingway, o mesmo homem que escreveu "Adeus às armas", um dos maiores sucessos do magnifico artista. Ao seu lado estará Ingrid Bergman, a "estrela" sueca que conhecemos em "Intermezzo". O papel de Gary Cooper em "For Whom the Bells Toll" foi disputado pelos maiores "astros" de Hollywood, incluindo Clark Gable, Henry Fonda, James Stewart, Tyrone Power e outros, sendo considerado como o melhor papel na carreira de qualquer artista.

Imagemem só!...

O CINEMA NA ARGENTINA

(Conclusão da pag. 38)

Hollywood como em Buenos Aires, costumam respeitar muito pouco a verdade historica. E, se não estamos enganados, vamos ter, dentro em breve, um novo e lamentavel exemplo desta verdade velhis-

sima, com um film que Enrique T. Susini está dirigindo. Trata-se de "Embrujado", que, com selo da Lumiton, pretende fixar a vida do nosso imperador Pedro I. Jorge Rigaud e Josefina Serrador viverão os principais papéis.

*

Julio Irigoyen terminou, ha duas semanas, na Filmadora del Plata, a rodagem de "La mujer del zapatero", com Domingo Conte, Herminia Velich, Tino Tori e Elisa Labardén. E, no dia seguinte, iniciou a filmagem de outra pellicula, que terá a legenda de "El muchacho de Buenos Aires". Os artistas são Hector Palacios, Chola Bosch, Percival Murray, Léa Conti e Elvita Solan. Promete ser uma comedia que alcançará o objetivo de fazer rir.

*

Além de "La luz de una estrella", confiada a Enrique Santos Discépolo, a E. F. A. está filmando "Joven, viuda y estanciera", sob a direção de Luis Bayón Herrera. O "cast" conta com varios elementos de valor. Mas a sua maior atração será, sem duvida, a parte folclorica. Basta dizermos que tomam parte no celulóide o cantor Antonio Maida, Las Portenitas, o conjunto dos Hermanos Abrodos e os guitarristas comandados por Abel Fleury.

*

Adelqui Millar, um dos mais prestigiosos diretores do cinema platino, incumbiu-se da confecção da nova pellicula da Pampa Film, intitulada "Volver a vivir". O argumento, sendo bem aproveitado, dará margem a um excelente celulóide, cheio de situações comicas. O elenco é encabeçado por Toti Muñoz e Hector Coire, que já apresentaram, em outras ocasiões, trabalhos merecedores de aplausos. E a sua presença não deixa de aparecer como uma boa promessa.

*

Chama-se "Novios para las muchachas"

um film realizado, nos Estudios San Miguel, pelos produtores Joly-Machinancarena. O argumento baseia-se em uma versão de René Garzón da peça "Las de Cain", dos Alvarez Quintero, revistas pelo diretor Antonio Momplet. Trabalham Tito Lusiaro, Amelia Bence, Pablo Palitos, Néida Bilbáio, Homero Carpena e Paquita Vehil. A critica, na sua maioria, aponta o celulóide como capaz de ser visto com prazer.

**Aos 62 anos - de cama,
com as juntas doloridas**

**Aos 65 anos - de novo no
trabalho**

"Durante 18 meses não podia virar-me no leito — ou mover-me sem auxilio — escreve o Sr. J. B. Tinha tais dores nas juntas que não podia dormir nem repousar. Depois de tomar Sais Kruschen durante um mês já podia caminhar apoiado a duas bengalas. Continuel o tratamento e agora comecé a trabalhar de novo com 65 anos de idade".

A rigidez, a inchação e as dores nas juntas são, geralmente, causadas pela preguiça dos órgãos eliminadores que permitem o acumulo de impurezas no organismo e envenenam o sangue. A "pequena dose diaria" de Sais Kruschen tem um suave efeito laxativo. Ela estimula os órgãos a uma atividade sadia e expelle regularmente as impurezas que produzem venenos. Os Sais Kruschen encontram-se à venda em todas as farmacias e drogarias. Representantes" S. I. P. Ltda. — Caixa Postal numero 3.786 — Rio.

**TOSSE, BRONCHITE,
ASTHMA, CATARRHO,
GRIPPE
FRAQUEZA PULMONAR
TOME**

Safosin

INDIGESTÃO?

BySoDó
Anti-gastralgico -- Digestivo

O RETRATO GRAFOLÓGICO

MADELEINE (São Paulo) — Os vários tipos de suas letra — que têm, aliás, os mesmos traços fundamentais (o que escapa à sua observação) — demonstram a faculdade que possui de se adaptar a todas as situações. Assim escrevia Madame Recamier, a inteligente e espirituosa mulher que soube criar e manter em torno de si, a corte permanente — feita de admiração e respeito — de seus incontáveis admiradores. Não é você, decerto, uma nova Julieta Recamier; mas não lhe falta graça e espírito para seduzir e prender aqueles cuja afeição lhe interessa. É possível que sua "tática" não esteja, ainda, em pleno desenvolvimento. Mas, tal como é, cons-

titue já, uma seria ameaça que, com o tempo e o "training" será, talvez, bastante perigosa para aqueles que, felizes ou não, merecerem sua atenção. Entretanto... quem sabe se assim será? Nos longínquos tempos de Madame Recamier, ao espírito e à graça, elevavam-se templos. Hoje, tudo mudou. Mas, se são estas as armas de que dispõe para vencer na vida, use-as dando-lhes o sentido e a eficiência que o mundo moderno reclama.

LIEBER (Capital) — Sua letra não lhe faz elogios. Irregular e descontínua, retrata um homem sem ousadia, sem serenidade, sem perspicácia, um sentenciado portanto — se não se modificar — ao insucesso. E, dentre as fraquezas que o dominam é a mais nociva a que o arrasta à procura incessante das sensações mais variadas. É assim como um doente que troca o remédio que o pode restituir à vida, pelo tóxico que a pode aniquilar, só porque aquele não tem o gosto esquisito e enebriante que este oferece... Se o mundo lhe apresentasse uma paisagem sempre renovada, seu interesse por ele cresceria. Mas o mundo, principalmente o "seu mundo" é muito pequeno. Daí a inquietação, o desejo contínuo de escapar às suas limitadas fronteiras. E porque desconhece as oportunidades que, em tais casos, o espírito e o coração oferecem a quem sente e entende suas íntimas alegrias, procura-as noutras fontes. Questão de gosto que afinal acabará estragando o gosto melhor da vida...

MARINHEIRO (Capital) — Você pertence ao número dos que, tendo a coragem de suas idéias, executam conscienciosamente seus compromissos, afirmam suas opiniões — não deixando frases em meio ou dúvidas pairando sobre suas atitudes. Firme e energético, possui o domínio de si mesmo e a extrema reserva daqueles que

Carioca

Propriedade da Empresa A NOITE
Redação, administração e oficinas:
Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Tel. 23-1910
Diretor: Heitor Moniz.
Gerente: Octávio Lima.
Diretor-substituto: Vieira de Mello.
Secretário: Clovis Ramalho.
Orientação artística: A. Buono Junior.

ANO VI Numero 296
7 - 8 - 1941

Capital, \$700 Estados, \$800
Assinaturas para o Brasil, Espanha e países das Americas:
Anualmente 29\$000
Semestralmente 15\$000

Para outros países:
Anualmente 50\$000
Semestralmente 28\$000

CARIOCA mantém um concurso permanente de contos, aberto a todos os leitores, distribuindo semanalmente prêmios de 100\$ e de 50\$000 aos concorrentes. Os originais não serão devolvidos, mesmo quando não sejam publicados. A redação não mantém correspondência com os interessados, pela impossibilidade de atender a todos os concorrentes.

— dispostos a vencer — acreditam que a vitória cabe aos que sabem se calar. Agindo com delicadeza e cuidado, por força de educação e de vontade, mantêm-se à distância, conseguindo, mesmo assim, respeito em vez de antipatia, o que é eloquente atestado do seu "savoir-vivre". Através desta "nuance" de vaidade, defende a independência de seus atos, sem dar maior importância à crítica e à censura que provoca, mostrando-se, entretanto, sensível ao elogio e às homenagens que estimulam e confortam. E exige, sempre, retribuição à afeição que — favor raro — concede, achando sempre que é pouco o que recebe e muito o que dá.

CONSELHOS ÚTEIS E PRÁTICOS

Massa para fritar

Peneire 150 gramas de farinha de trigo sobre uma vasilha funda: junte-lhe uma colherzinha, bem cheia, de sal, duas gemas de ovos e uma colher bem cheia de um bom azeite. Misture tudo muito bem e, mexendo sempre, vá juntando água ou leite até que forme uma massa bem lisa e ligada e de uma consistência que, mergulhando-se nela uma colher, esta fique coberta com uma camada bem grossa. Quinze minutos antes de usar a massa, juntar-lhe as claras batidas em neve. Esta massa serve para batatas, carnes, peixes e doces.

PERDIZ À FLAMENGO

Limpa e temperada, convenientemente, a perdiz, leve-a a fritar, ligeiramente, em azeite, gordura, ou manteiga bem quente. Depois de frita retire-a do fogo e, na própria gordura em que a fritou, deite algumas rodélas de cebolas, tomates, um nada de louro, um amarrado de cheiro, alho bem picado com sal; refogue tudo muito bem, junte um pouco de farinha de trigo; deixe ferver. Coloque dentro do refogado a perdiz, duas chicanas de leite e deixe cozinhar, lentamente, em fogo bem brando. Na hora de servir retire a perdiz do molho, passe este no

passador, engrossando-o, se necessário, com mais um pouco de farinha de trigo. Coloque a perdiz em uma travessa, vire por cima o molho e coloque em redor do prato torradas amanteigadas, ovos cozidos, azeitonas e "pickles".

PUDIM REPUBLICANO

500 gramas de açúcar refinado, 14 gemas de ovos, 50 gramas de manteiga, 60 gramas de farinha de trigo, umas gotas de essência de baunilha, o leite de um coco grande.

Forma-se, com o açúcar, uma calda, em ponto de pasta. Retira-se do fogo e juntam-se quatorze gemas de ovos passadas por escossia ou peneira fina, uma colher de manteiga, as 60 gramas de farinha de trigo, a baunilha, e o leite do coco. Mistura-se tudo bem e leva-se ao forno regular em forma untada de manteiga.

LICOR DE CHOCOLATE

Ingredientes: 1 litro de álcool, 1 litro de água; 1 quilo de açúcar, meia libra de chocolate em pó; 1 limão em fatias, 1 fava de baunilha.

Preparação: — Misture tudo e deixe

de infusão durante dez dias, com exceção do açúcar que é desmanchado em água morna, juntando-o em seguida, à infusão, mexendo bastante. Quando pronto, filtre tudo, por um filtro de algodão, engarrafado e guarde uns três dias mais, antes de servir.

Bolo preto

Seis ovos, 500 gramas de açúcar mascavado escuro, 500 gramas de farinha de trigo "Buda", 125 gramas de manteiga, 1 xícara de leite, 1 colher de sobremesa de canela em pó, 1 calice de vinho do Porto, 125 gramas de amendoas passadas em máquina fina e 125 gramas de nozes igualmente moídas, um pouco de frutas secas bem picadas, mais ou menos a quantidade que encha uma xícara de chá. Uma colher, das de chá, de bicarbonato de soda, uma colher, das de sopa, de chocolate em pó, e passas de Corinto.

Modo de fazer: — Batem-se bem todos os ingredientes juntos. Entretanto só depois de bem batido e quando se levantarem bolhas é que se deve pôr o bicarbonato; bate-se, em seguida, mais um pouco, e põe-se, então, a colher de chocolate. Assa-se em forno não muito quente.

UM PEQUENO HEROISMO

(Conclusão da pag. 12)

— É mesmo. Agora, não tenho tempo para conversas — respondeu ela, voltando-lhe as costas.

O ébrio, porém, não se deu por vencido:

— Ora, esta... Mais uma razão para que não demores com os nossos pequenos negócios. Vamos. Dá-me o dinheiro.

— Não. Não te darei coisa alguma.

E, fazendo uma camada de salsas no fundo de uma travessa, para acomodar uma perna de leitão assado que tirara do forno, ela explicou ao marido que era obrigada a pagar o mês da mulher que tomava conta do filho, assim como os vidros de remédio que lhe fiara a farmácia. Antes de tudo, era o seu dever de mãe que tinha de cumprir. Tinha de cumprir, e cumpriria, custasse o que custasse. Mas, o homem, numa obstinação animal, com os olhos estriados de sangue pelo álcool, repetia:

— Não quero saber de nada. Não tenho nem mais um "sou". Dá-me alguma coisa.

Entretanto, os bolinhos Princesa haviam sido saboreados rapidamente na sala de jantar. A sineta tornou a soar, interrompendo a discussão da cozinha. Germaine levantou-se logo para atender ao chamado, supondo que com a sua ausência seu marido se resignasse. Mas não. Quando ela voltou, encontrou-o ainda sentado. O ébrio se instalara numa cadeira, com o queixo fincado nas mãos. Seu rosto, sinistro, sombreado pela barba aspera, inculta, tornara-se fechado. Um brilho de ódio acendia os seus olhos sangrentos. Ele continuou a teimar:

— Preciso de dinheiro.

A mulher estava cansada de lutar com palavras. Além disso, ela não tinha tempo a perder, e convinha que aquele importuna se despachasse quanto antes. Assim, Germaine tomou o partido de não responder mais e voltou toda a sua atenção para o trabalho que fazia.

O homem zangou-se com esse mutismo, e levantou-se brutalmente da cadeira, com os dentes cerrados pela colera:

— Dá-me dinheiro! Quero dinheiro!

Sem se perturbar, ela, que tirava uma panela do fogo, sacudiu os ombros, desdenhosamente.

— Cala-te!

O ébrio, porém, longe de ficar quieto, se exasperou mais ainda:

— Quero que me escutes. Anda!

Ela deu um muchocho, olhando-o de esguelha, sem largar o serviço:

— Não me amoles. Deixa-me. Tenho muito que fazer.

Furioso, com os olhos injetados de sangue, ele se aproximou, mastigando uma injúria na boca, cheirando a álcool ordinário. Um fio de baba pendia-lhe dos lábios queimados e grossos:

— Acabemos com isto! Dá-me logo esse dinheiro; senão...

— Não te darei coisa alguma.

Ela não cedia. Estava firme como uma rocha ante as investidas constantes das marés. Então, louco de raiva, ele arrancou-lhe das mãos a longa faca de trinchar, e, estirado pelos reflexos da fami-

na aguda e afiada, erguen a arma terrível contra ela...

Por instinto, Germaine aparou o golpe com o braço estendido. Pareceu-lhe, no primeiro instante, que recebera uma paulada acima do pulso. Um gemido de dor e de desgosto saiu-lhe, abafado, da garganta; depois, ela levantou a manga da blusa e estremeceu. Seu braço estava alagado de sangue.

E, enquanto, vomitando mais um insulto, o miserável fugia pela porta dos fundos, a pobre criada cala sobre uma cadeira, quase perdendo os sentidos.

Que fazer? Continuar a fazer o serviço? Mas teria ela forças para tanto? Uma névoa muito fria passou-lhe pelos olhos, uns arrepios gelados correram-lhe pela espinha. Ela tremia e estava horrivelmente pálida. Entretanto, precisava dominar-se e evitar o escândalo. De certo, se os patrões descobrissem aquilo, imediatamente a despediriam, sem nenhum dó do seu sofrimento nem da miséria em que ficaria o seu filhinho. Pois, sem dúvida, não quereriam viver sob a permanente ameaça de um ébrio e assassino, que poderia se introduzir no seio da família. E, se perdesse o emprego, que seria dela? Arranjaria outro? Quem sabe? E o tratamento do garoto, como sustentar? Não, não, de modo nenhum ela deveria interromper o serviço.

A sineta vibrou outra vez, na sala de jantar. Germaine endireitou-se. Sua ferida sangrava bastante. Ela apanhou num armário um pano lavado e passado e enrolou o braço. Depois, puxou a manga para baixo, cobrindo, cuidadosamente, o ferimento, e levou o prato para a mesa.

Atravessando o vestibulo, ela lançou os olhos para o espelho. Que palidez a sua! Meu Deus! Não fossem perceber o seu estado... Era preciso que não fizessem indagações sobre aquele fato desagradável... Mas, não. Ninguém se preocupava com uma humilde criatura da sua condição. Na sala de jantar, todos falavam e riam ao mesmo tempo. As vozes se elevavam, os olhares faiscavam; havia ali alegria demais para que pudessem suspeitar do que se passara. Aquele drama, graças á Deus, ficaria apenas dentro do seu coração angustiado.

Germaine teve a força suficiente para mudar os pratos, servir os assados, encher de água os copos. Ia de um para o outro lado, como um automato, uma sonambula. Sentia vertigens a cada instante; seus dedos estavam quase insensíveis, com as pontas frias, dormentes. Por vezes, parecia-lhe que a mesa oscilava, como num navio. As fisionomias dos convivas tornavam-se confusas, as vozes longínquas. E uma náusea cruel lhe torcia o estomago.

Em certa ocasião, Mme. Portal, ao servir-se de carne, cortou uma vasta fatia, apoiando-se no braço ferido de Germaine. O cotovelo da patrão tocou-lhe atrozmente no pulso dolorido, e a heroica empregada teve a impressão de que ia tombar sem sentidos.

Mas, não caiu. Afinal, o suplicio acabou-se... Ah! não... ainda não... "Madame", com um aceno discreto de cabeça, faz-lhe um sinal... Oh! Era o "Bordeaux" que ia sendo esquecido... E Germaine, para aliviar um pouco o braço direito, que principiava a inchar, com pontadas agudíssimas, serviu o vinho com a mão esquerda. Tremula, ela deixou que uma gota do excelente "Bordeaux" escorregasse pela garrafa e manchasse a toalha. "Mademoiselle", que habitualmente não era má, naquele momento não lhe perdoou o deslize, e dirigiu-lhe um olhar envenenado...

Mas a paciente Germaine não se importava com aquelas expressões de raiva, aquelas injustas censuras. Ninguém percebera coisa alguma; o seu drama nem sequer fora suspeitado pelos patrões. Isto era o principal. Agora, o mais duro já estava feito. Ela ia refugiar-se na cozinha, beber um cordial para levantar as forças, pensar um bocadinho em si. E, lá, sentada diante do forno, com as palpebras cerradas por um minuto, ela humildemente agradeceu a Deus a sua sorte: oh! pudera acabar de servir o jantar...

Pois, o seu dever não era esse?... E o menino não ficaria mais sem tratamento, o que se daria se ela fosse despedida...

Os seus olhos encheram-se de água, enquanto seus lábios pálidos murmuravam: — Sou feliz... Sou feliz... Obrigada, meu Deus...



Seu encanto pessoal depende de sua cutis

FAÇA, então, de sua pelle, o principal atractivo de sua pessoa, dando-lhe belleza, maciez e frescôr com Agua de Junquillo. A acção therapeutica da Agua de Junquillo sobre os tecidos da epiderme, attestada pelo Dr. Aleixo de Vasconcellos, garante a eliminação de espinhas, cravos, manchas, pannos, sardas; e "corrigindo os defeitos e asperezas da pelle, torna-a muito alva e macia", segundo as proprias palavras daquelle illustre bacteriologista. Torne a sua cutis invejavel, usando a Agua de Junquillo.

Distr.: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 - Rio

A mulher bella não tem idade

Agua de Junquillo

A Fonte de Belleza

A Ascap está prejudicando os compositores brasileiros

(Conclusão da pag. 37)

e espera no seu novo contrato, com John Barrymore, que tem agora um programa de radio, poder cantar "Alô, alô", de André Filho, e "Arca de Noé", de Nássara, que são dois grandes sucessos do seu novo album de discos Decca.

No ultimo programa de "Charlie MacCarthy", Carmen lançou um samba de

Aluizio de Oliveira, "Carnaval no Rio", que pegou de galhou e tem sido um sucesso abafante. Já foi editado por Carl Fischer, de Nova York, e vai ser gravado nos proximos discos de Carmen. A letra desse samba é esta:

"Carnaval no Rio é que é!
Dá muita baiana sem ser,
Arrastando a chinela,
Batucando com o pé.

Carnaval como esse não ha,
Nem no sul, nem no Pará,
Carnaval no Rio você nunca esquecerá!

Tem muita morena com vestido de cetim,
Tem muito malandro tocando seu tamborim,
Tem canção de rancho,
Tem marchinha p'ra cordão
E tem samba-batucada, com pandeiro e violão!

Carnaval no Rio é que é, etc.

Tem a Bola-Preta e tambem o Municipal,
Tem muita alegria e a Policia Especial.
Tem Flor do Abacate
E Ameno Resedá...

E tem corso na Avenida, do Obelisco até Mauá!

Como se vê, Aluizio de Oliveira continua com a perfeita "bóssa" carioca. Para ele, salvem os "ascapistas"!

Não quero terminar esta modesta reportagem sem chamar a atenção da SBAT para o fundo poço em que estão sendo atirados os interesses dos seus associados, pois é no radio que se tiram os bons direitos autorais. E o radio americano está fechado aos brasileiros, por serem quase todos "ascapistas"...



OH... QUE INFERNO!



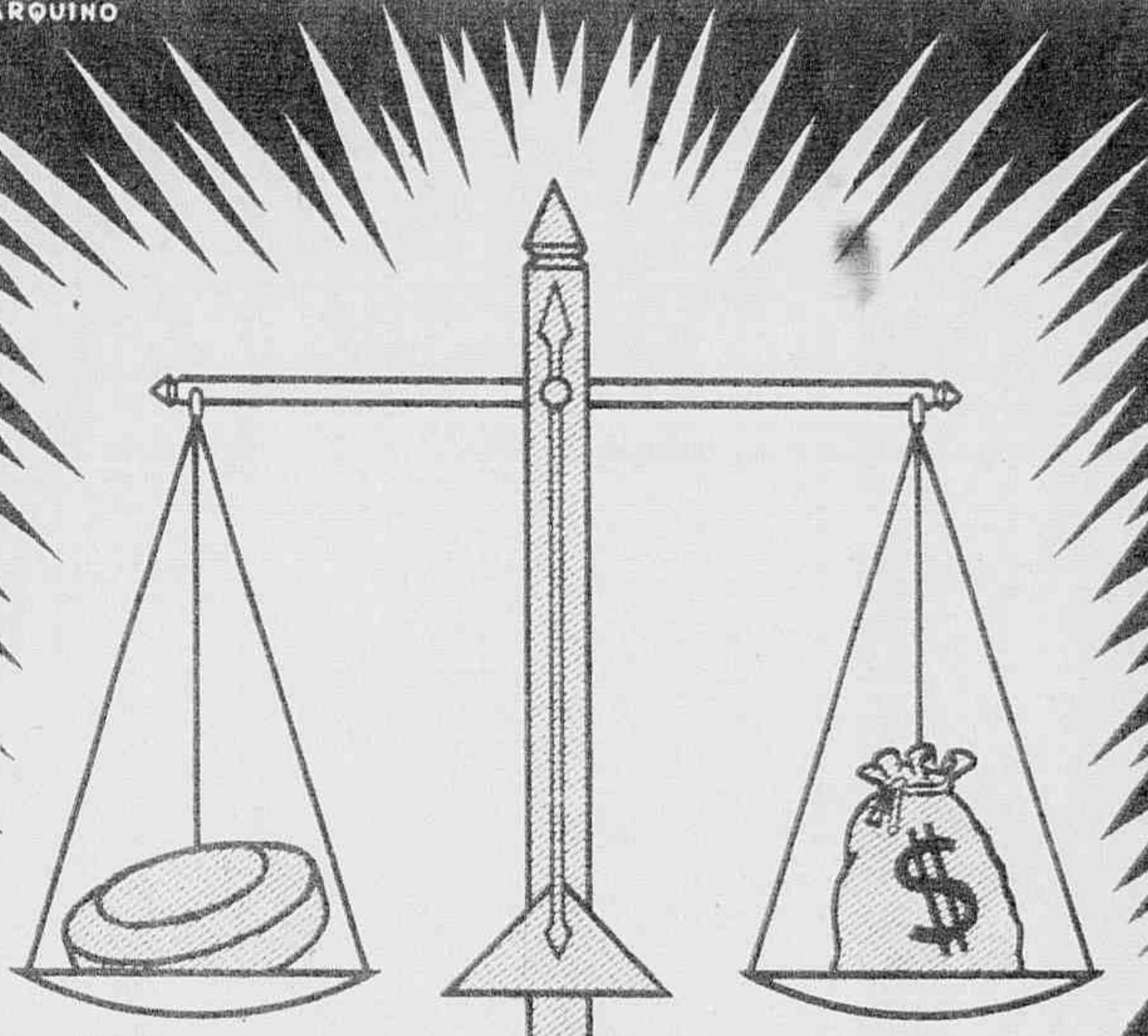
Um domingo estragado por uma dor de dente... Não desespere! Use a Cera do dr. Lustosa, de efeito rápido e seguro e que não queima a boca...



... e daí a momentos estará "em forma" para divertir-se! Peça Cera do dr. Lustosa em qualquer farmácia ou drogaria.

CERA DO DR. LUSTOSA

C. TARQUINO



UM 2\$800

SABONETE

VALE QUANTO PESA
e' o ideal para o banho!

GRANDE, BOM E BARATO

A VENDA EM TODO O BRASIL

As realizações da B-7

(Conclusão da pag. 42)

santes do parque radiofônico carioca.

"Bonecos animados" é uma belíssima adaptação dos personagens que vivem dentro das melhores páginas da literatura. "Bonecos animados" é a literatura que vibra nas ondas hertzianas de um modo original e perfeito.

"Cartaz do dia" — comentário sobre a principal ocorrência diária, vasado em palavras amenas e ao alcance de qualquer compreensão.

O trabalho do inteligente Ed, não se limita a estas atrações; na sua atividade multiforme ainda arranja tempo para redigir as páginas da "Radio-Revista", tão

carinhosamente levada a sensibilidade dos radio-ouvintes, amantes das boas letras e apreciadoras de música escolhida, pela dicção esplendida de Atila Nunes. Agora, já que você insiste, vou dizer alguma coisa acerca do que faço aqui na Radio Educadora.

O "Romance da valsa", focalizando algumas melodias do musicista Gastão Lamounier, conta com a colaboração de Arlete Machado, Albertinho Fortuna, Orquestra de Salão e "sketches" de minha autoria. O êxito deste programa comprova a sua correspondência semanal de mais de 400 cartas.

"Aquarela do Brasil" — uma exaltação à alma sentimental e melodiosa dos nossos patricios, irradiada todas as quintas-feiras, às 21.15 horas, é ilustrada pelo cancionista nordestino — Augusto Calheiros, regional de Eugenio Martins e grande côro.

Escrevo ainda a "Valsa que você não dançou" e "Boa bola".

A "Valsa que você não dançou" é uma reminiscência das aplaudidas melodias francesas e vienenses que fizeram a delícia dos nossos avós.

"Boa bola" é um convite amavel que o riso faz aos intristecidos, solicitando para as altas expansões do humorismo a colaboração do amigo ouvinte... Um bosquejo de um fato que provoca gargalhadas, acontecido num mundo cheio de sombras, povoado de pesadelos e ante-salas de futuras catastrofes...

Com estas palavras, Gomes Filho terminou a entrevista... Só faltava animá-la com fotografias. Solicitamos pelo telefone a presença do nosso auxiliar. Enquanto esperavamos o batedor de flagrantes, colocamos na caixinha apropriada e que estava junto do aparelho telefonico, os duzentos réis que nos foram duramente solicitados...

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

Sady Cabral e a tragédia do sucesso

(Conclusão da pag. 35)

so da peça e da sua esplendida interpretação é conhecido de todos. Mas isso foi apenas o início de uma série interminável de sucessos.

De companhia em companhia, Sady percorreu quase todos os conjuntos nacionais, transformando sempre em grandes papéis — frequentemente nos mais elogiados pela imprensa e pelo público — as pontinhas que lhe tocavam por sorte. Transformou-se no maior "ladrão de peças" do teatro nacional; sempre depois de uma nova estréia, ouviamos o seguinte comentário: "você reparou na 'pontinha' de Sady? O malandro 'ahafou' mais uma

vez... Isso vinha confirmar um velho conceito de teatro, muito pouco ouvido no Brasil: "Não há papéis importantes ou não, há apenas atores bons ou maus"... Quem não se lembra do "grande papel" que foi o cabeleleiro francês de Carlota Joaquina? Apenas uma cena, mas que cena!...

E o Semicupio de "Guerras do Alecrim e Mangerona"? E tantos outros em outras tantas peças... Isso para só falar em teatro, porque no cinema seu sucesso tem sido idêntico; basta dizer-se que conseguiu aparecer bom e natural em "Pureza"!

Mas a glória tem suas ironias e o grande "ladrão de peças" dois anos e meio depois de interpretar o negrinho de "Iaiá Boneca", surgiu em uma peça de Mello Nobrega, encarnando também um preto; pois não é que a crítica toda, esquecendo que havia sido um francês incrível em "Iaiá Boneca", um criado confiado na peça do "Judeu", um São Francisco de Assis impecável no drama-malhão de Paula Barros, esquecendo que estes tres pa-

péis são inteiramente diferentes e que só um ator de verdade seria capaz de interpretá-los de maneira também diferente, sem que nem de longe parecesse o mesmo, como costuma acontecer com os nossos melhores cartazes, esquecendo que nenhum dos personagens que lhe foram confiados nesses dois anos e meio tinha sequer um leve parentesco com os negros escravos, declara pomposamente que Sady Cabral é um grande especialista neste gênero de caracterizações!... Francamente!... Se a crítica pensasse um pouquinho e analisasse seriamente a vida desse ator, cuja maior glória tem sido agarrar as oportunidades pelo topete, veria que ele é — isso sim — um grande especialista em qualquer gênero de papéis, salvo os de galã — peça perdão ao ator e à sua careca.

Mas felizmente parece que Sady voltou a sonhar. É verdade que agora trata-se de um sonho bem mais difícil, pois deseja fazer bom teatro dentro do profissionalismo. Que o protejam os poderes públicos!...

ANTISSÉPTICO PARA USO GERAL

-Não é tóxico nem corrosivo



Além da vantagem de máxima eficácia, Leucoform oferece-lhe também a conveniência de uma série de aplicações diferentes. É um antisséptico que se pôde usar com segurança para afecções da pele, feridas, cortes, inflamações, da boca, panarícios, coceiras, etc. Não é tóxico nem corrosivo. Adquiria hoje Leucoform. É de preço econômico.



LEUCOFORM

PRE 8
Radio Nacional

INGRESSO PARA O AUDITORIO

Hollywood filma ao ar livre

TEXTO DA PAGINA 19

COM o prestígio sempre crescente dos films de ação ao ar livre, Hollywood está sempre á procura de

novas "locações" para os seus exteriores.

Van Dyke foi á Africa para filmar "Trader Horn", e ao Alasca para "Esquimó". Agora, entretanto, Hollywood não vai á India para filmar a India; prefere procurar alguma coisa que se pareça com a India e que fique a apenas alguns quilometros da cidade do cinema.

Para "A luz que se apaga", o diretor-produtor William

A. Wellman foi ao Novo Mexico, e o Rio Grande fez o papel do Nilo sem que ninguém se apercebesse da fraude... Agora o mesmo diretor saiu á procura de exteriores para o seu ultimo film, "The Great Man's Lady, que é uma das principais produções da Paramount para a presente temporada.

"The Great Man's Lady" (A esposa do grande homem) conta a historia de uma

grande mulher, de uma dessas magníficas filhas de Eva que tanto contribuíram para a consolidação do oeste americano. Barbara Stanwyck, mais do que nunca popular por suas performances em "As tres noites de Eva" e "Meet John Doe", tem Joel McCrea e Brian Donlevy, perfazendo um trio realmente notável.

Exclusiva de CARIOCA é a sequencia fotografica que mostramos nestas paginas, que serve para desvendar os misterios de uma filmagem em locação.

QUE AGRADAVEL SABOR!



ASSIM, DÁ PRAZER TONIFICAR-SE

O mais importante, porém, é que para sentir-se bem e ter aspecto saudável o TONICO BAYER dá excelentes resultados, porque enriquece o sangue e fortifica todo o organismo.

Vendido
em vidros
de dois
tamanhos



Tonifique-se com

TONICO BAYER

tonico poderoso
de sabor delicioso

CURIOSIDADES

A VIRGEM DE CZESTOCHOWA

Czestochowa é uma cidade polonesa de 140.000 habitantes, em sua maioria operarios de grandes industrias e cuja vida tem como centro o mosteiro dos monjes Paulinos, ali estabelecidos desde o ano de 1332. O convento foi fundado por Ladisláu, Duque de Opole, que entregou aos Paulinos a imagem da Virgem Morena, que a lenda atribue a São Lucas, o evangelista. O convento, chamado "Yasna Gora", isto é, "Montanha Luminosa" logo se converteu em lugar de peregrinação. Para ali se dirigiam frequentemente os monarcas poloneses, tambem em peregrinação. Nos ultimos tempos, os peregrinos que visitavam o santuario, todos os anos, excediam do numero de um milhão e quinhentos mil, e era procedentes de todas as partes do mundo.

Por isso chamaram a Yasna Gora a Lourdes polonesa.

O santuario de Yasna Gora ergue-se no cimo de uma collina. E' um conjunto majestoso de construções, dominadas pela torre airosa da basilica. Nesta acha-se a milagrosa Virgem. O quadro está contido num rico estojo de prata delicadamente cinzelado, datando do ano de 1671. O estojo representa a Santissima Trindade. Graças a um mecanismo silencioso e muito delicado, a cobertura do estojo sobe e baixa; e a multidão se prostra quando a preciosa imagem se apresenta aos seus olhos.

Apesar de sua cor trigueira o rosto da Virgem tem uma expressão inefavel, de amor e de bondade. Os estragos que se percebem no seu rosto foram causados por uns bandidos que quiseram apoderar-se do quadro em 1430.

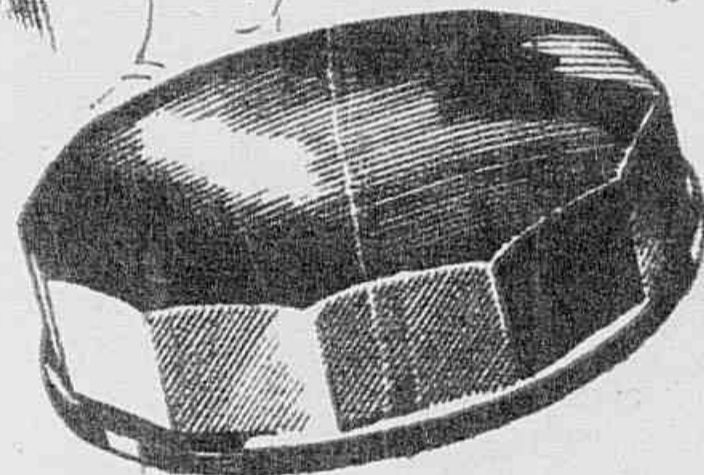
O resgate da preciosa imagem é considerado como feito milagroso; pois os cavalos dos salteadores, que haviam conseguido subtraí-la, detiveram-se precisamente no lugar onde se erguia a igreja de santa Barbara.

Todos os esforços dos bandidos foram inuteis para obrigar os animais a continuarem a marcha. Os cavalos só obedeceram a vontade dos malfetores quando estes, cheios de medo, se resolveram abandonar o quadro da Virgem.

Mas um dos bandidos, antes disto, como para vingar-se, feriu o rosto da imagem com um punhal.

E, recolhida novamente ao seu santuario, assim se conservou.

O rubor
nas faces
fascina
o seu
amado?



Rouge Zande

empresta às faces uma cor suave e acariciadora que faz realçar a beleza natural. É mais fácil obter uma maquilagem perfeita usando somente os produtos ZANDE. Seis cores, para tôdas as cutis.

Só se vende ZANDE nas melhores casas — mas a um preço que o põe ao alcance de todos os rostos.



... e o Baton ZANDE!
Para se obter lábios suaves de delicados contornos que exercem magnética atração. ZANDE adere durante mais tempo. Seis cores. Quatro tamanhos.

HILDE KRAHL

PARIS de Galley

UM PERFUME LUZ!

Uma joia da perfumaria para
alegria da vida!

AGUA DE COLONIA - EXTRATO
LOÇÃO

A venda em todo o Brasil

EM VISITA A WALT DISNEY - Pgs. 20-21

Compositores brasileiros prejudicados - Pgs. 36 - 37